INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.870
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 25 DE AGOSTO DE 2024



VEREADOR

MUITA INDEFINIÇÃO, MUITA CONCORRÊNCIA

Apesar do avanço das campanhas, pesquisa mostra que o eleitor ainda não decidiu seu voto para a Câmara de BH. No estado, a disputa pelo cargo é acirrada

65%

NÃO SABEM EM QUEM VÃO VOTAR

Levantamento encomendado pelo **Estado de Minas** ao Instituto Opus indica que os candidatos a vereador na capital mineira precisam apertar o passo na caminhada em busca de voto até as eleições de outubro. Segundo os números, a indecisão prevalece nas nove regionais da cidade: apenas 12% afirmaram já ter convicção do nome escolhido. A grande maioria dos moradores que vão às urnas eletrônicas não definiram quais números vão digitar para a renovação das 41 cadeiras da Casa Legislativa.



67.988

É O NÚMERO DE CANDIDATOS EM MINAS GERAIS

Em meio às dúvidas, os 867 concorrentes têm a missão de conquistar a preferência dos belo-horizontinos. E o desafio não se restringe aos postulantes ao cargo em BH. De acordo com análise feita pelo Núcleo de Dados do **EM** junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nas Câmaras do interior e da região metropolitana a concorrência é bastante ampla para as 8.528 vagas disponíveis. Nessa briga, 66,6% dos concorrentes buscam a reeleição. **PÁGINAS 6 E 7**

***EM* PROMOVE SABATINA COM MAIS CINCO CANDIDATOS À PREFEITURA DE BH** PÁGINA 3

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



ENTREVISTA

RODRIGO FERRAZ
EMPRESÁRIO

"NOSSO ESTADO É PRIVILEGIADO"

Fundador da Cervejaria Albanos e idealizador da plataforma Fartura fala sobre a força da gastronomia para o desenvolvimento econômico e social de Minas. **PÁGINAS 12 E 13**

NO ATAQUE

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE



DERROTA NO MINEIRÃO Em sua volta ao Gigante da Pampulha **(foto)**, o Atlético perdeu por 2 a 0 para o Fluminense, ontem à noite. Erros defensivos e pouca criatividade ofensiva afetaram o desempenho do time atleticano, que segue estacionado na 8ª colocação do Brasileiro. **PÁGINAS 46 E 48**

"CIDADE DE DEUS"
MULHERES DOMINAM SÉRIE NA HBO E MAX
PÁGINA 15

CALOR COM ESTILO
COLEÇÃO QUE VESTE EM TODAS OCASIÕES
PÁGINAS 25, 30 E 31

HISTÓRIA E DEVOÇÃO
CENAS INÉDITAS DE PADRE EUSTÁQUIO
PÁGINAS 36 E 37

INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE


REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MORRE EX-DEPUTADO
João Paulo Pires atuou na Constituinte de 1988 ►►►


Para acessar: aponte o celular



EM MINAS
BERTHA MAAKAROUN

"EM CADA CONTEXTO DO PLANETA, DIFERENTES EIXOS DE NARRATIVAS EMERGEM, IMPULSIONADOS NA CENTRALIDADE DO CONTROLE DOS FLUXOS INFORMACIONAIS PELAS BIG TECHS"

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos

Quem não pensa apenas aposta

O Brasil é o país das bets. Por que será? Diferentemente do desempenho eleitoral do presidente Lula (PT), as candidaturas do chamado campo progressista têm apresentado, até este momento, dificuldade nas capitais brasileiras de penetração no eleitorado mais pobre. Sem a mesma agilidade para incorporar em sua estratégia comunicacional as novas tecnologias ditadas pelo mundo das big techs; prisioneira do identitarismo para mobilização de nichos; sem diálogo para se contrapor à demonização promovida por certas igrejas aos valores de diversidade; estão aí algumas explicações para o desempenho pífio. Maior envolvimento de Lula poderá reverter parcialmente essa tendência. Mas uma coisa é conseguir votos para si, avocando a memória afetiva de ações em governos passados; a outra é transferir votos.

Nas duas primeiras décadas que se seguiram à primeira eleição presidencial da redemocratização, representantes eleitos manifestavam certa aversão à autodenominação ideológica de "direita". Àquela época, "ser de direita" vinculava-se à extinta "Arena", sustentáculo do regime militar; associava-se também ao desastre econômico e à hiperinflação que se seguiram aos anos do "milagre"; às práticas de tortura, sequestro e execução da oposição por agentes de Estado. Naquele momento, nem se cogitava fundar um partido de extrema direita.

É um tempo distante. Há um novo mundo em que a riqueza não mais se conecta ao setor produtivo, onde o centro do poder político da informação foi deslocado das mídias tradicionais para as mídias digitais. Alguns partidos se reposicionaram ao ritmo do novo contexto. O Partido Liberal (PL) – que em 2002 foi a sigla do ex-vice-presidente de Lula, José Alencar Gomes da Silva na chapa "capital-trabalho", se converteu a partir do ingresso do ex-presidente Jair Bolsonaro em 2021.

Ao novo PL convergiram muitos daqueles que tinham na religião a sua principal tração política; atores vinculados às forças de segurança, onde já prevalece o culto; além de alguns que se proclamam ultraliberais na economia. A máxima para a autodefinição do grupo – "liberal na economia, mas conservador em valores", ressignificava o adjetivo "conservador".

Neste novo mundo, a fome e a miséria crescem, mas expressiva parte das pessoas mais pobres consideram natural pagar dízimo a milionários, crentes que em retorno terão prosperidade. Prevalece a apologia à "meritocracia": o valor do individualismo extremo sobre a ação coletiva. A religião se sobrepõe aos avanços científicos e aos fundamentos do Estado laico. A cultura da submissão da mulher é revigorada. A hierarquia social e privilégios de um país patrimonial se reafirma sobre o sonho da mobilidade social. A lista é longa. Em cada contexto do planeta, diferentes eixos de narrativas emergem, impulsionados na centralidade do controle dos fluxos informacionais pelas big techs.

Ao mesmo tempo, a accountability política segue ganhando concretude pelo avanço das IAs: as megaplataformas agora dão a sua própria versão sobre a atribuição de responsabilidades aos fatos da política, o que tem efeito sobre o processo de formação das opiniões. Pergunte, por exemplo, ao Grok, modelo de inteligência artificial da companhia xAI (leia-se Elon Musk), por que o X fechou os escritórios no Brasil. A resposta é um caso clássico de "a bola é minha e vou embora". Mas embora o X tenha retirado o escritório, a empresa continua a operar. Nossas leis continuarão soberanas? De volta ao plano eleitoral e parlamentar, certos grupos seguem em seu propósito de propagação da nova cultura, que justificaria a destruição do Estado e das instituições democráticas. O que mais esperar depois de outubro? Na terra das bets, o futuro se parece demais com o passado. Alguns só vivem se ganhar.

Entrará na pauta?

O colégio de líderes da Câmara dos Deputados discutirá nesta terça-feira e incluirá em pauta nesta semana o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). Com as campanhas eleitorais em curso, se a matéria não for votada nos próximos dias, só em 9, 10 e 11 de setembro, quando está previsto novo esforço concentrado.

Pagamentos

Julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) neste 28 de agosto definirá se o estado de Minas Gerais terá nova suspensão do pagamento das parcelas da dívida com a União ou se deverá retomar o pagamento imediatamente, interrompido desde 2018. Temeroso de ser obrigado a retomar a quitação das parcelas cheias, o governo de Minas pede ao STF que homologue provisoriamente a sua adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), sem aprovação da Assembleia. Em contrapartida, acena com a retomada dos pagamentos previstos no RRF a partir de 1º de outubro: cerca de R$ 165 milhões (o correspondente a 1/12 de 11% da parcela cheia, de R$ 18 bilhões ao ano).

Aposta

A Assembleia de Minas considera que o RRF resolverá o problema imediato do governo Zema, mas, no médio prazo, será danoso ao estado: depois da venda de ativos e o sacrifício dos servidores e serviços públicos, a dívida seguirá em escalada. Alternativamente, deputados estaduais apostam na aprovação do Propag pela Câmara dos Deputados para adesão de Minas mediante a federalização de ativos, abatimento da dívida e redução dos juros. Nesse sentido, só votará em segundo turno a autorização para a adesão ao RRF se o estado for instado pelo STF a retomar imediatamente o pagamento da parcela cheia.

Bancada da bala

Em claro embate com o governo Lula na temática do desarmamento, o projeto de decreto legislativo (PDL) que susta pontos do decreto antiarmas editado pelo presidente será votado nesta terça-feira no Senado Federal. Em tramitação de urgência já aprovada, a matéria passou pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que manteve o texto aprovado pela Câmara dos Deputados em maio. As entidades especializadas em segurança pública apontam para os riscos de afrouxamento para o acesso de armas e munição no país: o PDL permite que sejam colecionadas armas automáticas de qualquer calibre ou ainda longas semiautomáticas de calibre de uso restrito, assim como armamentos do mesmo tipo, calibre, marca e modelo usados pelas Forças Armadas. Além disso, o texto retira da lista de restrição armas de pressão com calibre acima de seis milímetros.

Sem perdão

O advogado e ex-juiz Márlon Reis, articulador da Lei da Ficha Limpa, irá ingressar junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) com ação para declarar a inconstitucionalidade do perdão às multas dos partidos. A chamada PEC da Anistia resultou de acordo entre todos os grandes partidos, do PT ao PL, para perdoar as multas impostas pela Justiça Eleitoral aos partidos que descumpriram as cotas orçamentárias de gênero e raça no pleito de 2022.

Curta duração

Três suplentes de deputados exerceram mandato de curta duração, antes de os seus respectivos partidos registrarem as candidaturas junto à Justiça Eleitoral: Délio Gonçalves (PDT), concorrerá em Montes Claros; Duarte Gonçalves (Republicanos), disputará em Ouro Preto; e Ulisses Guimarães (MDB), é candidato em Poços de Caldas.

INÊS 249



2024 ELEIÇÕES

MAIS CINCO concorrentes à Prefeitura de Belo Horizonte serão entrevistados a partir desta segunda, às 10h, com transmissão ao vivo pelo canal do Portal Uai no YouTube

EM RETOMA AMANHÃ AS SABATINAS COM CANDIDATOS

O **Estado de Minas** retoma nesta segunda-feira (26/8) a série de entrevistas com os 10 candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), após uma pausa no fim de semana. As sabatinas voltam a ocorrer diariamente, às 10h, com transmissão ao vivo no Portal Uai, oferecendo um espaço para que os candidatos apresentem suas propostas e discutam as principais questões da cidade, suas ideias de governo e conexões políticas e partidárias. Amanhã, a sabatina será com a deputada federal Duda Salabert (PDT). Na terça-feira (27/8), será a vez do deputado federal Rogério Correia (PT), candidato apoiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O líder das primeiras pesquisas, deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), será sabatinado na quarta-feira (28/8).

Fechando a programação da semana, o presidente da Câmara Municipal, vereador Gabriel Azevedo (MDB), será o entrevistado na quinta-feira (29/8). O atual prefeito e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), será sabatinado na segunda-feira (2/9). Inicialmente a sua entrevista estava agendada para a próxima sexta-feira (23/8), mas precisou ser remarcada.

A série de entrevistas começou com os candidatos de partidos sem representação no Congresso Nacional. Já foram entrevistados Lourdes Francisco, do Partido da Causa Operária (PCO), na segunda-feira (19/8); Indira Xavier, da Unidade Popular (UP), na terça-feira (20/8); e Wanderson Rocha, do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados (PSTU), na quarta-feira (21/8). Seguiram-se os candidatos com mandatos, começando com o deputado estadual Bruno Engler (PL), na quinta-feira (22/8), e para fechar a agenda da semana, o senador licenciado Carlos Viana (Podemos), na última sexta-feira (23/8). As sabatinas são transmitidas ao vivo pelo canal do YouTube do Portal UAI, com trechos exibidos no jornal da noite na TV Alterosa, às 19h30, e publicadas na edição impressa do **Estado de Minas** no dia seguinte. Os destaques e a íntegra também serão publicados no site.

DEBATE NA ALTEROSA

Em setembro, a TV Alterosa e o Portal UAI convidam os telespectadores para assistir ao debate entre os candidatos. No dia 11, às 17h30, os sete candidatos dos partidos com representação na Câmara dos Deputados, conforme determina o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), se encontram para confrontos diretos em quatro blocos. Com duração de 2h15, o debate será apresentado pela âncora e editora da TV Alterosa, Carolina Saraiva. Bruno Engler, Carlos Viana, Duda Salabert, Fuad Noman, Gabriel Azevedo, Mauro Tramonte e Rogério Correia responderão a perguntas feitas entre eles.

O primeiro, segundo e terceiro blocos serão exclusivos para os confrontos. O primeiro candidato será definido por sorteio e terá 30 segundos para formular uma questão para que outro candidato de sua escolha responda em até 1min30. O desafiante terá um minuto para réplica e o desafiado 30 segundos para tréplica. A ideia é fazer com que cada candidato seja questionado por outro. Em caso de ofensas e ataques, os candidatos podem levantar o braço em direção a Carolina Saraiva e pedir direito de resposta. O pedido será analisado por uma comissão. Se concedido, o candidato terá a fala no início do bloco seguinte.

O quarto e último bloco será destinado para as considerações finais. Cada candidato terá 2 minutos para encerrar sua participação no debate. Os melhores momentos poderão ser conferidos pelos eleitores no portal do EM e, também, na edição impressa do dia 12. ■



SABATINA COM DUDA SALABERT (PDT)
● AMANHÃ (26/8)



SABATINA COM ROGÉRIO CORREIA (PT)
● TERÇA-FEIRA (27/8)



SABATINA COM MAURO TRAMONTE (REPUBLICANOS)
● QUARTA-FEIRA (28/8)



SABATINA COM GABRIEL AZEVEDO (MDB)
● QUINTA-FEIRA (29/8)



SABATINA COM FUAD NOMAN (PSD)
● SEGUNDA-FEIRA (2/9)

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES E EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

EM CAMPANHA

2024 ELEIÇÕES

>>> politica.em@uai.com.br

ALESSANDRA MELLO/EM/D.A PRESS



Feminicídio A ativista pela defesa das políticas públicas que protejam mulheres em situação de violência Solange Rodrigues Barbosa **(foto)** pediu ao candidato Mauro Tramonte (Republicanos), se eleito, investimentos nessa área. Mas não perdeu a oportunidade de criticar o governador Romeu Zema (Novo), deixando o candidato sem graça. O chefe do Executivo mineiro apoia Tramonte, inclusive, indicou a candidata a vice do deputado, a ex-secretária Luísa Barreto (Novo). "Não faça como o Zema que não criou nenhuma delegacia para mulheres", disse Solange, conhecida por se infiltrar em eventos nos quais há representantes do governo para protestar por uma política de combate ao feminicídio.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

Apelo de torcedores



O ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (D), acompanhou na manhã de ontem o candidato Mauro Tramonte (Republicanos), apoiado por ele, em caminhada pelas ruas de Venda Nova. Durante o trajeto, o ex-chefe do Executivo da capital foi abordado por vários torcedores, fãs de sua gestão à frente do Atlético, entre 2008 e 2014. Um deles chegou a pedir, aos berros, sua volta para o comando do clube. "Nem morto", retrucou Kalil.

Ausência sentida

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) não compareceu à caminhada do candidato à Prefeitura de Belo Horizonte pelo PL, deputado Bruno Engler, ao bairro Cabana do Pai Tomás, na Região Oeste da cidade. A ausência do parlamentar frustrou apoiadores que o aguardavam no bairro onde ele foi criado e que é seu reduto eleitoral. A assessoria de Engler informou que Nikolas teve que ir para São Paulo, mas não revelou motivo da viagem.



INÊS 249



2024 ELEIÇÕES

CONCORRENTES ao comando da Prefeitura de Belo Horizonte elevam o tom, inclusive com críticas a vices, além de fazer novas promessas a eleitores

CAMPANHA TEM MAIS UM DIA DE ATAQUES ENTRE CANDIDATOS

ALESSANDRA MELLO E VINICIUS PRATES

O tom da campanha eleitoral subiu neste fim de semana entre os candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte em agendas diversas. Mas apenas o senador Carlos Viana (Podemos) quis responder aos ataques . A maioria das críticas partiu do candidato do MDB, Gabriel Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, que disparou contra quase todos os adversários. Após caminhada e um "adesivaço" no Aglomerado da Serra, Centro-Sul da capital, Azevedo disse que Viana "não conseguiu nem mesmo ter autonomia para escolher sua vice". "O partido empurrou goela abaixo uma pessoa que tem relação com a presidente do Podemos em Minas [deputada federal Nely Aquino]. Como é que vai garantir que vai atuar com autonomia e não vai fatiar a prefeitura, como Fuad [Fuad Noman, prefeito e candidato à reeleição] fez?", afirmou o vereador. Procurado pela reportagem, Viana disse que não vai gastar seu tempo "para ficar respondendo o estudante manhoso birrento da quinta série, que chegou à presidência da Câmara e deu quase um bilhão de reais para as empresas de ônibus às vésperas da eleição".

Viana anunciou na sexta-feira que a líder comunitária Kika da Serra (Podemos) não seria mais sua candidata a vice, será Renata Rosa (Podemos). O nome de Renata foi registrado pelo partido à revelia do candidato. Viana garantia que Kika seria a vice na chapa e que essa escolha era pessoal dele. No entanto, segundo o candidato, por uma decisão pessoal dela, Kika desistiu de ser a vice e vai concorrer à Câmara Municipal.

Azevedo também disparou críticas aos candidatos Rogério Correia (PT), Mauro Tramonte (Republicanos) e Duda Salabert (PDT). Citou a troca de secretários durante a administração de Fuad Noman e criticou a atuação do PT na área de assistência social, apontando o aumento significativo de moradores de rua nos últimos anos. Em relação ao PDT, afirmou que apesar de Duda Salabert ser candidata a prefeita, o vereador Bruno Miranda, do mesmo partido, é líder do governo de Fuad Noman na Câmara. Além disso, afirmou que Mauro Tramonte é apoiado pelo ex-prefeito Alexandre Kalil, o que, segundo ele, o alinha com a gestão que foi responsável pelas "quedas consecutivas" no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

CAMPANHA/DIVULGAÇÃO



"Quem vive em condições inadequadas não está protegido o suficiente e não consegue manter uma vida com saúde"

GABRIEL AZEVEDO
Candidato do MDB, que fez campanha no Aglomerado da Serra

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



"Não estou preocupado com o que os outros estão falando, estou preocupado é em dar minha colaboração para o povo"

MAURO TRAMONTE
Candidato do Republicanos, que fez campanha em Venda Nova com Luísa e Kalil

O candidato do MDB visitou o Aglomerado da Serra acompanhado do seu candidato a vice, Paulo Brant (PSB). Cumprimentou moradores, distribuiu materiais de campanha e adesivou carros. O candidato também caminhou pelas ruas do aglomerado acompanhado do vereador Gilson Guimarães (PSB). Disse que, se eleito, vai criar um programa de assistência profissional e material para reformas de casas em vilas e favelas, em parceria com a construção civil. "Quem vive em condições inadequadas não está protegido o suficiente e não consegue manter uma vida com saúde. Todos merecem um teto digno para morar", afirmou.

SEM REVIDE

Durante campanha em Venda Nova, o candidato do Republicanos, Mauro Tramonte, disse que não vai responder aos ataques que ele e sua candidata a vice, Luísa Barreto (Novo), estão recebendo dos adversários. Primeiro colocado nas pesquisas de intenção de voto, ele já foi chamado de "maurionete" e sua a vice acusada de ser responsável pelo "arrocho" do servidor público estadual. Ela foi secretária de Planejamento do governo Romeu Zema, pasta responsável pela política do servidor público. "Não estou preocupado com o que os outros estão fazendo e que estão falando, estou preocupado é de dar minha colaboração para o povo, sei que o povo tá comigo", disse o candidato, que caminhou por cerca de 1h30 na avenida Vilarinho, a principal via de trânsito de Venda Nova. Tramonte estava acompanhado por Luísa e pelo ex-prefeito Alexandre Kalil.

Ele também prometeu patrulhamento exclusivo para as regiões de comércio alvo de ocorrências de furto e roubo. "Vamos contratar mais 500 guardas municipais para fazer um patrulhamento exclusivamente para o comércio, fazer um levantamento em toda a cidade e saber onde que tem mais incidência de furtos e roubos. Nós vamos mandar a Guarda Municipal trabalhar", prometeu. Segundo ele, os guardas vão saber quem são os comerciantes, "ter mais intimidade, dar mais proteção ao comércio "





INÊS 249

VINICIUS PRATES/EM/D.A PRESS



"Cabana se tornou lugar tradicional na nossa campanha, porque é onde o Nikolas [Ferreira, deputado federal] nasceu e cresceu"

BRUNO ENGLER
Candidato do PL, que fez campanha na Cabana do Pai Tomás

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



"Vamos estimular a produção orgânica no município através dos pequenos agricultores urbanos"

DUDA SALABERT
Candidata do PDT, que esteve no bairro Santa Tereza

"BERÇO" DE NIKOLAS

O candidato do PL, Bruno Engler (PL), fez campanha no bairro Cabana do Pai Tomás, Oeste de BH. Disse que, se eleito, a região será uma de suas "prioridades". "A ideia é levar nosso projeto para Belo Horizonte. O Cabana já se tornou lugar tradicional na nossa campanha, porque é onde o Nikolas [Ferreira, deputado federal] nasceu e cresceu. A gente fez campanha em 2020 conjuntamente, fizemos em 2022 e agora também em 2024, mesmo com ele cumprindo outra agenda e estando lá em São Paulo hoje. É um lugar pelo qual a gente tem muito carinho", declarou.

Ao ser questionado sobre as demandas da região, Engler afirmou que é preciso ouvir a população em primeiro lugar. Ele destacou, entretanto, a necessidade de melhorias no transporte público e na mobilidade urbana, ressaltando que esses são problemas comuns nas outras regiões da capital mineira. "Toda vez que a gente roda Belo Horizonte, a gente busca ouvir os belo-horizontinos para entender quais são as principais demandas de cada região, mas o pouco que a gente conversa a gente vê reclamações que são pertinentes a toda Belo Horizonte, de serviços públicos, de saúde, de mobilidade urbana, que é caótica. Reclamações que são comuns de todo belo-horizontino, mas teremos a oportunidade de ouvir as demandas específicas aqui da região", afirmou.

COMBATE À FOME

A candidata do PDT, Duda Salabert, disse que, se eleita, vai implantar uma Secretaria de Combate à Fome que, segundo ela, deveria ter sido criada pelo prefeito Fuad Noman, mas não foi por "incapacidade administrativa e política". "Porque ele é muito fraco politicamente", criticou a candidata durante almoço em um restaurante vegano no Santa Tereza, Oeste da capital. Ela é vegana há 11 anos. "Não podemos tratar como normal, dando apenas o exemplo do Aglomerado da Serra, ter 30% da população de lá com um grau de segurança alimentar severa, isso é assustador. Doze por cento das famílias do município tem criança passando fome", afirmou a candidata que disse estar em suas prioridades combater a fome e produzir, ampliar, popularizar a alimentação saudável e orgânica em BH.

A candidata também prometeu melhorar a merenda escolar, ampliando a quantidade de alimentos provenientes da agroecologia, para também fortalecer o pequeno agricultor urbano. "Vamos estimular a produção orgânica no município através dos pequenos agricultores urbanos, vamos ampliar até chegar no final do mandato com 100% da alimentação da merenda escolar orgânica no município", prometeu.

PLANTIO DE ÁRVORES

O candidato do PSD, Fuad Noman, participou do plantio de 115 mudas no bairro São Cristóvão, Noroeste de BH, para criar o Bosque Junino, espaço verde em homenagem aos festejos juninos. "Estamos pegando essas áreas que estão de certo modo largadas, e estamos ocupando essas áreas. Vamos plantar no corredor da Antônio Carlos mais de 1.000 árvores", disse Fuad. "Esse é um plano de governo. Nestes dois últimos anos já plantamos mais de 50 mil árvores e queremos plantar no próximo governo 100 mil árvores. Queremos chegar em 2030 em BH com 1 milhão de árvores, hoje já temos 500 mil", acrescentou.

HOSPITAIS

O candidato do PT, Rogério Correia, participou do lançamento do comitê da campanha à reeleição do vereador Bruno Pedralva, na região hospitalar, e prometeu enfrentar os problemas da fila para exames especializados. "Não tem condições de ter tantas filas em exames especializados e consultas especializadas. As pessoas demoram às vezes um ano, ou às vezes mais, e aquela consulta que fez já não vale mais nada. Nós vamos fazer convênio com hospitais que atendem pelos SUS, que são 100% SUS, e na verdade eu já faço isso quando destino emendas parlamentares. Fui o deputado que mais destinou emenda na área da saúde, então nós vamos sim enfrentar os dilemas que ainda existem no nosso sistema de saúde", disse o parlamentar. ■

INÊS 249

2024 ELEIÇÕES

PESQUISA ENCOMENDADA pelo **EM** ao Instituto Opus indica que 65% dos eleitores não sabem em quem votarão para a Câmara de BH. Em Minas, dados mostram disputa acirrada

INDECISÃO PREVALECE EM ELEIÇÃO PARA VEREADOR

GABRIEL RONAN

A pesquisa realizada pelo Instituto Opus a pedido do Estado de Minas indica que 65% dos eleitores de BH ainda não sabem em quem vão votar para vereador. Ao mesmo tempo, 12% afirmam que já definiram o número que vão apertar na urna, enquanto 23% não sabem ou não responderam. Para além da indefinição do eleitor, levantamento feito pelo Núcleo de Dados do EM junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostra uma realidade de muita concorrência nesta face do pleito. Só 12,5% dos concorrentes ao posto realmente terão sucesso em outubro. No total, 67.928 pessoas concorrem a 8.528 vagas nos legislativos municipais.

O tamanho das câmaras varia bastante. Em Itaú de Minas e Fortaleza de Minas, cidades do Sul do estado, são apenas sete cadeiras em disputa, após mudanças nas legislações municipais reduzirem em dois o número mínimo de nove. O contraponto está em BH, onde 41 vagas estão em concorrência. A capital também concentra o maior número de postulantes a vereador: 867. Depois, aparecem Uberlândia (Triângulo) com 532; Governador Valadares (Rio Doce) com 418; Contagem (Grande BH) com 415; e Montes Claros (Norte) com 402.

Se o número de eleitos é proporcionalmente pequeno em relação ao total de candidatos, chama a atenção que 66,6% dos vereadores escolhidos em 2020 vão tentar a reeleição. Por já terem mandatos, esses políticos são sempre considerados favoritos, justamente pelo histórico de votos e pelo acesso a mecanismos como as emendas individuais, fundamentais para manter a base de eleitores fiel a cada pleito.

A concorrência pesada no contexto geral não abarca outras cidades. Em algumas, cerca de metade dos candidatos será eleita em outubro. Em Pedro Teixeira (Mata), Senador Cortes (Mata), Serra da Saudade (Centro-Oeste), Itambé do Mato Dentro (Central) e São José do Divino (Rio Doce), o número de concorrentes varia entre 16 e 20. Em todas essas câmaras, o número de cadeiras é de nove – o mínimo determinado pela legislação eleitoral, apesar de alterações nas leis orgânicas de cada cidade serem possíveis. Vale lembrar que a quantidade varia de acordo com a população de cada local.

Quanto aos partidos, o PSD lidera o número de candidaturas a vereador em Minas com 5.754. A legenda é seguida pelo MDB (5.278), PL (4.860), Republicanos (4.854) e Progressistas (4.715). Tirando Minas Gerais, a maioria dos concorrentes nasceu nos estados de São Paulo (2.451) e Rio de Janeiro (1.005).

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



VOTO PARA O LEGISLATIVO DE BELO HORIZONTE AINDA É OBSCURO PARA A MAIORIA DA POPULAÇÃO. NA CIDADE, 867 CANDIDATOS DISPUTAM 41 CADEIRAS PARA O CARGO NA ELEIÇÃO QUE SE APROXIMA

12%

É O NÚMERO DE ELEITORES DE BH QUE AFIRMAM JÁ TER DECIDIDO VOTO PARA VEREADOR

Ainda no recorte demográfico, os brancos são maioria entre os candidatos a vereador. No total, 28.921 se identificam dessa maneira, enquanto 28.429 se veem como pardos. Os pretos totalizam 9.711 concorrentes, enquanto 229 se dizem amarelos e 100 indígenas. Além disso, 538 políticos não informaram suas cores ao TSE.

A maioria dos candidatos tem ensino médio completo (26.341). Ainda estão na base do TSE 14.092 concorrentes com superior completo, 10.444 com o fundamental incompleto e 8.945 com fundamental completo. A base também registra 3.642 candidatos com médio incompleto; 2.770 com superior incompleto; e 1.691 que sabem somente ler e escrever. Três são analfabetos.

Os homens superam o número de mulheres em termos de candidaturas: 65,5% ante 34,5% do total. Independentemente do sexo, são 34.570 concorrentes casados; 23.958 solteiros; 7.251 divorciados; 1.553 viúvos e 596 separados judicialmente.

Entre as profissões, o servidor público municipal se destaca com 4.986 candidatos, seguido pelos empresários (3.872), aposentados (3.321), comerciantes (3.236) e vereadores (3.186).

NOVE REGIONAIS

A pesquisa Opus foi realizada a partir de entrevistas presenciais nas nove regionais da capital mineira e tem uma margem de erro de 4,1 pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento foi registrado no Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) sob a designação MG-01355/2024. Foram feitas 600 entrevistas entre 13 e 15 de agosto deste ano.

►►►

INÊS 249



O PERFIL DOS CANDIDATOS A VEREADOR EM MINAS

O NÚCLEO DE DADOS DO EM SEGMENTOU AS INFORMAÇÕES COM USO DE LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO

67.928 candidatos a vereador

8.528 cadeiras em disputa nas Câmaras Municipais

5.655 pessoas com mandato vão tentar a reeleição para o cargo

12,5% dos concorrentes serão eleitos

66,6% dos vitoriosos em 2020 vão tentar a reeleição

AS CIDADES COM MAIS CANDIDATOS A VEREADOR

Cidade	Número de candidatos	Número de cadeiras
Belo Horizonte	867	41
Uberlândia	532	27
Governador Valadares	418	21
Contagem	415	25
Montes Claros	402	23

AS CIDADES COM MENOS CANDIDATOS A VEREADOR

Cidade	Número de candidatos	Número de cadeiras
Pedro Teixeira	16	9
Senador Cortês	17	9
Serra da Saudade	18	9
Itambé do Mato Dentro	19	9
São José do Divino	20	9

OS 10 PARTIDOS COM MAIS CANDIDATOS A VEREADOR

Partido	Candidatos
PSD	5.754
MDB	5.278
PL	4.860
REPUBLICANOS	4.854
PP	4.715
UNIÃO	4.667
PT	4.124
AVANTE	4.028
PDT	3.542
PRD	3.449

OS CANDIDATOS A VEREADOR QUE NASCERAM EM OUTROS ESTADOS

Estado	Candidatos
São Paulo	2.451
Rio de Janeiro	1.005
Bahia	578
Paraná	329
Goiás	301

AS PROFISSÕES MAIS COMUNS ENTRE OS CANDIDATOS A VEREADOR*

Profissão	Candidatos
Servidor Público Municipal	4.986
Empresário	3.872
Aposentado	3.321
Comerciante	3.236
Vereador	3.186
Dona de casa	2.647
Agricultor	2.548
Trabalhador rural	2.350
Motorista de aplicativo	1.164
Produtor agropecuário	1.146

*Outras profissões não declaradas reúnem 15.585 candidatos

RECORTE POR ESTADO CIVIL

Número de candidatos

Estado civil	Candidatos
Casado(a)	34.570
Solteiro(a)	23.958
Divorciado(a)	7.251
Viúvo(a)	1.553
Separado(a)*	596

(*) Judicialmente

RECORTE POR GRAU DE INSTRUÇÃO

Grau de instrução	Número de candidatos
Ensino Médio completo	26.341
Superior completo	14.092
Ensino Fundamental incompleto	10.444
Ensino Fundamental completo	8.945
Ensino Médio incompleto	3.642
Superior incompleto	2.770
Lê e escreve	1.691
Analfabeto	3

RECORTE POR GÊNERO

Número de candidatos por gênero

MASCULINO	FEMININO
44.513	23.415

RECORTE POR RAÇA

Raça/Cor	Número de candidatos
Branca	28.921
Parda	28.429
Preta	9.711
Não informado	538
Amarela	229
Indígena	100

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

Paulinho Miranda

INÊS 249





ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

"SER INTÉRPRETE DO SENTIMENTO VISCERALMENTE COMPROMETIDO COM A ORDEM DEMOCRÁTICA QUE LHE GARANTIU A VITÓRIA NO SEGUNDO TURNO É O MAIOR ATIVO POLÍTICO DE QUE LULA DISPÕE"

>>> politica.em@uai.com.br

Dubiedade enfraquece a liderança de Lula

A plena inserção do Brasil no ocidente democrático é uma conquista que está para completar 40 anos, pois seu ponto de clivagem é a eleição de Tancredo Neves, em 1985, num colégio eleitoral criado pelo regime militar com objetivo de institucionalizar seu modelo autoritário. Naquele momento, conservadores, liberais, social-democratas, trabalhistas e comunistas se aliaram para restabelecer a ordem democrática. Coube ao ex-presidente José Sarney, que assumira o poder com a morte de Tancredo, convocar uma Constituinte e garantir as liberdades para possibilitar a transição política bem-sucedida que resultou na democracia de massas que temos hoje — com eleições diretas, livres e limpas em todos os níveis.

No Brasil, a esquerda estava fraturada em relação à eleição de Tancredo Neves, como de resto ocorrera durante todo o regime militar. Uma parte minoritária ainda acreditava na possibilidade de a derrota dos militares se confundir com uma revolução socialista e via com desconfiança a candidatura de Tancredo Neves. Essa visão ainda era hegemônica no Partido dos Trabalhadores, que expulsou os três deputados que votaram a favor da eleição de Tancredo: Aírton Soares (SP), Bete Mendes (SP) e José Eudes (RJ).

Líder máximo do PT, Lula disputaria todas as eleições presidenciais (venceria em 2002 e 2006), com exceção das de 2010, quando deixou o poder, e de 2018, quando foi impedido de concorrer contra Jair Bolsonaro, que foi eleito presidente da República. Naquela ocasião, tudo indicava que a alternância de poder e o direito ao dissenso, características de um regime democrático pleno, estavam consolidados e que o governo de extrema direita de Jair Bolsonaro seria uma inflexão pendular, que se acomodaria às contingências ditadas pelo establishment político conservador e pelas elites econômicas do país. Isso parecia se comprovar nas eleições de 2022, quando Lula voltou ao poder, mas não foi o que ocorreu.

O velho golpismo que marca nossa história republicana ainda estava vivo e encarnado no projeto autoritário de Bolsonaro, que militarizou seu governo e, mais tarde, após perder as eleições, tentaria dar um golpe de Estado, o que quase se consumou em 8 de janeiro de 2023. Falou mais alto o sentimento de universalidade democrática, que predominou nas demais instituições políticas do país. Não só no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Congresso Nacional, mas também nas próprias Forças Armadas, onde prevaleceram o respeito à Constituição, à hierarquia e à disciplina.

O governo Lula, eleito por estreita margem e fruto de uma frente de esquerda que hegemonizou o campo da oposição, beneficiou-se do apoio de setores social-democratas, social-liberais, liberais e conservadores comprometidos com a democracia no segundo turno, ainda que a maior parte dos eleitores desses segmentos tenha sido abduzida pela polarização direita versus esquerda.

ATIVO POLÍTICO

Graças a isso, foi possível barrar o projeto autoritário de Bolsonaro. Ser intérprete do sentimento visceralmente comprometido com a ordem democrática que caracteriza esses setores é o maior ativo político de que Lula dispõe. Tanto do ponto de vista da política nacional, como no âmbito das relações internacionais. Entretanto, a posição da cúpula do PT, de claro apoio à transformação do regime bolivariano de Nicolás Maduro numa ditadura, mostra uma visão instrumental da democracia. E a dubiedade com que o presidente Lula se conduziu-se nesta crise venezuelana parece endossar essa visão.

Na sexta-feira, o governo brasileiro não assinou o comunicado que refuta o resultado eleitoral na Venezuela, a pretexto de não concordar com o tom e com o teor do texto. O comunicado é assinado por Estados Unidos, União Europeia e mais 10 países da América Latina (Argentina, Costa Rica, Chile, Equador, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai), além da OEA (Organização dos Estados Americanos). O texto afirma o que Lula, Celso Amorim e até o PT também sabem: a eleição na Venezuela foi fraudada.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE, a Justiça eleitoral do país), já havia declarado a vitória de Maduro. Agora, o TSJ respaldou a decisão. Porém, o verdadeiro vencedor da eleição foi o oposicionista Edmundo González, que divulgou as cópias das atas da maioria das seções eleitorais. O Brasil alega que ainda dialoga com Maduro e a oposição venezuelana e, por isso, não endossou o documento, mas de que adianta? Maduro não recuará, a Venezuela ingressa num novo eixo geopolítico, na órbita da Rússia, a China, Cuba, Coreia do Norte e Irã. Descolou-se do ocidente democrático.

A posição do PT e as relações históricas de Lula com Maduro põem um ponto de interrogação nas verdadeiras intenções do petista. À luz da nossa tradição diplomática, o Brasil não deve romper relações com a Venezuela, mas reconhecer a vitória do ditador venezuelano é outra história. Maduro segue a trilha de Daniel Ortega, outro aliado de Lula e do PT, que expulsou o embaixador brasileiro, o que deverá ocorrer se Lula não legitimar a vitória do presidente venezuelano. Não reconhecer nem refutar o resultado eleitoral é uma ambiguidade que fragiliza a autoridade de Lula, interna e externamente. Não se tapa o sol com peneira.

2024 ELEIÇÕES

REDES SOCIAIS do candidato do PL à prefeitura, deputado Bruno Engler, anunciam presença do ex-presidente em ato de campanha na capital

BOLSONARO VAI PARTICIPAR DE COMÍCIO EM BH EM SETEMBRO

DOUGLAS MAGNO/AFP



VINDA DE BOLSONARO A BH SERÁ A PRIMEIRA NA CAMPANHA ELEITORAL DESTE ANO

O ex-presidente Jair Bolsonaro estará em Belo Horizonte no dia 5 de setembro para participar do comício do candidato do seu partido, o deputado estadual Bruno Engler, à Prefeitura de Belo Horizonte. A informação foi divulgada ontem nas redes sociais do parlamentar. A ausência do ex-presidente em atos de campanha de Engler gerou questionamentos, principalmente pela suposta proximidade entre ele e o deputado ao longo da corrida presidencial de 2022 e nos eventos seguintes.

A previsão é de que o comício comece às 20h, no BeFly, antigo Chevrolet Hall, na Avenida da Nossa Senhora do Carmo, 230, na Savassi, Centro-Sul da capital. Engler e sua candidata a vice, a coronel Cláudia Romualdo, iniciaram a campanha pelo Executivo da capital com o apoio do ex-presidente, mesmo distante. No início de agosto, Jair Bolsonaro não compareceu à convenção do PL em Belo Horizonte que lançou a candidatura do deputado estadual. Na ocasião, o ex-presidente enviou um vídeo de apoio ao correligionário e desejou sorte ao parlamentar durante a corrida eleitoral. Na imagem, o principal cabo eleitoral do candidato repetiu o slogan que marcou sua gestão e suas campanhas: "Deus, pátria, família e liberdade é a nossa marca e o respeito ao povo de Belo Horizonte".

"Estou profundamente honrado com o apoio do presidente Jair Bolsonaro à minha candidatura à Prefeitura de BH. Nossa missão é clara: trazer para Belo Horizonte uma administração que olhe cuidadosamente para cada cidadão, promova a segurança e impulsione o desenvolvimento econômico", afirmou Engler durante evento de candidatura do candidato a vereador Cristiano Reis (PL) na região de Venda Nova, na última quarta-feira. ■



INÊS 249





DIRETO DE BRASÍLIA

DENISE ROTHENBURG

>>> >>politica.em@uai.com.br

"NINGUÉM ESQUECE QUE, NOS GOVERNOS ANTERIORES DE LULA E DILMA, ESSES INVESTIMENTOS TERMINARAM ALVO DE UMA CPI"

Fundos de pensão sob tensão

Em suas conversas mais reservadas, diretores de fundos de pensão mostram preocupação com a proposta discutida pelo governo, de levar essas instituições a investirem nos projetos de infraestrutura. Afinal, esses fundos, conforme alertou um diretor na semana passada, têm que aplicar seus recursos em projetos que "deem retorno" e obras do PAC não são exatamente algo que proporcionem rendimentos nos moldes de aplicações financeiras. Ninguém esquece que, nos governos anteriores de Lula e Dilma, esses investimentos terminaram alvo de uma CPI. Por isso, enquanto alguns técnicos puderem empurrar esse modelo com a barriga, muitos farão.

TERMÔMETRO / O término da votação do segundo projeto de regulamentação da reforma tributária, que trata da gestão e fiscalização do imposto sobre bens e serviços esta semana, vem sendo tratado como um termômetro para saber como está o clima entre os Poderes. Se passar rápido, é porque melhorou.

2026 E 2014 / Atentos observadores e atores privilegiados das ações de governo consideram que a próxima eleição presidencial será nos moldes dA que ocorreu em 2014: o governo esticando os centavos para chegar a outubro. É agora ainda é pior, porque, diante da impositividade das emendas, fica difícil segurar recursos para destinar aos projetos governamentais, conforme foi feito há 10 anos.

RAPOSA MARÇAL / Ao participar do comício de Guilherme Boulos neste sábado em São Paulo, o presidente Lula foi incisivo ao defender que os paulistanos escolham pessoas relacionadas à política. "Tem raposa por aí. No dia seguinte, não tem nem raposa nem galinheiro". Citou Jânio Quadros e Fernando Collor que fizeram campanha negando a política e não terminaram seus mandatos. Referia-se ao candidato do PRTB, Pablo Marçal.

POR FALAR EM MARÇAL... / Nem aqueles que ajudam na campanha de Pablo Marçal imaginavam um crescimento rápido nas pesquisas. Afinal, dizem alguns, o projeto era só atrair o eleitorado de Jair Bolsonaro para, em 2026, tentar se lançar à Presidência da República. Aliás, ele tem repetido o jeitão de Bolsonaro na campanha de 2014. Das patadas nos adversários às motociatas.

A COBRANÇA DE LULA / Lula aproveitou sua presença em São Paulo para ordenar que seu partido participe de forma mais ativa da campanha de Guilherme Boulos na cidade. Até aqui, muitos têm tratado o deputado como candidato do Psol.

NAS DUAS PONTAS/ Da mesma forma que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) tem dito que Ricardo Nunes facilitará a parceria entre governo e prefeitura, Lula reforça que Boulos terá no governo federal um parceiro para projetos nas mais diversas áreas.

E TENHO DITO!/ O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, é direto quando lhe perguntam sobre a manifestação que os bolsonaristas pretendem fazer no feriado de sete de setembro em prol do impeachment de Alexandre de Moraes. "Se for para me sensibilizar, tudo bem, mas não adianta querer me pressionar", diz.

O LIVRO DE HERÁCLITO/ Até o final do ano, a política nacional será brindada com as memórias do ex-senador e ex-deputado Heráclito Fortes. Ele está escrevendo "A casa". Detentor de uma capacidade de guardar detalhes dos fatos que participou e observou, ninguém tem dúvidas de que será um sucesso. A casa do senador em Brasília foi cenário de acordos e reuniões que marcaram a história do Brasil. Hoje, ele está radicado em São Paulo.

POR FALAR EM LIVRO... / O jornalista Marcelo Tognozzi lança seu livro "Ninguém segura este monstro: manipular, mentir e polarizar", no próximo dia 27, às 18h, na Livraria da Vila, no Brasília Shopping.

2024 ELEIÇÕES

PRESIDENTE faz campanha para Guilherme Boulos (Psol) e ironiza Pablo Marçal (PRTB), que também disputa a prefeitura de São Paulo

LULA DIZ QUE TEM "RAPOSA CUIDANDO DE GALINHEIRO"

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP



LULA COM BOULOS: PETISTA DIZ QUE É A PRIMEIRA VEZ QUE PEDE VOTOS EM SP PARA CANDIDATO NÃO FILIADO AO PT

São Paulo - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou ontem do primeiro comício do candidato do Psol à Prefeitura de São Paulo, deputado federal Guilherme Boulos. O chefe do Executivo contou como conheceu o parlamentar e destacou ser a primeira vez que pede voto na capital paulista para um candidato que não é filiado ao PT. "Conheci o Boulos fazendo protesto na frente da minha casa, em 2005. Cheguei em casa tinha umas barracas e me disseram que era o MTST. Eu poderia ter rompido com o Boulos, chamado ele de invasor de terras, mas resolvi me aproximar. Essa cidade teve a primeira experiência de administração popular com a Erundina, depois Marta e depois Haddad. Boulos será a síntese do que os três fizeram", afirmou o chefe do Executivo federal.

"É a primeira vez que eu estou em São Paulo pedindo voto para um companheiro ou companheira que não é do PT. E isso a gente só faz quando a gente tem discernimento e pensa nos interesses da maioria e não apenas nos pessoais a partidárias", disse Lula. "E estou aqui para dizer em alto e bom som: estamos juntando a energia de um jovem de 42 anos com a experiência da mais bem-sucedida administração na prefeitura de São Paulo Marta Suplicy para fazer uma revolução administrativa e social nessa cidade. Governar não é só fazer pontes ou viadutos. Governar é cuidar das pessoas", emendou.

Lula ainda alfinetou o o candidato do PRTB, Pablo Marçal (PRTB), apontando-o como "uma raposa cuidando de um galinheiro". "Pelo amor de Deus, a gente não pode olhar uma raposa e achar que ela vai tomar conta de um galinheiro. A raposa pode ser simpática e cantar como uma galinha depois que põe o ovo, mas, se colocar a raposa no galinheiro, vai acordar de manhã e não vai ter nem raposa e nem galinha", disse. "Estou vendo a campanha agora e algumas pessoas dizendo 'vote em mim que eu não sou da política', 'eu não sou ladrão, eu sou honesto'". Jânio Quadros dizia isso e só durou seis meses na Presidência. O que precisamos de fato é: 'Eu quero votar no Boulos porque ele é da política, ele tem partido. E quem tem partido tem compromisso'. (...) Não apoiamos o Boulos por um favor, apoiamos porque precisamos que São Paulo tenha o melhor", acrescentou. Lula afirmou ainda que está em jogo no país a sobrevivência da democracia.

Já Guilherme Boulos afirmou que não vai deixar "um prefeito incompetente como Ricardo Nunes [MDB]" continuar na prefeitura, nem "um bandido como Pablo Marçal" chegar ao cargo."Eles podem vir com a mentira deles, com a baixaria deles, o dinheiro sujo deles, que ninguém vai segurar o desejo de mudança na cidade de São Paulo", afirmou. ■



INÊS 249



OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Moderação no Parlamento

Causam preocupação as recentes medidas tomadas por integrantes do Congresso Nacional. Em um intervalo de duas semanas, o Legislativo impôs uma sequência de movimentos que suscitam questionamentos sobre o papel dos parlamentares na defesa do interesse público.

Tome-se como exemplo o caso das emendas parlamentares. Em resposta às decisões do ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino de suspender a tramitação das proposições enquanto não fossem observados os princípios constitucionais de transparência e rastreabilidade de recursos públicos, retiraram-se da gaveta projetos de lei que buscam cercear o Poder Judiciário. Uma das iniciativas pretende anular os efeitos de decisões monocráticas do STF – quando o próprio tribunal já impôs, em resolução interna, limites a esse expediente. Acrescente-se que o entendimento de Dino sobre as emendas parlamentares não é mais monocrático: foi referendado por unanimidade pela Suprema Corte. O posicionamento do Judiciário sobre o tema, pois, passou a ser em nível colegiado, não havendo mais razão para questionamento.

O outro projeto aventado no Parlamento em retaliação à postura do STF é um claro disparate. Delega ao Legislativo o poder de derrubar decisões colegiadas da mais alta Corte de Justiça. De tão absurdo, não merece maiores considerações.

Outros movimentos revelaram à opinião pública o espírito que tem movido deputados e senadores. O mais notório é a flexibilização da Lei da Ficha Limpa. Em votação simbólica, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou projeto de lei que reduz o prazo de inelegibilidade de políticos condenados. A estratégia é clara: amenizar a punição de afastamento da vida pública o máximo possível. Assim, políticos com pesadas condenações por crimes como corrupção – algumas na casa de dez anos ou mais de pena – ficariam impedidos de concorrer a cargos públicos por apenas duas eleições.

O terceiro exemplo que desabona a conduta dos parlamentares pode ser considerado como fato consumado. Na última quinta-feira, o Senado promulgou a lei conhecida como PEC da Anistia. Além de perdoar de forma generosa partidos políticos que descumpriram a legislação eleitoral, reduz a destinação de recursos do Fundo Eleitoral para candidaturas negras – em um país onde os negros formam a maioria da população, mas são exceção nos espaços de poder.

Espera-se que os integrantes do Parlamento com espírito público – e há muitos, sem dúvida – atuem para evitar os excessos que têm sido vistos nas últimas semanas. Deputados e senadores têm reivindicações legítimas – como a prerrogativa de apresentar emendas ao Orçamento –, mas deveriam buscar o aperfeiçoamento do trâmite legislativo ao invés de partir para retaliações a outros Poderes. Do mesmo modo, é óbvio que matéria legislativa precisa ser aprovada levando-se em conta a opinião pública. Afinal, é o dinheiro do contribuinte que sustenta institutos como o bilionário Fundo Eleitoral e o salário e vantagens dos parlamentares.

Mais responsabilidade, mais comedimento. Essa deve ser a conduta recomendável para o Congresso Nacional no trato das questões públicas, bem como na relação com os Poderes da República. ■

Espera-se que os integrantes do Parlamento com espírito público – e há muitos, sem dúvida – atuem para evitar os excessos que têm sido vistos nas últimas semanas



ESPAÇO DO LEITOR

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 • opiniao.em@uai.com.br

LUTA LIVRE POLÍTICA

"Jair Bolsonaro é o mito sem mitologia, o caos – parafraseando Nietzsche – que nunca parirá uma estrela. Pablo Marçal é um ídolo dos pés de barro, a epítome do narcisista transtornado, um id espumando pela boca enquanto mete o pé no traseiro do ego e do superego, os expulsando da casa da psiquê, que ele está prestes a incendiar, como Nero tacando fogo em Roma. É divertido ver a luta livre política entre o mito e o ídolo, na categoria "peso fumaça", onde cada lutador, empunhando um ventilador e um balde de excremento, tem como objetivo fazer desvanecer a imagem ilusória e inconsistente do outro. A esquerda e a direita (sensata) aplaudem."

TÚLLIO MARCO SOARES CARVALHO
Bauru - SP



PRESO SUSPEITO DE PARTICIPAR DE CHACINA

"Parabéns aos policiais pelo trabalho. E que a Justiça seja feita para as crianças mortas."

@robertabuchholz78

MP FLAGRA DESCUMPRIMENTO NA SERRA DO CURRAL

"Que tristeza imensa ver a nossa Serra do Curral sendo destruída"

@waniaruthnea

"A punição tem que ser cada vez mais dura e parar de vez com a mineração na Serra do Curral"

@wellbones



INÊS 249



Áreas contaminadas: um perigo silencioso para a saúde pública

Segundo o Ministério da Saúde, milhões de brasileiros estão em risco imediato de contaminação por produtos químicos e, infelizmente, sequer sabem disso. A ocupação humana em áreas poluídas coloca em completo alerta a saúde e o bem-estar de inúmeras pessoas. Mesmo assim, essas áreas tendem a passar despercebidas durante atividades da sociedade e do poder público.

O "Panorama dos Resíduos Sólidos 2023", elaborado pela Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema), estimou que o brasileiro tem gerado, em média, 1,04kg de resíduos sólidos urbanos (RSU) por dia em 2022, correspondendo a cerca de 77,1 milhões de toneladas no total e a mais de 211 mil toneladas de resíduos geradas por dia no país.

Considerando esta quantidade, aproximadamente 39% do total de resíduos coletados em todas as regiões do Brasil foram despejados em locais inadequados, próximos a moradias ou a locais de trabalho. E as consequências disso são devastadoras. Além da contaminação do solo e da água afetar a produção de alimentos e prejudicar o meio ambiente de forma geral, ela também pode desencadear uma série de doenças aos humanos, desde alergias e irritações na pele até quadros mais graves, como câncer e problemas neurológicos.

A Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA), estabelecida pela Lei nº 6.938/81, sugere a necessidade de acompanhamento do estado da qualidade ambiental, o que inclui a identificação e o gerenciamento de áreas poluídas. Nesse sentido, a criação da Coordenação de Registro e Informação de Remediação e Contaminação Ambiental (Cicam), integrada à estrutura do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), representa um avanço significativo no monitoramento e na gestão desses espaços no nosso país.

ALÉM DA CONTAMINAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA AFETAR A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E PREJUDICAR O MEIO AMBIENTE DE FORMA GERAL, ELA TAMBÉM PODE DESENCADEAR UMA SÉRIE DE DOENÇAS AOS HUMANOS

DIVULGAÇÃO



FLÁVIO LINQUEVIS
Advogado especialista em direito ambiental

O principal objetivo da Cicam é gerenciar informações sobre áreas contaminadas e registrar produtos remediadores e dispersantes químicos, com foco na mitigação de impactos ecológicos e no controle dos riscos para a qualidade de vida. No entanto, essa atuação deve ser complementada por iniciativas de outras esferas, como a sociedade civil e o setor privado, especialmente quando falamos de um país com dimensões continentais.

Além disso, temos no estado de São Paulo importantes normas, como a Lei nº 13.577/09 e o Decreto nº 59.263/13, assim como a Decisão de Diretoria CETESB nº 038/2017/C e por fim a novíssima Decisão de Diretoria CETESB nº 56/2024/E, entre outras, que norteiam o Gerenciamento de Áreas Contaminadas, com intuito de prevenção e remediação da contaminação do solo e águas subterrâneas no estado, e que podem ser inclusive observadas em outras regiões do país como indicadores de melhoria da qualidade ambiental.

Sendo assim, o enfrentamento do problema de contaminação requer uma abordagem multidisciplinar, que envolva a atuação de órgãos de saúde, meio ambiente, planejamento urbano e habitação de forma integrada e coordenada. É também fundamental promover a conscientização da população, pois, entendendo a situação ecossistêmica de sua região, os próprios moradores podem garantir seus direitos.

A identificação e a remediação de áreas afetadas também são alternativas essenciais para proteger a qualidade de vida das pessoas e a biodiversidade. Devido o processo ser complexo e oneroso, deve ser uma exigência oficial a disposição a mecanismos de responsabilização, tecnologias adequadas e financiamento para garantir que os responsáveis pelos incidentes arquem com os custos da recuperação, evitando que o ônus recaia sobre as comunidades afetadas ou a população em geral.

Além disso, a atuação preventiva também é o melhor caminho para identificar precocemente esses pontos e evitar o aumento da exposição a riscos desnecessários. Práticas para esta ação envolvem o uso de instrumentos de ordenamento territorial e licenciamentos que evitem a ocupação de locais poluídos ou limitem, em seu entorno, atividades potencialmente poluidoras.

Mapear e reverter áreas contaminadas é um desafio que envolve aspectos técnicos, jurídicos, ambientais e sociais. Em paralelo, esse esforço conjunto torna capaz a prevenção ecológica e a proteção das pessoas expostas a esse perigo silencioso. Colocando a preservação de moradias e pontos de concentração populacional como o centro das discussões, o poder público aumenta as chances de que as gerações presentes e futuras possam viver em espaços saudáveis e seguros. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5486
Política (31) 3263-5165
Economia (31) 3263-5036
Esportes (31) 3263-5453
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5486
Vrum (31) 3263-5349
Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Bem Viver (31) 3263-5048
Portal Uai (31) 3263-5245
Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047



INÊS 249



ECONOMIA


MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
BANCO CENTRAL
Pedido para a indicação de comando ►►►


Para acessar: aponte o celular



ENTREVISTA RODRIGO FERRAZ
FUNDADOR DA CERVEJARIA ALBANOS E IDEALIZADOR DA PLATAFORMA FARTURA

"A GASTRONOMIA É UMA FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL"

Empresário trabalha pela valorização da culinária mineira com ações que impactam desde cidades do interior do estado até outros países

CELINA AQUINO E BENNY COHEN

Empreendedor gastronômico. Rodrigo Ferraz usa essas palavras para explicar o que faz. O entrevistado desta semana do EM Minas, programa da TV Alterosa em parceria com o Portal UAI e o Jornal Estado de Minas, está por trás de uma série de projetos e iniciativas que buscam valorizar as cozinhas mineira e brasileira. Rodrigo é o idealizador da plataforma de pesquisas Fartura, que percorre todas as regiões do Brasil para conhecer ingredientes e histórias. Também realiza festivais gastronômicos pelo Brasil e pelo mundo (diga-se Portugal), com destaque para o de Tiradentes, cidade histórica no interior de Minas Gerais de sete mil habitantes que, durante o evento, chega a reunir 70 mil pessoas. O empresário também é fundador da cervejaria Albanos, que recentemente ganhou o prêmio de melhor cerveja Session IPA do mundo no concurso World Beer Awards, na Inglaterra.

Nesta entrevista para o jornalista Benny Cohen, Rodrigo relembrou sua trajetória e chegou a se emocionar ao contar histórias de pessoas que conheceu nos festivais. Também falou sobre os planos de levar a cozinha mineira para o mundo, com intercâmbios entre chefs portugueses e franceses. O empresário já colheu frutos com a participação nas Olimpíadas de Paris, ação conjunta da plataforma Fartura com o governo estadual e o chef Henrique Gilberto (Cozinha Tupis, Forno da Saudade e Juramento 202). O bar de estufa, batizado de Minas Bar, fez o maior sucesso servindo pão de queijo com pernil, torresmo e outras delícias de Minas Gerais e vai continuar durante o período das Paralimpíadas, de 28 de agosto a 8 de setembro.

VOCÊ SABE COZINHAR?

Nem ovo, nada. Hambúrguer, mal, mal. Meus filhos me enchem a paciência nessa questão porque, de vez em quando, realmente passo aperto. Já emendando o assunto, muitas pessoas me perguntam: o que você é, cozinheiro, cervejeiro, restaurateur? Aí o Rafael (Araújo), da Árvore Comunicação, falou: Rodrigo, a melhor definição para você é empreendedor gastronômico.

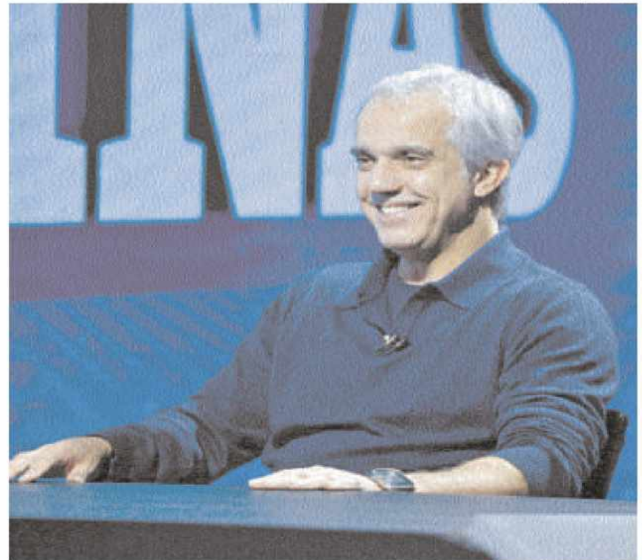
VOCÊ É UM ARTICULADOR E ESTÁ SEMPRE NOS BASTIDORES TRABALHANDO PARA ORGANIZAR OS EVENTOS E TODAS ESSAS ATIVIDADES QUE VOCÊ EXERCE HÁ TANTOS ANOS.

Sim, a gente tem uma equipe muito boa, tanto na cervejaria quanto na produtora de eventos, e eu procuro dar autonomia o máximo possível. Essa articulação vem muito de manter a equipe sempre em sintonia. Falo que a gente não fabrica cerveja nem faz eventos, a gente lida com pessoas. Lido com a questão de estratégia, mas coloco muita a mão na massa. Tenho um sócio, o Bruno Carneiro, que fala uma coisa muito engraçada: gente, vamos fazer isso aqui senão o Rodrigo vai vir e vai fazer, então esse é o meu lema. Coloco a mão na massa quando é necessário.

VOCÊ ESTÁ NUM RAMO FABULOSO PARA MINAS GERAIS, QUE É O DA GASTRONOMIA, HOJE COM FAMA INTERNACIONAL, MAS, INFELIZMENTE, AINDA NÃO CONSEGUIMOS ENTRAR EM RANKINGS COMO GUIA MICHELIN E 50 BEST. ESTAMOS PERTO DE CONSEGUIR ISSO?

Temos que fazer uma série de movimentos para chegar a esse patamar. Primeiro, você realmente tem que ter uma raiz, uma base, e a gastronomia mineira tem, o nosso estado é muito privilegiado. Todo mundo me pergunta: você, que já viajou mundo afora, qual é a melhor gastronomia? Isso não existe, porque depende do gosto de cada um, mas o melhor lugar para se comer é Minas Gerais, porque você tem realmente uma gastronomia muito boa, de origem, com toda uma tradição e com a receptividade do mineiro.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



"A PARTIR DO MOMENTO EM QUE COMEÇAMOS A FALAR QUEIJO DE MINAS, CAFÉ DE MINAS, CACHAÇA DE MINAS, PÃO DE QUEIJO DE MINAS, IGUAL SE FALA VINHO DO CHILE, QUEIJO DA FRANÇA, CEVICHE DO PERU, SUSHI DO JAPÃO, ESTAMOS LEVANTANDO A AUTOESTIMA DAS PESSOAS"





INÊS 249



"O MERCADO DE CERVEJAS ARTESANAIS É MUITO DIFÍCIL, AINDA SOFREMOS AS QUESTÕES DA PANDEMIA, A CERVEJARIA ARTESANAL NÃO TEM A ESCALA QUE UMA INDUSTRIAL TEM E ISSO FAZ COM QUE O NEGÓCIO REALMENTE SEJA DESAFIADOR"

Isso conta muito, porque gastronomia não é só o que você come, é o que está em volta, o ambiente, é um contexto. Aí tem outra coisa importante que é o interesse público. Você vê o caso do Peru, que fez da gastronomia peruana uma política de estado, assim como a Espanha. A outra questão é o interesse da iniciativa privada, é o papel dela movimentar isso, mas ela ainda não está enxergando a oportunidade. Minas Gerais tem outra questão, estamos fora do eixo Rio-São Paulo, aí às vezes a gente fica para trás para vencer essa barreira. Há uns 12, 15 anos, a gente acredita que a gastronomia é uma ferramenta de desenvolvimento econômico e social, porque você tem uma cadeia produtiva gigantesca. Se você somar tudo, é a maior participação que temos no PIB. Lá em 2010, 2011, defendendo essa questão, a gente encomendou um estudo para o professor Falconi, mostrando todas as potencialidades. Peguei esse estudo e levei para o governador Antonio Anastasia. Falei: governador, o Rio de Janeiro tem carnaval, o Nordeste tem praia, São Paulo tem dinheiro e Minas tem gastronomia. Ele leu o estudo e, desde então, a gastronomia vem sendo tratada pelo poder público de uma maneira diferenciada.

JACKSON ROMANELLI/DIVULGAÇÃO



COM O LEMA "DA ORIGEM AO PRATO", FESTIVAIS FARTURA ENVOLVEM O PÚBLICO EM AULAS

A CERVEJARIA ALBANOS VIVEU DOIS MOMENTOS MARCANTES ESTE ANO, UM DELES O FECHAMENTO DA CASA NA RUA PIUM-Í. POR OUTRO LADO, ACABA DE GANHAR UM PRÊMIO DE MELHOR CERVEJA DO MUNDO. COMO FOI ISSO?

Fomos para o mercado no segundo semestre de 2018, então temos um pouco mais de cinco anos e somos a única cervejaria artesanal de Minas Gerais a ganhar duas vezes o World Beer Awards em determinado estilo, então podemos falar que somos bicampeões. (Essa cerveja) é uma Session IPA, que tem uma força maior que a Pilsen e vem, com vários estilos, ganhando o gosto do consumidor. Acho que a gente fez história na Pium-í e a história são ciclos. Então, em termos de custo e tecnologia, a fábrica de lá ficou defasada, aí a gente resolveu transferir tudo para a nossa fábrica maior, no Jardim Canadá. Ter só o restaurante ali já não tinha mais sentido e a gente precisava focar na produção da cerveja, que é muito complexa.

COMO ESTÁ O MERCADO DE CERVEJAS ARTESANAIS?

O mercado é muito difícil, ainda sofremos as questões da pandemia, a cervejaria artesanal não tem a escala que uma industrial tem e isso faz com que o negócio realmente seja desafiador. Mas Minas Gerais é considerada a Bélgica brasileira, porque tem vários estilos de cerveja. Temos uma tradição boa e várias cervejarias premiadas mundialmente. É difícil, mas a gente está batalhando todos os dias para vencer essa questão da pandemia.

EXPLICA PARA AS PESSOAS COMO FUNCIONA O FARTURA. VOCÊS FAZEM UM DIAGNÓSTICO DA GASTRONOMIA NO BRASIL, NÃO É ISSO?

Exatamente. Você está falando e eu vou até me emocionando um pouco, porque é muita história, muita dedicação. Falamos que não trabalhamos pela gastronomia. A nossa causa é a gastronomia. A gente tem uma equipe que já pesquisou o Brasil todo, essa cadeia produtiva da gastronomia, região, produto, produtor, indústria, comércio, restaurante e até consumo doméstico. Isso veio de uma ideia lá de 2010, 2011, que era exatamente mostrar para as pessoas o que está por trás de um prato. Isso tem um valor cultural e econômico absurdo. A gente bolou essa expedição, começou a viajar e aí eu assumi o Festival de Gastronomia de Tiradentes. O festival tinha uma questão muito grande de atrações internacionais, e essa questão de atração é perigosa. Costumo comparar com a música: em um ano você traz o U2, no outro ano você tem que trazer o U2 e o Paul McCartney. Não é à toa que o Rock in Rio é de dois em dois anos. Então, eu falei assim: vamos mudar para Brasil e educação. Aí a gente começou a pesquisar essa cadeia produtiva e levar para Tiradentes o que a gente pesquisava. Começamos a trazer o jacaré, as frutas do Nordeste, as próprias carnes do Sul. Começou a dar certo e as pessoas começaram a tomar gosto. O festival foi crescendo, crescendo e depois apareceu a marca Fartura.

QUAIS SÃO AS SUAS MELHORES MEMÓRIAS DAS VIAGENS? O QUE VOCÊ VIU QUE TE DEIXOU ABSOLUTAMENTE EXTASIADO?

Todo mundo me pergunta o que é mais legal nisso. Falo que não é simplesmente a gastronomia, são os personagens. A gente não tem noção do que tem por esse Brasil afora. Vou dar um exemplo. Estava uma vez em São Paulo e tinha uma doceira fazendo doce, a Dona Alice. Eu perguntei: e aí dona Alice, como está o hotel? Ela falou assim: Rodrigo, eu nunca dormi num hotel, volto para o interior, a 150 km de São Paulo, todos os dias depois do evento, porque só durmo na minha casa. Aquilo ali me marcou profundamente, ver uma pessoa na principal capital do Brasil, de 18 milhões de habitantes, com toda uma tradição. Outro fato que me marcou bastante. Estava em Fortaleza, era o último evento do ano, eu andando e pensando: será que vou continuar essa história? Aí uma moça me chamou: Rodrigo, você que organiza isso aqui? Nós te chamamos aqui para te agradecer, porque nessa mesa são todos surdos e mudos e você fez a primeira aula em braille de gastronomia para eles. Essas histórias realmente motivam e impulsionam, porque isso dá muito trabalho.

O FARTURA FOI PARAR NAS OLIMPÍADAS DE PARIS. COMO FOI ISSO?

Primeiro, a gente fez um movimento de levar a gastronomia de Minas Gerais para todas as regiões do Brasil, fazendo os festivais de Belém a Porto Alegre, passando por Brasília, Fortaleza, São Paulo e Florianópolis. Conquistado isso, a gente voltou os olhos para o exterior e resolveu dar esse passo indo para Portugal, que é a origem de boa parte da nossa gastronomia. Começamos a fazer o Fartura em Lisboa e lotamos o Mercado da Ribeira. Pegamos essa experiência internacional, temos vários contatos na Espanha e na França e, dentro dessa política de estado, vi o interesse do governo em participar das Olimpíadas e das Paraolimpíadas como uma iniciativa de trazer uma visibilidade para a gastronomia de Minas Gerais. Aí surgiu a oportunidade, em conjunto com o governo e com o chef Henrique Gilberto, que é da Cozinha Tupis, de fazermos essa operação do Minas Bar, dentro da Casa Brasil. Você não tem noção da repercussão que deu, todo mundo ficou extasiado. Um ícone do nosso esporte agora, a Raíssa Leal, gravou um vídeo falando 'Gente, vou falar para minha mãe que, com essa comida aqui, eu quero me mudar para Minas Gerais'. Então, essa força que a gente fala da gastronomia mineira é real.

OS FESTIVAIS ESTÃO SE ESPALHANDO POR MINAS AFORA, NÃO É?

Acho que já cumprimos o papel de rodar pelo Brasil e agora estamos com essa toda essa parte internacional, fazendo o Fartura em Portugal. Nesta edição do Festival de Gastronomia de Tiradentes, estamos recebendo Portugal e depois temos um outro projeto, que é Minas em Portugal, para o segundo semestre. Também devemos receber aqui em Belo Horizonte, no segundo semestre, chefs franceses. Estivemos lá agora e a ideia é fazer esse intercâmbio, principalmente no ano que vem, que é o ano do Brasil na França. Então, a nossa intenção é investir na parte Internacional e valorizar Minas. Tem festival em Conceição do Mato Dentro, Serro e Nova Lima, cidades que têm toda uma vocação para isso. Nem precisa falar da questão dos queijos no Serro, a comida do interior em Conceição do Mato Dentro e, em Nova Lima, as cervejas artesanais. Isso é muito importante, porque, quando você traz esse desenvolvimento econômico e cultural, no fim atinge uma das coisas mais legais, que se chama autoestima. A partir do momento em que começamos a falar queijo de Minas, café de Minas, cachaça de Minas, pão de queijo de Minas, igual se fala vinho do Chile, queijo da França, ceviche do Peru, sushi do Japão, estamos levantando a autoestima das pessoas. Isso é um valor nosso, temos que nos orgulhar.

FALE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA GASTRONOMIA COMO IDENTIDADE CULTURAL DE UMA SOCIEDADE. POR QUE ISSO É TÃO RELEVANTE?

No mundo, existem as forças chamadas hard power e soft power. Hard power é, literalmente, a guerra, mas olha o que o cinema americano fez. Olha o que a gastronomia do Peru fez recentemente. A gastronomia pode ser vista como arte, assim como o cinema e a música, e as pessoas estão começando a perceber isso. Não notamos, mas, na hora em que falamos de um vinho do Chile, estamos fazendo referência a um outro país. Isso, de um jeito ou de outro, fica na sua cabeça e gera um desejo de visitar e saber mais sobre aquele lugar.

FIQUEI SABENDO QUE, EM TODO PRIMEIRO DE MAIO, VOCÊ VAI A APARECIDA DO NORTE. COMO É ESSA QUESTÃO DA RELIGIOSIDADE PARA VOCÊ?

Muitas pessoas falam que ter sucesso é ter tantos funcionários, faturar não sei quantos bilhões, ter um avião, um carro etc. Na minha opinião, ser bem-sucedido é ter equilíbrio. Dar atenção para a sua família, ter saúde, trabalho, amigos e espiritualidade. Acho que também falta no ser humano, de uma forma geral, a gratidão. Abri a Albanos no dia primeiro de maio de 1996. Foi algo que ajudou muito Belo Horizonte e me fez atingir várias coisas que eu nunca imaginaria, como a questão das Olimpíadas na França. Então, resolvi, todo dia primeiro de maio, ir a Aparecida para agradecer e ter essa parte espiritual comigo. Durante a pandemia, quando não tinha jeito de ir, levantei todas as igrejas de Nossa Senhora Aparecida que tinham na região metropolitana, 17 ou 19, e fui em todas. Nossa Senhora Aparecida simboliza também a questão da fartura, porque ela foi achada em uma pescaria, onde apareceu um monte de peixes na rede. Então, cruzou a história da Albanos com o nosso projeto de gastronomia, Fartura. Você vê que tem uma convergência de energias que a gente não consegue explicar. ■


EITAN ABRAMOVICH/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
TRATAMENTO CONTRA CÂNCER
José Mujica diz que está "perdendo" a vida ►►►


Para acessar: aponte o celular



RELAÇÕES EXTERNAS

PAULO DELGADO
>> contato@paulodelgado.com.br

"DO PONTO DE VISTA HUMANO, A PERCEPÇÃO NEGATIVA DA REALIDADE AUMENTOU E SOBRE A FELICIDADE NÃO HÁ ALGORITMO CAPAZ DE LER A ALMA"

O colonialismo digital avança

A inteligência artificial (IA) saiu dos laboratórios de empresas e universidades e começou a modificar a forma como trabalham e vivem partes significativas da população. A invenção veio antes da educação. É mais uma das mudanças tecnológicas que chegam ao dia a dia sem uma cultura e um arcabouço legal que defina as regras do jogo para sua produção e utilização. É assim mesmo, muitas vezes resta às leis correr atrás da inventividade humana para podar nela seus eventuais abusos.

A vida baseada em dados quer se tornar uma lei rígida do mundo nascido da internet. Do ponto de vista humano, a percepção negativa da realidade aumentou e sobre a felicidade não há algoritmo capaz de ler a alma. Presa a dados, a pessoa vive na inércia ou na prontidão, um caminho para a insatisfação permanente.

Um sociólogo da prestigiada universidade britânica London School of Economics (LSE) publicou neste ano, em parceria, um livro com uma bem-acabada e provocativa análise panorâmica da questão que denominaram no título da obra como "Furto de dados" na escala internacional.

Lançado meses atrás pela editora da Universidade de Chicago, "Data grab", de Nick Couldry, da LSE, com Ulises Mejias, da Universidade do Estado de Nova Iorque (Suny), é mais uma das bem-refletidas análises sobre os meandros desse capitalismo emergente que extrai o máximo da junção entre dois movimentos expansionistas: um irrefreado aumento da capacidade computacional acoplado a uma cada vez mais granular captura de dados sobre a vida humana e natural. No caso do livro deles, o foco está no viés neocolonial que as grandes corporações de tecnologia da informação – as chamadas big techs – têm.

Empresas de IA almejam ficar a cargo de veículos autônomos a decisões judiciais e administrativas. Não é inteligente que o Brasil se abstenha de bem conduzir esse processo – no mínimo em suas terras –, beneficiando preferencialmente empresas e trabalhadores locais.

Por mais que a história atual seja um tanto mais complicada do que no tempo das sesmarias, o conceito de "colonialismo digital" elaborado no livro de Couldry e Mejias é relevante para que se perceba o problema e se construam alternativas a fim de evitar a permanência da população – sobretudo as dos países periféricos – na posição de otário.

As grandes corporações de tecnologia da informação estão explorando dados pessoais e georreferenciados de maneira semelhante à exploração de pessoas, recursos e territórios durante a era colonial. Nesse contexto, essas empresas coletam e utilizam informações pessoais e nacionais para gerar lucro, consolidando poder e riqueza, muitas vezes à custa da privacidade e da autonomia dos indivíduos. Assim como no colonialismo histórico, esse processo amplia desigualdades e cria novas formas de dominação e controle sobre as populações.

Os ajustes legais, conectados a políticas industriais para os setores com claro potencial de uso de IA, precisam ser feitos o quanto antes. Nesse caso, quanto mais tempo passa, mais difícil ficará reverter a tendência de subdesenvolvimento. Em todos os países circunstancialmente periféricos existe e existirá algum conflito pela redistribuição dos lucros exorbitantes entre os empreendedores locais e os interesses de negócios internacionais. Estranho é a falta de interesse de empreendedores locais.

Todavia, o Estado não pode se resignar diante de tal falta, pois é seu papel viabilizar a melhor alternativa nacional possível com vistas a ganhos de longo prazo para uma maioria. Afinal, países desenvolvidos ainda seriam uma roça arcaica, ou talvez nem fossem um país, se as classes médias e populares, por meio do Estado, não tivessem viabilizado todas as principais atividades produtivas e exportadoras nacionais, nos momentos em que os detentores de capital locais não tiveram capacidade ou disposição para investir e impulsionar determinados setores-chave. O Brasil não é, nem será diferente.

Pois bem, IA e seu instinto selvagem, veio também cheia de más intenções nascidas em laboratórios de universidades e empresas ambiciosas dispostas a ser um setor-chave da atividade econômica e da circulação social por meio de diferentes negócios e aplicações.

É normal e esperado que surjam conflitos entre países na defesa de suas empresas, pois estas geram lucros e poderes extraordinários. A competição por mercados e recursos frequentemente leva a tensões geopolíticas, com os Estados buscando proteger e promover os interesses econômicos de suas corporações nacionais, sobretudo em disputas por fronteiras tecnológicas e de acumulação. Contudo, mais extraordinário ainda seria tapar os olhos, fazer pouco caso e perder esse trem.

GUERRA NA UCRÂNIA

ZELENSKY PROÍBE IGREJA ORTODOXA LIGADA À RÚSSIA

Presidente ucraniano promete novas retaliações contra Moscou durante a celebração do aniversário da independência da ex-república soviética

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, prometeu ontem novas retaliações à Rússia pela invasão do seu país e promulgou uma lei que proíbe atividades da Igreja Ortodoxa Ucraniana do Patriarcado de Moscou, durante atos que marcaram o 33º aniversário da independência da ex-república soviética. Ele participou das celebrações na praça Santa Sofia, em Kiev, ao lado do presidente polonês, Andrzej Duda, e da primeira-ministra lituana, Ingrida Simonyte, dois importantes aliados da Ucrânia contra a Rússia. Zelensky revelou que as forças ucranianas testaram com sucesso uma nova arma, o míssil drone "Palianytsia", "muito mais rápido e poderoso" do que os atualmente disponíveis.

A Igreja Ortodoxa durante muito tempo foi a principal do da Ucrânia. Esta denominação cristã cortou os laços com Moscou em 2022, mas as autoridades ucranianas continuaram a considerá-la sob influência russa e multiplicaram as ações legais que levaram à prisão de dezenas de padres. "Os ortodoxos ucranianos hoje dão um passo para se libertarem dos demônios de Moscou", declarou Zelensky. O patriarca da Igreja Ortodoxa Russa, Cyril, acusou as autoridades ucranianas de "perseguir" os fiéis e pediu aos líderes de outras confissões cristãs e organizações internacionais que "levantem suas vozes em defesa dos fiéis perseguidos".

Rússia e Ucrânia anunciaram a troca de 230 prisioneiros de guerra, 115 de cada lado, entre eles, soldados capturados pelas forças ucranianas na região de Kursk. Segundo o comissário ucraniano para os direitos humanos, Dmytro Lubinets, 82 dos 115 prisioneiros recuperados por Kiev participaram da defesa da fábrica Azovstal durante o cerco russo a Mariupol em 2022, um marco na guerra que começou com a invasão russa em fevereiro daquele ano. Os Emirados Árabes Unidos, que atuaram como mediadores da troca, apelaram a uma "desescalada" como "única forma de resolver o conflito". A ofensiva ucraniana na região de Kursk levou as hostilidades ao território russo, mas o epicentro dos combates continua sendo a bacia do Donbass, leste da Ucrânia, onde as tropas russas são mais equipadas e numerosas. As forças de Moscou se aproximam de Pokrovsk, um importante centro logístico com cerca de 53.000 habitantes, cujas autoridades apelaram à evacuação urgente. Um bombardeio russo matou cinco pessoas e feriu outras cinco ontem em Kostiantinivka, outra grande cidade da região, informou o Ministério Público ucraniano. ■

INÊS 249

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

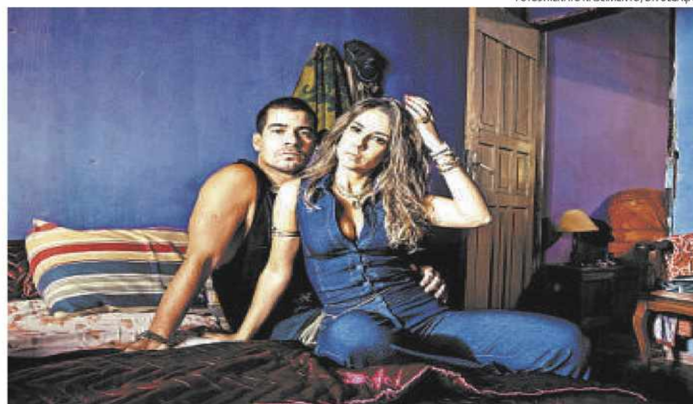
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 25/8/2024

A CDD AGORA É DELAS

Mulheres se destacam na série baseada no filme "Cidade de Deus". A líder comunitária Berenice e a traficante Jerusa são os dois lados da nova guerra

MARIANA PEIXOTO

FOTOS: RENATO NASCIMENTO/DIVULGAÇÃO



ANDREIA HORTA VIVE A AMBICIOSA JERUSA, QUE PROVOCA A GUERRA NA CIDADE DE DEUS. ELA É COMPANHEIRA DO TRAFICANTE BRADOCK, PAPEL DE THIAGO MARTINS

Não há como falar em cinema brasileiro sem falar em "Cidade de Deus" (2002). Pela primeira vez, se viu um filme de favela com atores desconhecidos vindos da favela interpretando personagens criados por um ex-morador de favela. O ritmo e a inteligência com que Fernando Meirelles e Kátia Lund contaram a história, escrita por Paulo Lins, de personagens envolvidos com o tráfico ou expostos às consequências da criminalidade, virou febre.

"Cidade de Deus" levou quase 3,5 milhões de pessoas aos cinemas. Depois veio o mercado internacional, as quatro indicações de "City of God" ao Oscar em 2004. Com estreia neste domingo (25/8), na HBO e Max, a série "Cidade de Deus: A luta não para" não renega (nem poderia) tal passado. Mas olha aquele ambiente e seus personagens sob outro prisma.

Assim como no filme, é Buscapé (Alexandre Rodrigues) o narrador. Vinte anos após os acontecimentos do longa, estamos em 2004. Ele é fotógrafo respeitado, o único capaz de ir para o morro e emplacar imagens nas capas dos jornais. Para os colegas, é Wilson. Mesmo que more em Copacabana, continua sendo Buscapé na CDD, como os moradores chamam a favela.

DE VOLTA

O primeiro episódio localiza os personagens, inclusive trazendo imagens do filme original. Outras figuras importadas do longa são Barbantinho (Edson Oliveira), agora líder comunitário com intenções políticas, e Berenice (Roberta Rodrigues), mulher forte que dá conta de tudo, inclusive de impedir que os jovens entrem para o crime.

O "dono" do morro é Curió (Marcos Palmeira), que, a despeito da vida criminosa, é marido e pai exemplar. A vida segue mais ou menos nos conformes até que Bradock (Thiago Martins) sai da cadeia. Martins interpretou esse personagem no filme, mas ele se chamava Lampião. A família do verdadeiro Lampião não queria que se utilizasse o nome, então ele foi trocado para Bradock.

Considerado um filho por Curió, Bradock quer de volta seu lugar de comando no grupo. O chefe diz não. É uma ação de Jerusa (Andreia Horta), companheira de Bradock, que vai detonar nova guerra no morro. Paralelamente, a trama acompanha o crescimento das milícias.

Produtora do filme, a O2 (que tem Fernando Meirelles como sócio) também produz a série. Aly Muritiba assina a direção-geral. Ele diz que consultou Meirelles, que acompanhou o processo, mas dando "liberdade total". Muritiba voltou ao filme original várias vezes. "É incrível como ele continua revolucionário, contemporâneo e brilhante", diz.

Mas quis fazer diferente. "Na sala de roteiro, a gente percebeu que teria que mudar um pouco o foco para as narrativas femininas, que têm muito mais a ver com a história global que queríamos contar", diz Muritiba.

"A gente queria contar a história de uma comunidade que resiste, que existe e que luta. E a história da resistência nas comunidades é predominantemente feminina. Pegamos figuras femininas que existem e demos corpo, voz, espírito, desejo, fazendo com que a existência dessas mulheres não estivesse atrelada à presença masculina", acrescenta Muritiba.

As filmagens da favela foram realizadas em São Paulo. "A Zona Oeste carioca (onde a CDD está localizada) estava, e ainda está, infelizmente, conflagrada. É nesta região do Rio que existem as comunidades horizontalizadas, como a Cidade de Deus. Só que no começo da pesquisa estourou uma puta guerra entre o crime organizado e a milícia, então ficou perigoso filmar lá", diz Muritiba.

Roberta Rodrigues faz uma Berenice lutadora, que não se submete a ninguém. "Mais do que guerrear, ela enfrenta a vida, pois é a forma que tem para sobreviver. É uma mulher que pensa muito nessa comunidade. É mãe, tem um parceiro incrível, mas deixa muito claro que quem manda é ela", diz a atriz, egressa do grupo teatral Nós do Morro, do Morro do Vidigal, que estreou no cinema em "Cidade de Deus".

A Jerusa de Andreia Horta é outra mulher resolvida, ainda que seus interesses sejam exclusivamente próprios. "É uma Lady Macbeth contemporânea", define a atriz, que fez pesquisa sobre mulheres expoentes do tráfico – "há algumas muito jovens, belas, cheias de joias" – para compor a personagem, "diferente de todas que já fiz".

"A Jerusa não tem a menor empatia pelos outros, representa a estrutura apodrecida dos poderes paralelos, da política", continua Andreia, que tinha 19 anos quando assistiu ao filme. "Estava na faculdade de artes cênicas, fazendo teatro em São Paulo, e foi um arrebatamento, pois não tinha visto no cinema brasileiro aquela linguagem de atuação."

Buscapé, de certa forma, representa o homem em crise. "Ele se transformou em um dinossauro", diz Alexandre Rodrigues, criado no Morro do Cantagalo, favela da Zona Sul carioca. "Está parado na transição da fotografia analógica para a digital", acrescenta ele. Há muitas cenas do personagem na sala escura revelando imagens da favela.

Na vida pessoal, Buscapé tem dilemas. Não aceita que a filha adolescente, Leka (Luellem de Castro), seja funkeira, com carreira ascendente como MC. Vive sozinho, enquanto a menina é criada pela avó na comunidade. "(No filme) Só sabíamos que ele era um menino com o sonho de ser fotógrafo e era o DJ da galera. A série dá a possibilidade de destrinchar um pouco melhor o Buscapé", finaliza Rodrigues. ■



ALEXANDRE RODRIGUES, O BUSCAPÉ DO FILME, AGORA É FOTÓGRAFO DA GUERRA NOS MORROS CARIOCAS



ROBERTA RODRIGUES ESTÁ DE VOLTA COMO BERENICE, MULHER FORTE QUE LUTA PARA TIRAR JOVENS DO TRÁFICO

"CIDADE DE DEUS: A LUTA NÃO PARA"
Série em seis episódios. O primeiro estreia hoje (25/8), às 21h, na HBO e Max. Novos episódios aos domingos.

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 25/8/2024

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

À MESA, MINAS E PORTUGAL

Tiradentes, mais charmosa do que nunca, recebe o 27º Festival Cultura e Gastronomia, que neste domingo à noite (25/8) faz uma pausa para retornar no próximo final de semana. O encontro, o mais longevo do setor no país, mostra que as gastronomias de Minas Gerais e da cidade do Porto, em Portugal, compartilham relações que atravessaram séculos. Ontem e sexta-feira, os festins foram o destaque na programação.

CASA INÊS

Na cidade do Porto, a chef Inês Diniz trabalha para manter viva a tradição portuense no seu restaurante Casa Inês, onde os frutos do mar são destaque. Na próxima sexta-feira (30/8), no terceiro festim de Tiradentes, ela vai cozinhar ao lado de Flávio Trombino, um dos chefs mais representativos da culinária mineira tradicional, que comanda o Xapuri, em BH. Ele trará um dos carros-chefes da casa, o arroz preguento com coxa e contracoxa desossadas. Inês vai preparar o rico bacalhau à Gomes de Sá.

BACALHAU E ARROZ-DOCE

No festim de sábado (31/8), haverá lugar especial para o bacalhau confitado e costela braseada, o pão de queijo e o arroz-doce, típico de Portugal. O primeiro prato é obra de Vitor Matos, do Restaurante Antiqvvm (Porto), que conta com duas estrelas Michelin. O segundo é de Bruna Martins, que se destaca em Belo Horizonte no comando dos restaurantes Florestal e Birosca. Durante os festins, para o cardápio ficar ainda mais especial, tudo é harmonizado com vinhos das terras mineiras e portuguesas.

CASA DO PORCO

No espaço Brasa e Lenha, uma verdadeira celebridade da gastronomia brasileira terá destaque no próximo sábado: Jefferson Rueda. Em São Paulo, o chef atrai filas imensas de pessoas ansiosas para conhecer A Casa do Porco, o 27º melhor restaurante do mundo e o quarto da America Latina, segundo o The World's 50 Best Restaurants, e o primeiro do Brasil, pelo La Liste. É a segunda vez que o chef desembarca em Tiradentes. Desta vez, com um prato que raramente faz na capital paulista: porco San Zé. Com pele crocante e carne macia, o porco é assado por oito horas.

ESPAÇO DEGUSTAÇÃO

Devido à disponibilidade de lugares, os jantares são para público mais restrito. Mas é possível experimentar sabores do Porto no Espaço Degustação, cuja programação é gratuita. Inês Diniz estará lá no sábado (31/8), com uma tradição da cidade portuguesa: francesinha, um farto sanduíche de pão bijou com salsicha, linguiça, bife e bastante queijo. No domingo (1º/9), Vitor Matos compartilhará preciosidades da cozinha do Antiqvvm. No final, claro, o público poderá degustar tudo.

VICTOR SCHAWNER/DIVULGAÇÃO



RAFAEL PIRES, CHEF DO MIA, RESTAURANTE DE TIRADENTES, COM ROGÉRIO SÁ, CHEF DO PORTUGUÊS ROGÉRIO REDONDO, NO PORTO, DURANTE A ABERTURA DO FESTIVAL DE GASTRONOMIA

VICTOR SCHAWNER/DIVULGAÇÃO



RODRIGO FERRAZ, AO CENTRO, DÁ AS BOAS-VINDAS AOS CHEFS ROGÉRIO SÁ E RAFAEL PIRES

GUSTAVO ANDRADE/DIVULGAÇÃO



PRAÇA DA RODOVIÁRIA É O PONTO DE ENCONTRO DO FESTIVAL CULTURA E GASTRONOMIA DE TIRADENTES, QUE PROSSEGUE NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Como seu regente, Marte, e Vênus vibram de modo tenso, aja de modo flexível em relação às pessoas à sua volta. Não seja rude nem crie atritos por bobagens e procure fazer vista grossa às humanas imperfeições alheias. DICA: mantenha o poder de síntese e não se perca em minúcias.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Os astros assinalam uma fase em que você deve ser muitíssimo prudente nos gastos e fugir das compras por impulso. Também é importante que você não se deixe levar pelo ciúme no terreno amoroso nem tente controlar os outros. DICA: use o diálogo para preservar um clima de entendimento no amor.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Marte, em trânsito por seu signo, tensiona Vênus e aconselha a agir com muita diplomacia em casa, no trato com a família. Não faça nem aceite provocações. Tire o dia para passear, mudar de ambiente e se distrair com quem você ama. DICA: preste mais atenção nas pessoas e evite magoá-las.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Agora, Marte está em desacordo com Vênus e anuncia um período em que você deve preservar a paz de espírito e dar mais atenção a suas necessidades íntimas. A prática da meditação lhe fará bem. DICA: a Lua movimenta sua vida social, fazendo com que estar com a pessoa amada seja especialmente divertido.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Vênus e Marte estão em desacordo, aconselhando você a não deixar que os amigos se intrometam ou deem palpites demais em sua vida amorosa. Preserve ao máximo a privacidade e procure aprender com seus próprios erros. DICA: não queira dirigir nem controlar a vida de quem você mais gosta.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Vênus, em seu signo, recebe as vibrações arrevesadas de Marte, portanto não assuma compromissos demais e tire o dia para relaxar e repor suas forças. Júpiter ajuda você a expressar toda a sua generosidade e facilita as questões profissionais. DICA: restrinja os gastos e atenha-se às despesas essenciais.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Agora, Marte está em desarmonia com seu planeta Vênus, o que aconselha você a não querer fazer tudo ao mesmo tempo. Você está em um bom momento para cultivar a paciência e a capacidade de tolerância. Exerça a cidadania e participe daquilo que se passa à sua volta. DICA: procure descansar mais.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Os planetas Marte e Vênus aconselham você a não alimentar encucações e analisar as coisas pelo melhor ângulo. Concentre-se em atividades frutíferas, não espere demais dos amigos e evite pedir ou conceder empréstimos. As horas a dois serão ardentes. DICA: abra o coração com quem você ama.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
O ambiente no serviço está sob a tensão de Marte e Vênus, portanto use de muita calma e paciência ao se relacionar com todos. Evite se envolver em situações de confronto, conscientize-se de que a união faz a força na hora de atingir metas comuns. DICA: você tende a sentir maior prazer em ajudar os outros.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Nesta fase, convém usar de muita habilidade ao lidar com todos. Marte vibra de modo arrevesado para Vênus e tenta tumultuar sua vida amorosa e profissional. Não implique nem provoque rupturas. Adie decisões para uma fase mais propícia. DICA: não bata de frente com os outros por motivos bobos.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Procure não se dispersar em atividades demais e aproveite o domingo para relaxar e colocar as ideias em ordem. O excesso de agitação é contraproducente, e o melhor que você tem a fazer é se tranquilizar. Evite discutir, em especial com as pessoas mais queridas. DICA: não espere demais dos amigos.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Vênus vibra de modo tenso para Marte, por isso aconselha você a distender-se ao máximo. Poupe-se e não se envolva em atritos em casa e no amor. Os momentos dedicados à reflexão serão fortalecedores do ponto de vista íntimo. DICA: evite bate-bocas e pense bem antes de dizer qualquer coisa.

INÊS 249





EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

Semana de alegria

Os colegas, amigos e a família de Ana Cecília Carvalho comemoram e aplaudem sua eleição para a cadeira 36 da Academia Mineira de Letras (AML), cujo patrono é Eloy Ottoni e foi ocupada por Aloísio Teixeira Garcia, que morreu em maio. Eleita por unanimidade no dia 19 de agosto, é a primeira psicanalista a ser honrada e imortalizada na academia.

Uma nomeação muito merecida, fruto de uma vida de trabalho e dedicação às letras, à psicanálise e, não poderia me esquecer, às habilidades culinárias! Para quem não conhece seu potencial intelectual e criativo, vale conhecer o percurso de Ana Cecília.

Mestre em psicologia e doutora em literatura comparada, ela é professora aposentada da UFMG desde 2009, autora de ensaios, contos e novelas que lhe renderam o Prêmio Nacional Brasília de Literatura e, por duas vezes, o Prêmio Nacional de Literatura Cidade de Belo Horizonte.

Autora dos livros "A poética do suicídio em Sylvia Plath" (UFMG, 2003), "Uma mulher, outra mulher" (Lê,1993), "Os mesmos e os outros: o livro do ex" (Quixote+Do, 2017), "Policarpo: o inseto desqualificado", em parceria com Robinson Damasceno dos Reis, e "Papagaios!" (ambos infantojuvenis, Editora Formato, 2002). Ana Cecília também passeia pela literatura infantil com "O mundo das fitinhas perdidas" (Pangeia), escrito com a neta Stella Valente, de 8 anos.

> "A psicanalista Ana Cecília Carvalho é aquisição valiosa da Academia Mineira de Letras"

Destaco o que me aproximou de Ana Cecília, com simpatia mútua: "O livro neurótico de receitas" (Oficina de Arte & Prosa, 2012). Deliciosa leitura que nos oferece o conforto e a cura pelo prazer de saborear receitas para diversas ocasiões. Por exemplo, o Bolo reparador de bananas, a Torta melancólica de mirtilos, Pavê edipiano, o Salmão narcisista, a Torta culpada de palmito.

E por aí vão, até finalizar com "Cozinha terminável e interminável".

Cada receita é acompanhada de boas histórias, situações tratadas com afeto e comidinha gostosa. Já preparei várias delas em meus rituais de autocura, seguindo indicações dos sugestivos títulos. Para cada afeto, uma receita. Muito divertido. Leitura leve e agradável. Ainda aposto no segundo volume!

Esta faceta criativa e divertida de Ana Cecília atrai amigos e admiradores, entre eles seu aluno Gilson Iannini, do qual recebeu merecida homenagem, publicada recentemente. Nas palavras do presidente da AML, Jacyntho Lins Brandão, psicanálise e literatura são, ambas, especialistas em interpretação.

Rogério Faria Tavares, presidente emérito da AML, anuncia com satisfação o ingresso de Ana Cecília entre os acadêmicos, ressaltando a aproximação entre a psicanálise e as letras desde sempre, agora oficializada e endossada.

Freud dizia, no ensaio "Escritores criativos e devaneios", desejar saber de onde vinha a inspiração deles, capaz de despertar emoções às quais nunca nos julgáramos capazes, as quais nem esses autores eles podem explicar.

A relação da criatividade com brincadeiras infantis aproxima o escritor do homem comum, como se rememorasse o prazer extraído das fantasias que guiam o brincar e, , de fato, são desejos realizados.

O autor criativo proporciona satisfação, com ele usufruímos da liberação de tensões e alívio por nos deleitarmos com nossos próprios devaneios, sem autoacusações ou vergonha pelas identificações oferecidas na leitura.

Por isso, estamos felizes em compartilhar a alegria desta homenagem e conquista realizada por "uma de nós". Parabéns à Academia Mineira de Letras pela aquisição valiosa.

VIRADA CULTURAL

BH cai no rap, samba e forró

Palcos nas praças Sete, Rui Barbosa e Raul Soares movimentaram o sábado

GABRIELA MATINA, MARIANA PEIXOTO E CECÍLIA AMARAL

Mangaia abriu a Virada Cultural 2024, ontem à noite, com a canção autoral "Slow down", durante show no Palco Vivo, montado na Praça Rui Barbosa, no Centro de Belo Horizonte. Com público ainda tímido, a cantora iniciou a apresentação acompanhada pelos músicos João Mhyrra e Lucas Nascimento, exibindo mistura envolvente de hip-hop e brasilidades.

A artista mostrou seu novo lançamento, "Viver sem mim", parceria com Mirral ONE, rapper do coletivo Ruadois. Logo em seguida, recebeu o convidado especial Douglas Din. Criado no Aglomerado da Serra, na Região Centro-Sul de BH, Din foi campeão várias vezes do Duelo de MCs e lançou três discos.

Douglas e Mangaia fizeram o público dançar com a releitura de "Jorge da Capadócia", clássico de Jorge Ben Jor, em meio a beats de rap.

Voz atuante na cena do hip-hop de BH, Laura Sette subiu no Palco Vivo às 19h15. "Tem vários rostos aqui que conheço. E quem não é fã, faz o favor de se fidelizar", avisou, logo no início do show.

CORO

Laura fez a plateia cantar "Tandera". A saideira foi com o funk "Não explana". Jozen, X, Mirreiz, Tchouzens e Crizin eram os convidados dela.

Os primos Gyovana Paiva, pedagoga, de 23 anos, e Marcos Paulo Paiva, head de marketing, de 22, estavam na plateia. "Para mim, virada é a representação da cultura nacional. Sempre que posso, estou aqui apoiando", disse ela.

Esta é a terceira virada de Gyovana, enquanto Marcos Paulo participa pela quinta vez do evento.

Novidade desta edição da Virada Cultural, a Praça Raul Soares, a Praça do Samba, recebeu a cantora Adrielle Assis. Pontualmente às 18h, ela iniciou o show "Canto e reza". Amparada por três percussões, mais violão e baixo, levou para o palco referências da cultura afro-brasileira.

No início da noite, o projeto Forró Sound System atraiu casais para dançar em frente ao palco instalado na Praça Sete. "Moro em BH há oito anos, esta é a minha primeira virada. Estou gostando muito. Danço forró há anos, foi a atração que mais chamou a minha atenção", contou a advogada Maria Clara Lucca, de 25 anos.

Forró Sound System, que reúne 15 DJ's, participa da virada promovendo arrasta-pé durante 24 horas. O repertório traz o som do Nordeste e clássicos do pé de serra. ■

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



LAURA SETTE CANTOU RAP E FUNK NO PALCO VIVO, MONTADO NA PRAÇA RUI BARBOSA, NO CENTRO DE BH



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 25/8/2024

MÚSICA MINEIRA

Mergulho autoral

Regina Souza lança o álbum "Sou". Fruto da parceria com os produtores Fejuca e Ricardo Gama, novo trabalho reforça o lado cantautora da artista mineira

AUGUSTO PIO

"Sou", novo álbum da cantora e compositora mineira Regina Souza, nasceu do profundo processo vivido por ela após perdas impostas pela vida. Com 11 faixas, sendo cinco autorais e cinco parcerias, o repertório destaca as raízes da música brasileira, inspirando-se no ijexá, baião, samba, balada e valsa.

As três primeiras canções – "Vista seu santo", "Por você" e "Quero andar com você" – foram lançadas como singles de maio a julho. As duas primeiras são de autoria de Regina, a terceira é parceria dela com Zeca Baleiro.

MORTE

Tudo começou quando a artista desenvolvia projeto acadêmico na cidade do Porto, em Portugal, mas teve de retornar a Belo Horizonte. "Lá, compus várias canções. Quando voltei, houve o período pandêmico. Logo em seguida, infelizmente, meu pai morreu. Tive o amparo da espiritualidade, do Preto Velho, comecei a ter inspirações a respeito disso. Fiz um mergulho em mim mesma. Durante as perdas pelas quais passamos, a gente revê muitas coisas", conta Regina.

"O álbum é uma forma de levar reflexão, alegria, de trocar com as pessoas. É o que faço comigo mesma. A música tem o poder de me manter em pé, firme na vida, para caminhar neste mundo de guerra. Temos de ter uma grande força para caminhar. Espero que meu disco leve força para as pessoas", diz a cantora.

Em Portugal, Regina conheceu o cantor e compositor carioca Alcides Sodré, que a convidou para fazer uma live. "Quando voltei para o Brasil, foi a primeira que fiz, em 2020", relembra. Ficou amiga de Alcides e da mulher dele, a compositora Michele Agra. "Ela passou a me mandar músicas que intuía serem boas para mim", diz.

"Fora isso, compus também com a Patrícia Lucchesi, escritora e doutora em filosofia. De certa forma, abri um leque de parcerias, pois meu álbum anterior, 'Chega aí', foi todo autoral", explica a artista.

"Sou" é fruto de um lento processo, que foi ganhando forma com o tempo. "A princípio, pensei em gravar somente duas músicas. Mostrei para algumas pessoas e ficamos pensando sobre quem poderia produzi-las. Na época, estava ouvindo o álbum da Liniker e pedi a uma amiga para me apresentar ao Fejuca, um dos produtores", recorda. "Foi uma intuição boa."

Fejuca produziria só duas faixas, mas ele gostou de outras canções de Regina e lhe propôs trabalhar em conjunto com Ricardo Gama, com quem ele mantém o projeto Brazuk.

"Começamos com duas canções e amei o resultado. Mandei mais duas, depois mais duas, mais duas, até inteirar as 10 faixas do disco", revela Regina.

Em certo momento, ela percebeu que estava ali um álbum cheio, não apenas singles. "Foi um processo diferente, porque conversávamos sobre as músicas e eles me apresentavam a pré-produção. A partir daí, pré-produziam o trabalho. Então, fui para São Paulo gravar."

CONFIANÇA

O processo de trabalho foi totalmente novo para ela. "Confiei 100% neles. Fejuca e Gama sempre falam que lhes dei carta branca, nossa afinidade foi perfeita. Houve pequenos ajustes, mas amei tudo o que propuseram. Eles com liberdade, eu também. Um casamento feliz."

Lançado pela Sou Música em parceria com a plataforma ONErpm, "Sou", por enquanto, ficará somente no streaming, mas Regina tem vontade de lançar um vinil.

"Das músicas compostas no Porto, somente uma entrou no disco, 'Pois sim, pois não'. As outras foram feitas aqui no Brasil. Fiz muitas músicas em Portugal, elas ficarão para o próximo álbum", diz.

A artista revela que este trabalho diz muito a respeito dela. "Sobre quem sou hoje, na maturidade, com tantos anos de carreira e tendo feito tantas coisas", diz, contando que se sente confortável ao se assumir cantora e compositora, depois de ficar conhecida por muitos anos como intérprete. ■

LETT SOUSA/DIVULGAÇÃO



A CANTORA E COMPOSITORA REGINA SOUZA ASSINA 10 DAS 11 FAIXAS DE SEU NOVO DISCO. ALÉM DA S CINCO QUE CRIOU SOZINHA, ELA TEM PARCERIAS COM ZECA BALEIRO, PATRÍCIA LUCCHESI E MICHELE AGRA

REPERTÓRIO

"VISTA SEU SANTO"
De Regina Souza

"POR VOCÊ"
De Regina Souza

"QUERO ANDAR COM VOCÊ"
De Regina Souza e Zeca Baleiro

"SOU"
De Regina Souza

"PONTO POR PONTO"
De Regina Souza, Patrícia Lucchesi e Michele Agra

"LAMENTO DE XANGÔ"
De Regina Souza e Michele Agra

"POIS SIM, POIS NÃO"
De Regina Souza

"VALSA DISTRAÍDA"
De Regina Souza

"SAUDAÇÃO AOS PRETOS VELHOS"
De Alcides Sodré

"MOÇA"
De Regina Souza e Patrícia Lucchesi

"ROSA BRANCA"
De Regina Souza e Michele Agra



REPRODUÇÃO

"SOU"
. Álbum de Regina Souza
. 11 faixas
. Sou Música/ONErpm
. Disponível nas plataformas digitais

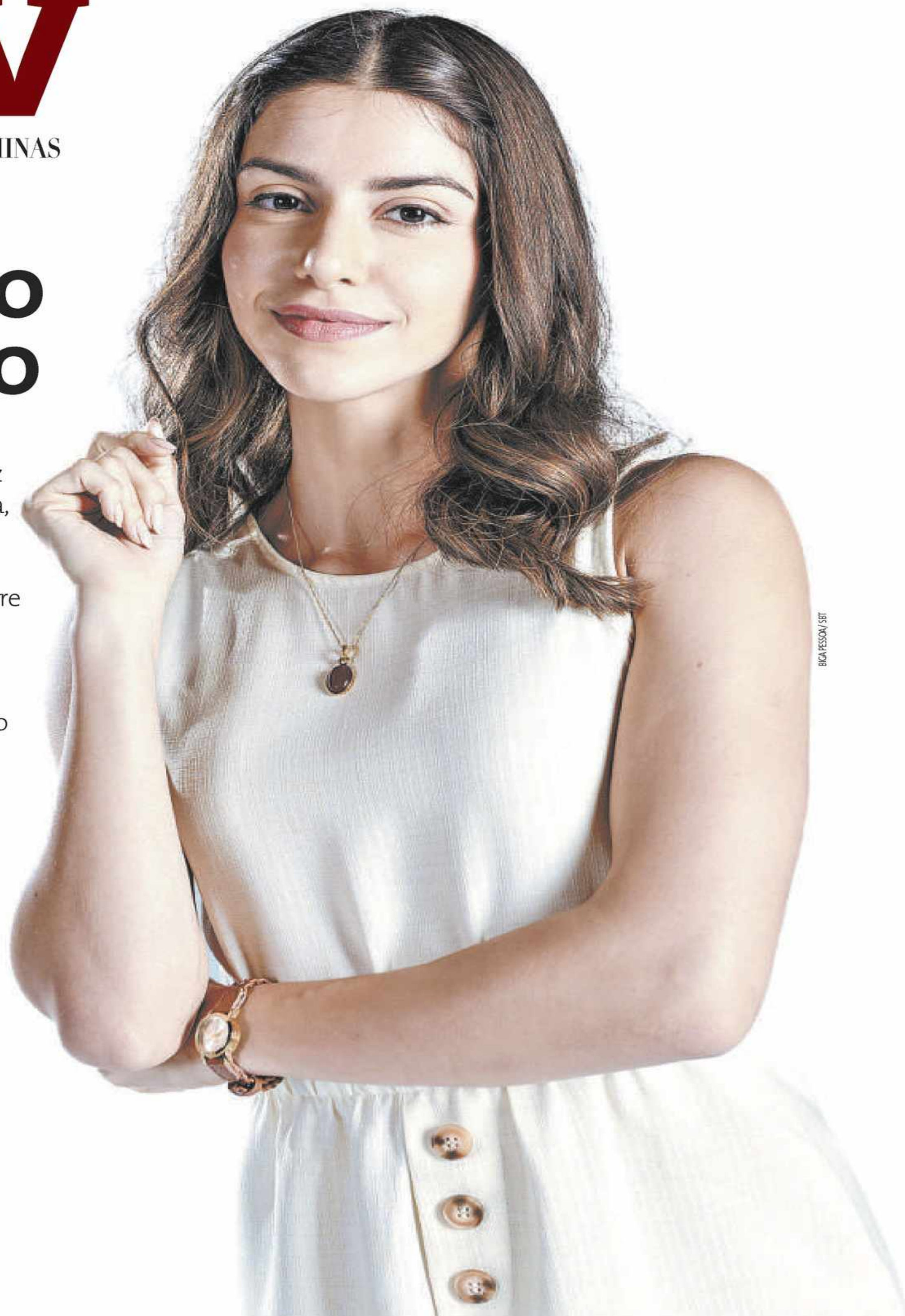
TV

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 25/8/2024

LEGADO ETERNO

Em entrevista ao **Estado de Minas**, atriz mineira Isabela Souza, a Pilar de "A caverna encantada", no SBT/Alterosa, fala sobre a morte de Silvio Santos e a missão da família Abravanel de perpetuar a alegria do Dono do Baú

PÁGINA 21



BICA PESSOA/ SBT

INÊS 249

RESUMO DAS NOVELAS

NO RANCHO FUNDO
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Artur implora para Quinota reconsiderar sua decisão de terminar o casamento. Deodora afirma a Ariosto que os dois precisam se preparar para uma guerra contra Zefa Leonel. Blandina se desespera com o sumiço de Dona Castorina e pede ajuda a Dracena. Zé Beltino acolhe Dona Castorina no Rancho Fundo. Quinota revela a Zefa Leonel que Ariosto está com Deodora. Ao lado de Tia Salete, Vespertino se confessa a Padre Zezo. Marcelo Gouveia finge apoiar Artur, que sofre por Quinota. Deodora e Ariosto convocam Blandina como sua aliada contra os Leonel.

TERÇA
Blandina surpreende Ariosto e Deodora ao dizer que não está mais com Zé Beltino, mas possui uma parte da Gruta Azul em seu nome. Zefa Leonel anuncia à família que Quinota se separou de Artur. Artur confronta Ariosto ao encontrar Deodora e Blandina em sua casa. Nivalda e Sabá Bodó tentam convencer Primo Cícero a se voltar contra os Leonel. Marcelo Gouveia propõe aliança a Jordão Nicácio. Tobias Aldonço pede Fé em casamento. Deodora oferece a Blandina sua turmalina paraíba em troca de sua união.

QUARTA
Blandina exige que Deodora lhe dê a pedra preciosa, alegando que é sua por direito. Ariosto e Artur se enfrentam. Primo Cícero surpreende Zefa Leonel e Seu Tico Leonel com uma visita inesperada e acaba convidando o casal como padrinho do casamento de Fé. Deodora diz a Blandina que Zefa Leonel já tentou tirar sua vida. Artur desabafa com Marcelo Gouveia. Quinota se veste como Zefa Leonel. Deodora presenteia Blandina com a turmalina paraíba. Ariosto propõe que Artur se una a ele contra os Leonel.

QUINTA
Artur ignora a proposta de Ariosto de se voltar contra a família de Quinota. Nastácio decide aceitar o dinheiro da herança de Zefa Leonel e propõe a Quinota comprar sua parte no restaurante de Caridade. Blanchette promete ajudar Guilherme Tell com as mulheres. Nivalda e Sabá Bodó visitam o Rancho Fundo. Deodora e Blandina selam sua parceria. Dracena pede demissão a Corina Castelo. Esperança manipula Fé. Sabá Bodó insinua que a divisão das terras dos Leonel deve ser refeita e Seu Tico Leonel o enfrenta.

SEXTA
Os Leonel se unem contra Sabá Bodó e Nivalda, e consultam Paula Alexandre. Nastácio, Quinota e Artur se surpreendem com a reação de Caridade à proposta de compra de seu restaurante. Artur tenta se aproximar de Quinota, sem sucesso. Quintilha manipula Primo Cícero contra os Leonel. Dona Castorina pede que Dracena a ajude a conseguir um emprego. Seu Tico Leonel percebe o clima entre Zé Beltino e Dracena. Blandina se aproxima de Artur. Tia Salete arma um plano contra Corina Castelo. Deodora procura Zefa Leonel.

SÁBADO
Zefa Leonel aceita conversar com Deodora. Quinota afirma a Marcelo Gouveia que não reatará com Artur. Deodora convida Zefa Leonel e Seu Tico Leonel para jantar com ela e Ariosto com a desculpa de falar de negócios. Benvinda alerta Quinota sobre os perigos de ficar sozinha com Marcelo Gouveia. Tia Salete confronta Corina Castelo. Blandina fica mobilizada com a exploração sofrida por Tia Salete e decide comprar de Corina Castelo todos os vestidos feitos pela costureira. Os Leonel chegam para o jantar na casa de Ariosto e Deodora.

FAMÍLIA É TUDO
GLOBO, 19:30

SEGUNDA
Léo se preocupa com o estado de Vênus. Hans manda Gina dopar sua prima com uma medicação mais forte. Léo pede uma nova chance aos jurados para se apresentar no concurso e Vênus se emociona. Frida/Catarina convence Júpiter a se abrir com ela. Catarina se diverte com Furtado. Tom sente uma forte dor de cabeça e Maya se desespera. Jules redecora o apartamento de Leda. Ubaiara combina com Sheila para ajudar Leda. Júpiter pede Lupita em namoro.

TERÇA
Guto teme perder Lupita. Frida e Hans se preocupam com o comportamento de Catarina. Gina e Hans ficam juntos. Júpiter prepara uma noite especial para Lupita. Roger avisa a Jéssica que Electra voltará a ser a solista do espetáculo. Ubaiara/Youssef comunica a Leda que iniciará o plano contra Jules. Lupita aceita namorar Júpiter. Andrômeda e Sheila descobrem que fizeram a mesma dança e usaram a mesma música em seus vídeos. Guto ouve Lupita contar para Chantal que está namorando Júpiter.

QUARTA
Vênus, Electra e Plutão parabenizam Júpiter, enquanto Lupita tenta se explicar para Guto. Brenda sabota o suco de Paulina. Luca e Murilo preparam a carta anônima que mandarão para Jéssica. Sheila e Andrômeda viram estrelas rivais na internet. Roger anuncia a volta de Electra como solista e Jéssica fica furiosa. Laurinha ouve Tom falando com Maya sobre sua cirurgia. Vênus descobre que Joana foi assassinada. Ubaiara/Youssef vai ao apartamento de Leda atrás de Jules. Electra percebe o desespero de Jéssica ao ler a carta anônima.

QUINTA
Jéssica tenta disfarçar sua reação diante de Electra. Tom tenta explicar sobre sua cirurgia para Laurinha. Chantal pensa em testar a fidelidade de Júpiter e comenta com Guto. Ubaiara/Youssef entrega para Leda e Marieta os objetos que usarão para expulsar Jules do apartamento. Sheila e Andrômeda viram notícia em um programa de televisão. Furtado marca um encontro com Catarina. Luca decide fazer uma sessão de fotos com Maya e acaba se encantando por ela. Hans se preocupa ao ver a carta recebida por Jéssica.

SEXTA
Tom tenta disfarçar a emoção durante sua conversa com Vênus. Electra comenta com Nanda que já sabe com qual dos irmãos ficará. Edgar volta para o Brasil. Marieta e Leda dão início ao plano contra Jules. Wilson pergunta com quem Tom ficará depois da cirurgia e Maya ouve. Chega o dia da final do concurso de culinária. Maya procura Luca. Chantal sugere que Guto atrapalhe a noite romântica de Júpiter e Lupita. Catarina flerta com Furtado. Sheila chega disfarçada ao apartamento de Leda. Tom procura Maya. Electra diz a Murilo que não ficará mais com ele.

SÁBADO
Electra explica para Murilo que também não ficará com Luca. Luca se incomoda ao ver Maya e Tom juntos. O restaurante de Vênus ganha o concurso e Hans fica furioso. Chicão e Ubaiara ajudam Guto a atrapalhar a noite romântica de Júpiter e Lupita. Catarina e Furtado são fotografados na gafieira. Jules deixa o apartamento de Leda. Júpiter desconfia da história de Guto. Vênus convoca Andrômeda para cantar no restaurante. Léo garante a Brenda que Vênus não está mais investigando o caso de Pedro. Vênus encontra Ramón na sala de Tom.

A CAVERNA ENCANTADA
SBT/ALTEROSA, 20:45

SEGUNDA
Lavínia amarra Moleza em uma cadeira e tenta fazer a mochila falar. Gabriel acredita que Felipe tenha colocado as baratas na caixa do presente de Pilar. Anna e Manu confrontam Lavínia sobre o Moleza, mas a rival mente dizendo não saber onde ele está. Gabriel tem uma consulta médica e Norma autoriza Elisa a ser a professora substituta, realizando um sonho da inspetora. Elisa se atrapalha toda ao dar aula. Lavínia esconde o Moleza no freezer. Alegando que para entrar na Universidade de Carvard precisa ter bom comportamento, Isadora, Manu e Anna convencem Lavínia a falar a verdade, admitindo que pegou o Moleza.

TERÇA
Benjamin e Nina se unem para espalhar folhas pelo colégio com o objetivo de atrair o Moleza. Lavínia leva Anna, Manu e Isadora até a cozinha, mas, ao abrirem o freezer, o Moleza não está lá. Um bilhete é deixado no freezer e um autor anônimo menciona que deseja algo em troca. Um gorila entra no colégio e assusta a diretora Norma. Lavínia desconfia que Felipe esteja com Moleza, mas Felipe a espanta. O gorila amedronta Lavínia. Os Luíses são acionados para encontrar o Moleza. Felipe pede para Anna comprar doces para atrair Moleza e ela vai até o Lolipopus.

QUARTA
Rui se junta a Felipe na toca dos Luíses, onde Moleza está escondido. O gorila causa um alvoroço no colégio, apavorando alunos e colaboradores. Gabriel luta com o gorila. Felipe provoca Moleza, que acaba sendo surpreendido quando o bicho-preguiça revela que sabe falar. Gabriel e Pilar descobrem que o gorila é uma fantasia e que Elisa está por trás da vestimenta. A inspetora declara que queria dar uma aula animada, mas ficou presa na roupa. Norma fica furiosa com Elisa. Moleza pede a Felipe para devolvê-lo a Anna. Felipe deixa o Moleza na cama de Anna, que fica feliz em reencontrá-lo. Moleza explica para Anna que Felipe o raptou e que deseja se vingar do garoto. Goma Behr diz a Thomas que as vendas não estão boas e que precisa cortar gastos.

QUINTA
Anna, Manu e Isadora pegam o celular de Lavínia – a única que descumpre a regra e usa o aparelho no colégio – para pedir delivery dos doces do Lolipopus. Lavínia corre atrás do celular que as rivais pegaram. Uma grande tempestade causa um apagão no bairro. Goma Behr vai até a Rosa dos Ventos para pegar velas emprestadas. Goma mostra para Anna uma foto dos antigos moradores do colégio e a menina descobre que, antes do Rosa dos Ventos, a residência era dos avós paternos, onde Paulo cresceu. Anna comenta com as amigas sobre a fotografia e acha que o colégio pertence ao pai dela. Anna quer saber mais sobre o colégio.

SEXTA
No meio da tempestade, Tonico e Elisa consertam o telhado do colégio, que apresenta vazamentos. Anna avisa Manu, Isadora e Nina que viu uma luz saindo de trás da prateleira de livros da biblioteca. Uma telha se quebra e muita água cai na cabeça de Lavínia. Depois que o computador de Norma é danificado, a diretora perde a planilha com os contatos dos possíveis familiares de Anna. Anna finge para Lavínia que a água que caiu na cabeça dela foi fruto de uma mágica. Norma recebe um telefonema informando que as buscas por Paulo foram encerradas e que ele foi dado como morto. Anna, Manu, Isadora e Nina escutam um assobio atrás da estante de livros da biblioteca.

SÁBADO
Não há exibição.

RENASCER
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
Damião avisa que atacará quem invadir as terras de Egídio, mas promete fazer vista grossa para Tião e Joana. Kika avisa a José Inocêncio e Inácia que Joana se livrou do cramulhão. José Inocêncio comunica aos filhos que Kika dará andamento ao processo de sucessão dos negócios da família e não gosta de saber que João Pedro abriu mão de sua parte em prol de Eliana. Rachid pensa em ir embora da Vila. João Pedro compartilha com Sandra seu receio de não conseguir se acertar com José Inocêncio. João Pedro sente a presença de Maria Santa.

TERÇA
Maria Santa diz a João que veio abençoar o neto que está por vir. Lilith surpreende Morena ao revelar que é filha de Jacutinga, mas pede segredo. João Pedro apoia Zinha. Lilith pede a Morena que conte como era sua mãe. Rachid sente falta da carta de Marianinha para Maria Santa. Norberto deixa a carta de Marianinha com José Inocêncio, mesmo ele se recusando a aceitar. Morena convida Lilith para jantar em sua casa. Sandra conta a João Pedro que está grávida e afirma que está com medo da situação. Sandra se surpreende ao ver Egídio e Eliana na casa do sogro.

QUARTA
Eliana não aceita a proposta da partilha das terras feita por José Inocêncio. José Inocêncio lê a carta de Marianinha em frente ao túmulo de Maria Santa. Damião se compromete a ficar ao lado de Eliana e quer ser presente na vida do filho. Eliana aceita a proposta de Egídio para não fazer acordo com José Inocêncio. Zinha fica surpresa ao ver Lilith em sua casa para o jantar. Rachid quer acompanhar a evolução do Bumba de José Inocêncio antes de ir embora. Rachid avisa a Dona Patroa que deixará a vila. José Inocêncio enfrenta Egídio.

QUINTA
José Inocêncio aceita passar com o Bumba nas terras de Egídio. Lilith tenta obter informações sobre seu pai por meio de Norberto. José Inocêncio concorda em dar suporte financeiro a Mariana para recomeçar sua vida após a festa do Bumba. Egídio prepara a arma que planeja usar contra José Inocêncio. Teca fica apavorada com o tom de ameaça de Mariana. Teca cria um elo com o Bumba ao fazer contato visual com ele. Eliana e Egídio se casam. Inácia se preocupa com Teca.

SEXTA
Inácia acode Teca. Quitéria aparece para Inácia e avisa que ela não pode mudar o destino de José Inocêncio. Eriberto procura por Ritinha. Damião não aceita ter perdido Eliana para Egídio. José Inocêncio decide não participar da festa do Bumba. Eliana estranha quando Egídio lhe avisa que vai viajar para Ilhéus. Mariana expressa a Eliana sua intenção de vingança contra José Inocêncio. José Inocêncio é atingido por tiros e Mariana escuta os disparos. Maria Santa aparece para José Inocêncio quando ele está inconsciente.

SÁBADO
Mariana escolhe salvar a vida de José Inocêncio e João Pedro encontra o pai ferido logo em seguida. José Inocêncio é levado para o hospital. Damião conta a Eliana que Egídio atirou em José Inocêncio. Augusto avisa a Bento e João Pedro que José Inocêncio será transferido para outro hospital. Augusto comunica que José Inocêncio perdeu os movimentos das pernas e Inácia pressente as consequências. José Inocêncio reclama com Augusto e Deocleciano que João Pedro levou Maria Santa outra vez. Delegado Nórcia desconfia de Mariana ao vê-la no local do crime.

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 25/8/2024

"O legado que Silvio Santos deixou será eterno"

Atriz de BH, a jovem Isabela Souza vive a idealista Pilar em "A caverna encantada", no SBT/Alterosa. Sucesso no Disney Channel, a mineira afirma que é um sonho trabalhar na emissora paulista

CECÍLIA AMARAL*

"Foi um momento muito difícil para todos no set e no SBT, mas uma coisa é certa: o legado que Silvio Santos deixou será eterno", afirma a belo-horizontina Isabela Souza, a doce professora Pilar de "A caverna encantada", exibida no SBT/Alterosa, em entrevista ao **Estado de Minas**.

A atriz de 26 anos conta que o elenco estava gravando nos estúdios da emissora paulista no último sábado (17/8), quando recebeu a notícia sobre a morte do Dono do Baú. "A família Abravanel cuida com maestria de tudo o que Silvio construiu e eu tenho certeza de que eles continuarão trazendo alegria para infinitas famílias brasileiras."

Isabela, que primeiro fez sucesso internacional para só então voltar a uma produção brasileira, destaca que é um sonho trabalhar na emissora criada por Silvio Santos.

"Sempre quis fazer uma grande produção no Brasil, porque os fãs daqui são muito carinhosos", diz ela sobre participar de "A caverna encantada". "Acompanhava muito as produções nacionais e amo o SBT, então está sendo um sonho poder fazer parte disso", acrescenta.

BIGA PESSOA/SBT



ANNA (MEL SUMMERS) É PROTEGIDA POR PILAR (ISABELA SOUZA) EM "A CAVERNA ENCANTADA"

VOZ EM "ALADDIN"

Antes de Pilar, a atriz interpretou Bia, protagonista que dá nome à série argentina de 120 episódios produzida pelo Disney Channel América Latina, além de ser a voz cantada da princesa Jasmine no live-action "Aladdin". No longa, ela gravou a música "Ninguém me cala" nas versões em português e espanhol.

Agora, a mineira é uma das protagonistas de "A caverna encantada". No folhetim de Iris Abravanel, que vai ao ar de segunda a sexta, às 20h45, Pilar é uma das principais personagens do núcleo adulto .

"Me identifico com a Pilar em vários aspectos", diz Isabela. "Ela é firme, cheia de fé e muito fiel a seus princípios. Pilar não tem medo de brigar quando vê alguma injustiça e jamais se cala. Ao mesmo tempo, é sonhadora, honesta e paciente."

"A caverna encantada" acompanha a saga de Anna (Mel Summers), menina de 7 anos, dona de espírito aventureiro. Ela precisa se separar do pai e, por isso, é enviada ao colégio interno Rosa dos Ventos. No local, ela conhece Pilar, personagem que assume o papel de amiga e guardiã da pequena.

Isabela Souza iniciou sua trajetória no teatro, aos 16 anos. Em 2017, fez sua estreia na TV com a série "Juacas", seu primeiro trabalho para a Disney.

"Já havia feito outros testes para a Disney, mas 'Juacas' foi o primeiro em que passei. Pouco tempo depois, quando terminei de gravar a primeira temporada da série, surgiu a oportunidade de fazer um teste para 'Bia', projeto na Argentina. Foi aí que comecei a estudar muito espanhol. Mudei o idioma do telefone e tudo a que assistia era nessa língua. Fiz o teste e meses depois recebi a notícia de que tinha passado", conta.

Apesar de estar habituada a séries que contam com um grande número de episódios, a mineira destaca o ritmo acelerado das novelas feitas no Brasil.

Em "A caverna encantada", ela grava de segundo a sábado. Conforme Isabela Souza, são cerca de 20 cenas por dia. Apesar de sua personagem Pilar não estar em todas elas, a artista diz que é uma rotina corrida.

"Tivemos só duas semanas de preparação antes de começarem as filmagens", conta. "Foi prova de figurino, corte de cabelo, gravação e estreia. É tudo muito rápido. Com as séries não é assim. São meses de preparação e caracterização. Gravamos tudo primeiro para depois ir ao ar. 'Uma garota comum', outra série da Disney, eu gravei há dois anos e ainda não estreou. A questão do tempo é muito diferente dos outros projetos em que já trabalhei."

ALEGRIA NOS BASTIDORES

Mesmo com a agenda cheia, a atriz ressalta que a diversão toma conta dos bastidores da nova novela do SBT/Alterosa, sentimento proporcionado pela animação das crianças do elenco.

"Eles são ligados no 220", diverte-se Isabela. "Estão sempre animados, prontos para brincar e dançar."

Entre os membros do núcleo adulto, Isabela revela a alegria por contracenar com Rosi Campos, atriz que interpretou Morgana no programa infantil "Castelo Rá-Tim-Bum", na década de 1990, produção da TV Cultura. Em "A caverna encantada", Rosi é Shirley, uma detetive particular.

Além da presença no novo folhetim do SBT/Alterosa, Isabela tem dois outros trabalhos já gravados que aguardam data de estreia. Em "Uma garota comum", também da Disney, ela enfrenta o desafio de interpretar sua primeira antagonista. Já em "Amor da minha vida", série do Star +, a artista contracena com Bruna Marquezine.■

* Estagiária sob supervisão da subeditora Tetê Monteiro

"A CAVERNA ENCANTADA"

De segunda a sexta, às 20h45, no SBT/Alterosa. Episódios disponíveis também na plataforma Disney+.

GABRIEL CARDOSO/SBT



Patricia Abravanel em edição especial

O "Programa Silvio Santos com Patricia Abravanel" deste domingo (25/8), às 19h, no SBT/Alterosa, exibe edição especial sobre os 43 anos do SBT, completados em 19 de agosto. A apresentadora recebe nomes que fazem parte da história do canal, como é o caso dos jurados do "Show de calouros" – Sônia Lima, Sérgio Mallandro, Flor Fernandez, Décio Piccinini, Mara Maravilha e Leão Lobo (foto) –, atores de "Carrossel" e bandas de sucesso que marcaram programas de auditório. Os quadros "Qual é a música", "Jogo das 3 pistas", "Nada além de 1 minuto" e "Câmeras escondidas" ganham edição especial. O programa foi gravado antes da morte de Silvio Santos.



INÊS 249

FOLHETIM DAS SEIS

O primeiro mocinho

Nascido em Mossoró e com carreira no teatro, Igor Fortunato comenta sua estreia na televisão, como o ingênuo Zé Beltino, de "No rancho fundo"

Estreante em novelas, Igor Fortunato se destaca como o ingênuo Zé Beltino em "No rancho fundo". No folhetim das 18h da Globo, o filho de Zefa Leonel (Andrea Beltrão) tem sido enganado por Blandina (Luisa Arraes), que se casou com ele apenas para colocar as mãos na riqueza da família.

Segundo o intérprete, a vilã deveria se apaixonar verdadeiramente pelo irmão de Quinota (Larissa Bocchino) e, depois, ser abandonada. Tudo para pagar as maldades dela.

"Espero que Blandina tenha essa lição de vida. Seria uma grande contradição para essa mulher, que tentou passar a perna em todo mundo. Mas não tenho certeza se ela teria algum conserto", analisa.

Enquanto Blandina tenta se dar bem a qualquer custo, Zé Beltino se aproxima de Dracena (Nina Tomsic). A melhor amiga de infância da antagonista se encantou pelo rapaz. No entanto, a amante de Marcelo Gouveia (José Loreto) percebe esse interesse e impõe que ela se afaste, a fim de não prejudicar seus planos.

TRIÂNGULO AMOROSO

"Está surgindo um triângulo amoroso. Torço pelo casal, porque Dracena tem um quê de Zé Beltino. É rude, mas gosta da verdade, tem ética e moral que me remetem ao personagem. O problema é que ele mete os pés pelas mãos e acha que é o mais correto. Quero ver Blandina sofrendo pelo marido. Acho que ele merece essa reparação por ter sido tão enganado", afirma.

Natural de Mossoró, no Rio Grande do Norte, Igor, de 32 anos, foi para Natal em 2014, buscando novas oportunidades. Depois, viveu em João Pessoa, na Paraíba, e ficou rodando o Brasil com peças de teatro por bastante tempo, sem ter uma residência fixa. Atualmente, mora no Rio de Janeiro, em razão da novela. Mas segue viajando nos fins de semana com o espetáculo "A invenção do Nordeste".

"Tenho aprendido a me acostumar com a possibilidade de ocupar os espaços que me são devidos. Sem ser piegas, entender que é possível sonhar. Sou um artista que vem do interior do Nordeste. Estou feliz em aprender a fazer esse outro veículo, uma nova forma de atuar. Me reconheci enquanto pessoa e cidadão dentro do teatro. Foi ele que me deu autonomia e libertação", diz.

Acostumado com a resposta imediata da plateia, Igor tem observado os comentários das redes sociais enquanto assiste à novela. Quando vai à rua, recebe o carinho das pessoas, que quase sempre pedem para tirar fotos com ele. Algo que curte, mesmo parecendo não ligar tanto para a fama.

"Abraço tudo que me mandam, inclusive o ódio. Acolho e tento entender o que aquela pessoa está passando naquele momento, o que quer dizer. Não me considero galã, sou um ator. Se conseguir fazer esse papel, acho o máximo! Mas não quero ficar só nesse lugar. A vida inteira me preparei para ocupar todos os lugares, independentemente de ser no teatro, no cinema ou na televisão", afirma. (Estadão Conteúdo) ■

BEATRIZ DAMY/GLOBO



EM PARALELO AO PAPEL NA NOVELA, IGOR FORTUNATO CONTINUA APRESENTANDO A PEÇA "A INVENÇÃO DO NORDESTE"

"Tenho aprendido a me acostumar com a possibilidade de ocupar os espaços que me são devidos. Sem ser piegas, entender que é possível sonhar. Sou um artista que vem do interior do Nordeste. Estou feliz em aprender a fazer esse outro veículo (a TV), uma nova forma de atuar. Me reconheci enquanto pessoa e cidadão dentro do teatro. Foi ele que me deu autonomia e libertação"

"Abraço tudo que me mandam, inclusive o ódio. Acolho e tento entender o que aquela pessoa está passando naquele momento, o que quer dizer. Não me considero galã, sou um ator. Se conseguir fazer esse papel, acho o máximo! Mas não quero ficar só nesse lugar"

Igor Fortunato
Ator

INÊS 249

HORA LIVRE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Eleito duradouro do dano emocional (fig.)
Prerrogativa do cidadão segundo o Artigo 6º da CRFB
Traquinagens (fig.)
Rio suíço que deságua no Reno
(?) Cubas, personagem machadiano
Deus cultuado no Egito Antigo
Ferro liquefeito com impurezas
(?) Donald, criação de Disney (HQ)
Aprovado (dispositivo legal)
Devastou Hiroshima e Nagasaki, em 1945
Tecla de micros
Desejo material
Peça do aparelho de chá (pl.)
Suspensão temporária da respiração
A ocorrência de chuva no Saara
Compõe-se de cerca de 21% de oxigênio
O vocábulo sem acento tônico (Gram.)
Ponto de saque no vôlei
Estado da praia de Tambaba
Babá
Dança típica de Portugal
Déspota
Matiz
Azeite de (?), tempero baiano
Encaixe, em inglês
Filisteia que traiu Sansão (Bíblia)
A do rio Nilo tem formato de delta
Divisão de um CD musical
Bucal
(?)-5: foi decretado em 13/12/1968
A carne usada no molho à bolonhesa
Cada uma das faces do cubo (Geom.)
Frutos carnosos
Ilha da Indonésia
Otávio Augusto, imperador romano
Praia do (?), marco de Cabo Frio
De acordo com a lei
Ótimo, em espanhol
O de colesterol é alto no camarão
Utensílio policial para imobilizar presos
Equivale ao "zip code" dos EUA
Nico Rosberg, ex-piloto da F1
Autran Dourado, romancista mineiro
Manifestação em local público
Inerente; congênita
Costela, presunto, toucinho ou carré
(?) Mendes, cidade do Sul de MG

BANCO 3/fit. 4/gran. 5/forte. 15/direito à moradia.

10

SUDOKU (I)

6	1						5	
			2			8		
			1				4	
	4		5					
		6	3	4				
8								9
		2	6					
	5		8					2
		3	4			1		7

SUDOKU (II)

							2	
1						5		
				2	5			4
		2	6				7	
7		1	3					6
3				9	8			
	8			3		2		
2						9	1	7
						8		

Solução

SETE ERROS



INÊS 249

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Agência de empregos

Paula e outras duas mulheres se cadastraram em agências de empregos à procura de uma oportunidade. Não muito tempo depois, cada uma foi chamada para uma vaga! Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, a agência de empregos a qual se cadastrou e a vaga pretendida.



		Agência: Alfa	Agência: Brasil Vagas	Agência: Triângulos	Vaga: Costureira	Vaga: Enfermeira	Vaga: Recepcionista
Nome	Márcia						
	Paula						
	Rita						
Vaga	Costureira	N					
	Enfermeira	S	N	N			
	Recepcionista	N					

Nome	Agência	Vaga

1. A mulher que se cadastrou na agência Alfa procurava uma vaga como enfermeira.
2. Márcia conseguiu a vaga de recepcionista pretendida.
3. Rita fez seu cadastro na agência Brasil Vagas.

5

Solução

LETROX

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Considerando a dica ao lado do diagrama e seguindo as instruções de posicionamento das letras, você deve descobrir quais completam as casas em branco no final do quadro, para desvendar a palavra da resposta. Fique atento, pois há casos em que uma ou mais letras não constam no quadro e devem ser descobertas por dedução e/ou lógica. Letra branca em fundo preto significa que ela está certa e está na posição correta; letra preta em fundo cinza significa que a letra está certa, mas ela está na posição errada; letra preta em um fundo branco significa que a letra está errada e não faz parte da palavra.

DICA: Precisa

B	E	I	J	O
R	I	G	O	R
G	R	A	D	E
S	U	P	E	R
C	E	D	E	R

Q W E R T Y U I O P
A S D F G H J K L
Z X C V B N M

Resposta: Exata

22

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

6	1	4	9	8	7	2	5	3
5	3	9	2	6	4	8	7	1
2	7	8	1	5	3	9	4	6
3	4	7	5	9	2	6	1	8
1	9	6	3	4	8	7	2	5
8	2	5	7	1	6	4	3	9
7	8	2	6	3	1	5	9	4
4	5	1	8	7	9	3	6	2
9	6	3	4	2	5	1	8	7

SUDOKU (2)

4	3	5	8	6	9	7	2	1
1	2	6	4	7	3	5	9	8
9	7	8	1	2	5	6	3	4
8	5	2	6	1	4	3	7	9
7	9	1	3	5	2	4	8	6
3	6	4	7	9	8	1	5	2
6	8	7	9	3	1	2	4	5
2	4	3	5	8	6	9	1	7
5	1	9	2	4	7	8	6	3

SETE ERROS



INÊS 249



FEMININO
&MASCULINO
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 25/8/2024
EDITORA: ANNA MARINA

FÁTIMA SCOFIELD/DIVULGAÇÃO

PARA TODOS OS MOMENTOS

Com duas grifes no mercado, Fátima Scofield veste a mulher com elegância para todas as ocasiões. A empresária e estilista lançou recentemente o verão 2025 da Fedra e da sua marca homônima

PÁGINAS 30 E 31

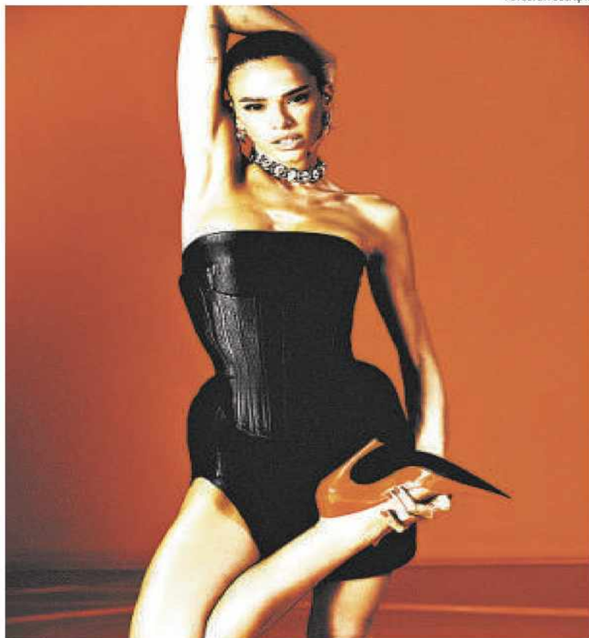


INÊS 249

LÁ E CÁ

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



SUMMER

A Schutz embarca em uma nova fase com um rebranding audacioso e dá início a um novo capítulo na sua história, apostando na cor vermelha, símbolo de transformação e empoderamento, e traz de volta a essência bold, trend e sexy. Personalidade e atitude são evidentes em cada criação, desde os recortes sinuosos até os saltos curvados. As peças apresentam elementos ousados como fogo e o tom marcante do vermelho Ultra Red. Todos os sapatos foram produzidos na Itália.



SUSTENTÁVEL

O estilista Reinaldo Lourenço lançou sua primeira coleção-cápsula ecológica em jeanswear em parceria com a Tencel e a tecelagem denim Canatiba Textil. Todos os modelos foram desenvolvidos com técnicas de alfaiataria em um processo minucioso utilizando o tecido Everest Maxskin, produzido com fibras Tencel Liocel feitas com pelo menos 50% menos emissões de CO_2 e consumo de água em comparação com as fibras genéricas. A coleção é composta por calça, vestido, top, camisa e shorts que levam a assinatura do estilista e são peças que transitam entre o cotidiano e ocasiões especiais.

EM COURO

As novas coleções de couro da Montblanc trazem designs exclusivos e elegantes, com uma identidade visual distinta e funcionalidades inteligentes que refletem os gostos estéticos e preferências funcionais de uma nova geração de clientes. Novas cores, formas e variações de tamanho que acrescentam profundidade a cada uma das peças que foram projetada para a vida em movimento e aventuras diárias inesperadas. A coleção Extreme 3.0 é definida pela durabilidade e desempenho. A nova cor da temporada é o tom verde-azulado suave, chamado avio blue.



VIDA INTEGRAL

Oração auxilia no tratamento da ansiedade

O psicólogo Daniel Machado de Assis, membro da Comunidade Canção Nova, enviou um artigo muito interessante que publicamos hoje. "Segundo o relatório Mental State of the World Report (Relatório sobre o estado mental global), o mundo vive uma verdadeira epidemia de comprometimento da saúde mental, tendo a depressão e a ansiedade como os transtornos mais incapacitantes da era contemporânea. Muito tem se falado sobre a importância da espiritualidade e de práticas de oração e meditação como auxiliares no tratamento da ansiedade e depressão.

A ansiedade é um mecanismo natural do nosso organismo que nos ajuda a identificar e reagir aos perigos que nos rondam. É uma espécie de "alarme de emergência" interno que nas últimas décadas tem estado descontrolado pelo excesso de pensamentos negativos, medos irracionais e estresse crônico, próprio do estilo de vida atual. Os transtornos psicológicos avançaram nas últimas décadas na medida em que houve um afastamento da fé e da religiosidade.

Quando as pessoas se conectam com suas crenças espirituais, encontram um significado mais profundo em suas experiências e desafios, e isto ajuda a reduzir os sentimentos de desesperança e confusão que, muitas vezes, acompanham a ansiedade.

Nesse contexto, a prática da oração e da contemplação tem apresentado resultados positivos no manejo da ansiedade, pois ajuda a acalmar a mente. Pesquisas mostram que a oração pode reduzir os níveis do hormônio do estresse cortisol e induzir um estado de relaxamento.

Quando as pessoas oram expressam suas preocupações e esperanças, o que pode ser uma forma de libertar emoções reprimidas. Este ato de "liberar" as preocupações pode reduzir a carga emocional e trazer clareza mental. A oração fortalece a fé num poder superior, ajudando as pessoas a sentirem que não estão sozinhas nos seus desafios e que um poder superior está a zelar por elas. As pesquisas indicam que a prática da espiritualidade atua como um importante auxiliar, potencializando a melhora que já acontece no acompanhamento com um profissional da saúde mental.

CONTATOS

MEDITAÇÃO – A Escola Ponto de Equilíbrio abre nova turma para curso de Meditação que tem como objetivo acalmar a mente e tranquilizar os pensamentos, serenando as emoções. Por meio de um conjunto de técnicas, busca treinar a atenção plena. São várias técnicas: Meditação pura e simples; meditação egípcia; meditação da Flor de Lótus; meditação do perdão; da prosperidade; meditação para dissolver registros hereditários. Todas as sextas-feiras, às 10h, com a professora Maria José Marinho. Informações pelo telefone (31) 3225-4222, Whatsapp 99145-7178 ou mjm@pontoequilibrio.com.br.

EQUILÍBRIO ENERGÉTICO – A terapeuta energética Renata Moon aplica diversos tipos de técnicas em sessões on-line e presenciais com objetivo de proporcionar para a pessoa equilíbrio mental, emocional, físico e espiritual. O trabalho é feito a partir da leitura intuitiva de arquétipos, que mostra qual o tratamento ideal para cada um. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

TARÔ E RADIÔNICAs – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

TERAPIAS ENERGÉTICAS – As sessões de terapias energéticas trazem benefícios que ajudam a melhorar a vida em muitos aspectos. Desconfortos emocionais podem causar doenças físicas, é possível sentir dores, ansiedade, medos, crenças limitantes e muitas sensações que causam mal-estar. É um sinal de que é preciso equilibrar a Energia Vital, restaurando autoestima, vitalidade, saúde e bem-estar. A terapeuta Alcéa Romano trabalha com reiki, barras de access, mesa radiônica da sombra ao sol e frequências de luz. Contato (31) 99971-6552.

INÊS 249

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA
Aos domingos

PRÊMIO PARA A CASACOR MINAS

Há três anos, o Caderno Feminino & Masculino criou o Prêmio Estado de Minas de Arquitetura e Design de Interiores para premiar os melhores ambientes da principal mostra de decoração do estado: a CasaCor Minas, que está em sua 29ª edição. Todos os participantes concorrem automaticamente e as categorias são criadas a cada ano, de acordo com o perfil da edição. Como sempre, os jurados são mantidos em sigilo e só são revelados após a entrega de seu votos, o que foi feito na semana passada. Compõem o júri as jornalistas Isabela Teixeira da Costa, Celina Aquino e Heloisa Aline, os arquitetos João Uchoa e João Diniz e a designer de interiores Lena Pinheiro. A equipe de direção da CasaCor Minas tem direito a um voto. Os resultados serão divulgados na próxima sexta-feira, dia 30, durante um almoço no Bar de Vidro, operado pelo Cabernet Butiquim, na mostra de decoração, quando serão entregues os troféus e os certificados.

B. BOUCLÉ NA CASACOR

A loja Estilosa, comandada por Rodrigo Simões Pinto, está à frente do desfile da B.Bouclé, que será realizado no dia 1º de setembro, às 16h30, na CasaCor, no Espaço 356, Bairro Olhos D'Água. A marca de Bárbara Maciel, que é carro-chefe na loja e se tornou conhecida por seu estilo autoral, colocará na passarela peças exclusivas, feitas exclusivamente para a apresentação. O desfile contará com styling de Mariana Sucupira, beleza assinada por JR Estilo e shoes da Marrie Josefine. Após a CasaCor, a Estilosa manterá a loja no Espaço 356.

FESTIVAL DE CHORINHO

O gênero musical choro foi declarado, este ano, pelo IPHAN, Patrimônio Cultural do Brasil. E o Festival BH Choro comemora esse reconhecimento com shows gratuitos. Esta edição será realizada na Praça Duque de Caxias, em Santa Tereza, com a seguinte programação. No dia 31, sábado, às 16h, tem a Velha Guarda do Choro do Clube do Choro BH e, às 17h30, a Orquestra de Choro da UFMG. No domingo, dia 1º, às 10h, Grupo de Choro do Clube do Choro de BH; às 11h30, Grupo Regional da Serra; e às 13h, o Choro e Samba de Quintal, de Betim.

FOTOS: ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/D.A PRESS



CLAUDINHA SABINO, MARCELA MENIN, JACKIE VENEUIL E CAROL RABELO



ANA GUTIERREZ E CAROL TOLEDO



THAIS MACIEL E RAFAELA NEJM

MINERALOGIA

Os amantes da mineralogia terão agora uma oportunidade para conferir os extraordinários exemplares colecionados pelo empresário Victor Dequech, com a reabertura ao público do Museu de Mineralogia Victor Dequech. O projeto de ampliação foi assinado pela arquiteta e urbanista Mariana Pires Gonçalves, sob a supervisão do geólogo Paulo Roberto Amorim dos Santos Lima, autor do Guia de Mineralogia do museu e seu curador oficial. As visitas individuais ou para grupos de até 20 pessoas são gratuitas. Basta acessar o site https://fvd.org.br

11 ANOS DE CCBB-BH

O Centro Cultural Banco do Brasil Belo Horizonte (CCBB-BH) comemora, terça-feira, 11 anos de história na capital mineira. Ao longo desse tempo, já recebeu mais de 8,5 milhões de visitantes, tendo sido o museu mais visitado da América Latina em 2023, segundo a conceituada revista britânica de artes visuais "The Art Newspaper". Para celebrar a data, tem programação especial, como a exposição "Arte Subdesenvolvida", em cartaz de 28/8 a 18/11, os espetáculos "Um Jardim para Tchekhov", com temporada de 23/8 a 16/09, e "Vienen por Mí", com temporada de 30/8 a 23/9, além de atividades especiais do Programa Educativo. O CCBB-BH também recebe no dia 28 a primeira apresentação do 23º Prêmio BDMG Instrumental, com o violinista mineiro Guilherme Pimenta e seu convidado, o violinista francês Nicolas Krassik.

EXPERIÊNCIA

A Like Wine, que é pioneira no envase de espumantes em lata em Minas Gerais, promoveu uma experiência especial na noite de quinta-feira, levando os simpatizantes da marca para um coquetel em torno dos rótulos Brut Rosé, Brut Branco, Moscatel Branco, Moscatel Rosé, com direito a assistir, em primeira mão, o filme "A Viúva Clicquot – uma mulher extraordinária que revolucionou a indústria do champagne", no Cineart Ponteio. O enredo é inspirado na vida de Barbe-Nicole Clicquot, uma das primeiras mulheres a liderar um império comercial internacional sob a marca Veuve Clicquot, uma inspiração para as empresárias Cassiana Schiavon e Maria Fernanda Gambogi, responsáveis pelo negócio em Minas Gerais.

POR AÍ...

- Justa a homenagem à pioneira das bonecas de barro do Jequitinhonha, dona Izabel, que receberá a Medalha JK, grau Ouro, em caráter póstumo. Ela completaria agora 100 anos. O anúncio foi feito pelo vice-governador Mateus Simões, durante exposição com sua obra, no Centro do Artesanato Brasileiro, no Rio.

- Seguindo onda mundial, o BH Shopping tem expandido sua área de entretenimento. Mas parece que foi longe demais, instalando a brinquedolândia barulhenta da HotZone até nos corredores, e, praticamente, invadiu os restaurantes Vila Árabe, Eddie Burger e Ah!Bon. Os comensais estão indignados – e com razão.

- O irreverente Marcelo Durães foi curto e certeiro ao ser indagado no programa "Pequenas Empresas", sobre o que é indispensável para ter uma boa marca de alfaiataria: money. De fato, a boa alfaiataria exige altos custos. Ele atua há 50 no ramo.

- Momentos ternura na corrida de carros que agitou a Pampulha: o "patrono" da pista, Toninho da Matta, emocionado por terem batizado o circuito com seu nome e o piloto Felipe Massa dizendo que "BH é a Mônaco da StockCar". As águas da lagoa fizeram marolas.

- Os fãs de Gilberto Gil estão em polvorosa: seu show por aqui será em 15 de junho de 2025, na Arena MRV, marcando o fim de suas grandes turnês. Ingressos já à venda.

- O look perfeito de Michelle Obama na convenção democrata, nessa semana, foi assinado por um estilista da Carolina do Sul, chamado Sergio Hudson. O rapaz já veste, entre outras, a tenista Serena Williams e a modelo Kendall Jenner. Arrasou.

- Curiosidade pet: o Brasil ganhou o campeonato mundial de surfe canino (isso existe), realizado na Califórnia. O cachorro se chama Cacau, tem equilíbrio incrível na prancha e treina em Cabo Frio. Resumo: assim como nos atletas humanos, o treino é essencial para vencer.



ARTE FINAL

ASICS lança campanha dos uniformes paralímpicos do Brasil

ANA PATRÍCIA/CPB/ DIVULGAÇÃO



A CAMPANHA RETRATA O PROPÓSITO DA MARCA E O OBJETIVO DA CRIAÇÃO DOS UNIFORMES DA EQUIPE PARALÍMPICA BRASILEIRA

Nos próximos dias, os fãs de esportes olímpicos voltam a viver fortes emoções na corrida por medalhas. Agora é vez dos Jogos Paralímpicos de Paris, que serão disputados de 28 de agosto a 8 de setembro. E para apresentar ao mundo nossos atletas, a marca esportiva ASICS, patrocinadora do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), lançou a campanha dos uniformes da delegação brasileira. A ação foi iniciada com vídeo manifesto, protagonizado por atletas paralímpicos, criada pela agência DOJO e produzida pela Volt Filmes e direção de cena de Gabe Maruyama.

"O Brasil é uma potência nas Paralimpíadas, e iniciativas como a da ASICS são essenciais para apoiar, celebrar e dar ainda mais visibilidade ao esporte paralímpico. Tenho imenso orgulho de dirigir esta campanha como mulher PCD, com um elenco 100% composto por paratletas, o que acredito ser um fato inédito na história da publicidade. É representatividade nos campos, nas quadras e nas pistas, mas também atrás das câmeras. Esta campanha não só destaca as habilidades excepcionais dos nossos atletas, mas também sublinha a importância de narrativas autênticas e empoderadoras no cenário publicitário. Isso é inclusão na prática", celebra Gabe Maruyama diretora do vídeo manifesto.

"Desde que começamos a nos conectar mais com o esporte paralímpico e com o CPB, percebemos uma conexão muito forte com os princípios da ASICS. Estamos muito felizes com este manifesto porque ele representa a potência do atleta e do esporte paralímpico", afirma Constanza Novillo, diretora de Marketing da ASICS América Latina.

O objetivo da campanha é destacar a performance esportiva dos atletas, refletindo o que há de mais importante para eles em primeiro plano: muito treino, a busca incessante por medalhas, a batalha para quebrar recordes olímpicos e, principalmente, a luta diária para chegar a Paris e se superar dentro de cada modalidade esportiva. Com conceito "Acima de tudo, para atletas", o manifesto da ASICS fala sobre a superação dos atletas no esporte sem colocar a deficiência como protagonista da mensagem.

"A deficiência faz parte da vida desses atletas, mas não é isso que os define e não é a partir desse ponto de vista que eles querem ser reconhecidos. Com essa reflexão, a campanha traz um cuidado na concepção da identidade visual, traduzindo o discurso em imagens. Demos, por exemplo, ênfase aos atletas em primeiro plano e não à deficiência. E, na direção de arte, as fitas ao fundo representam os olhares enviesados e os preconceitos dos quais eles estão se libertando para serem reconhecidos como atletas", explica Thiago Baron, CCO da DOJO. Segundo ele, ter uma diretora de cena como Gabe Maruyama, que é uma pessoa com deficiência, foi um diferencial para conduzir essa produção com o olhar afinado, trazendo autenticidade, originalidade e verdade para a mensagem. Veja o filme da campanha em https://www.youtube.com/watch?v=icuteKzp6s0

CRIAÇÃO COLABORATIVA

As peças de vestuário foram desenvolvidas em colaboração com atletas paralímpicos, desde a fase inicial de design até os testes. De forma única, foram adaptadas com elementos de acessibilidade para garantir que sejam funcionais para as pessoas que vão utilizá-las. Além disso, pela primeira vez na história do CPB, peças da coleção oficial paralímpica estão sendo comercializadas e podem ser adquiridas pelo público em geral.

A coleção inclui jaqueta de pódio, moletom, camisetas, camisa polo, regata, bermuda, calça, legging, tênis, mochila, meia, manguito e boné. Todas as peças contam com detalhes de acessibilidade, como mochilas com alça nos puxadores, calças com zíperes na lateral próximo ao tornozelo para facilitar atletas com prótese, e etiquetas internas em Braille que destacam as cores correspondentes para auxiliar na seleção das roupas. Além do vestuário, calçados e acessórios de toda a delegação paralímpica, a ASICS também estará presente nos uniformes das equipes de atletismo e vôlei sentado.

Algumas peças da coleção já estão disponíveis nas lojas físicas e e-commerce da ASICS, como jaqueta de pódio (R$ 499,99), moletom (R$ 399,99), camisetas oficiais (R$ 199,99), camisa polo (R$ 249,99), bermuda de compressão (R$ 199,99) e tênis ASICS GEL™-Pulse 15 (R$ 699,99). ■

FICHA TÉCNICA

Agência: DOJO
Anunciante: ASICS
Título: Acima de tudo, Para Atletas
CCO: Thiago Baron
COO: Rodrigo Toledo
Creative Director: Fernando Bartolo
Associate Creative Director: Leandro Neves
Copywriter: Leandro Neves, Filipe Oliveira
Art Director: Giuliano Laruccia, Karine Bosco
Executive Producer: Paula Poças
Account: Helena Freitas
Designer: Adriano Brandão
Aprovação cliente: Constanza Novillo, Felipe Pontual, Jessica Orsini, Gustavo Silva
Produtora: Volt Filmes
Produção Executiva: Lucas Haas e Patricia Maccioni
Direção: Gabe Maruyama
Assistente de Direção: Thaís Soares
Direção de Fotografia: Lucas Haas
Operador de Câmera VHS: Guilherme Bretas
Stylist: Isadora Ribas
Maquiagem: Marcia Emiko Maruyama
Direção de Produção: Ronder William
Montagem: Bruno Alves e Bruno Mascena
Color Grading: Clandestino
Coloristas: Alexandre Cristófaro e João Paulo Geraldo
Produtora de Áudio: CarbonoSoundLab
Produtor Musical: Zé Godoy
Fotógrafo Still: Flávio Melgarejo

BRIEFING

SILVINHO DOURADO

O SBT/Alterosa e a Fandom Box apresentaram ao mercado edição especial do "Silvinho", boneco criado em homenagem ao apresentador Silvio Santos. A nova versão, que celebra ainda mais o legado e a importância do apresentador para a história da televisão brasileira, é na cor dourada. No ano passado, a empresa já havia lançado o boneco, em cores, com o característico aviãozinho em dinheiro que Silvio costumava jogar para a plateia.

ANIVERSÁRIO

Apesar de o lançamento acontecer dias depois da morte do apresentador, a Fandom Box explica que a edição especial já estava planejada há meses, na programação de aniversário de 43 anos do SBT/Alterosa, completados dia 19/08. O item colecionável pode ser adquirido no site da Fandom Box e em lojas de todo o Brasil.

MÔNACO BRASILEIRA

A etapa da Stock Car na Pampulha movimentou a economia da capital mineira. No balanço apresentado, o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), ressaltou os impactos positivos: taxa de ocupação hoteleira de 75%, geração de cerca de 4 mil empregos diretos e indiretos, presença de turistas de 25 estados brasileiros, visitantes internacionais e, o principal, injeção de R$250 milhões na economia da cidade.

EVOLUÇÃO

Com a projeção internacional alcançada, a prefeitura já planeja melhorias para as próximas edições. O prefeito de BH promete estudar com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que desde o início se opôs a realização da corrida no entorno do campus, o que pode ser melhorado para as próximas temporadas. O contrato vai até 2028.

BOTICÁRIO EM TIRADENTES

Em ação inédita, pela primeira vez uma marca de cosméticos e perfumaria estará presente no Festival de Cultura e Gastronomia de Tiradentes. O Boticário marca presença neste e no próximo fim de semana (31 de agosto e 1º de setembro) em um estande exclusivo entre as mais de 200 atrações do evento.

COFFEE E BAR

O público poderá explorar a ativação "Boticário Coffee Bar", espaço inspirado no último lançamento da linha Coffee Addictive, que oferece experimentação de produtos, áreas instagramáveis, brindes e degustação de duas bebidas exclusivas, sem adição alcoólica.



INÊS 249

NO RITMO DA BOSSA NOVA

PRIMAVERA-VERÃO 2025 DA OSKLEN SE INSPIRA EM IPANEMA E REPRESENTA O LIFESTYLE CARIOCA

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA





A nova coleção Summer Spring 2025 da Osklen traz a leveza de um balneário fresh e solar, que se movimenta como uma canção composta por memórias de outros verões e vivências cotidianas na cidade berço do lifestyle da marca: o Rio de Janeiro.

Inspirada no cenário de Ipanema e em elementos que representam seus contrastes, como o duo de cores do calçadão, que equilibra o branco, representando a areia e a natureza, e o preto, simbolizando o asfalto e a integração à vida urbana.

Reforçando seu pilar de sustentabilidade, a Osklen prioriza fibras nobres e naturais, como o linho e a seda, que trazem flexibilidade e sofisticação às peças. As criações trazem uma sensualidade única e pura, sensível ao tato e à música.

"Essa coleção é uma canção, uma bela canção. Inspirada em Ipanema, que é Rio de Janeiro, que é Brasil, que é o mundo. Acho que é assim que se compõe uma música. Acredito que tenha sido assim que João Gilberto, Vinícius de Moraes e Tom Jobim se inspiraram e transformaram o que eles viam em Ipanema, que é o mesmo que eu vejo, que todos nós vemos hoje em dia. Só que eles compunham músicas, criaram a bossa-nova e nós criamos a Osklen". Foi assim que o fundador e diretor-criativo da Osklen, Oskar Metsavaht, definiu a coleção primavera-verão 2025 de sua marca.

A novidade na linha feminina é o fio de tricô de cortiça, um material natural e renovável, produzido a partir do reaproveitamento de diversas atividades industriais em um processo que promove a economia circular. As estampas buscam contar histórias por meio de elementos de estilos. Na paleta de cores, a representação do verão com tons neutros que se associam ao azul do céu e do mar, o verde das vegetações se apresenta de forma quente. Amarelos e laranjas remetem aos dias ensolarados, destaque para a vibração e sensualidade do vermelho pitanga.

Em acessórios e calçados, os óculos de sol são os protagonistas. A nova coleção traz três novos modelos genderless e, na linha de calçados, cores inéditas e novos modelos de sandálias, que remetem interpretações ainda mais brasileiras. Releitura de clássicos como vestidos, camisas e ternos de linho estão presentes com novos shapes e texturas. Assim como kaftans e lenços como peças ícones, pela versatilidade. ■

FOTOS: OSKLEN/DIVULGAÇÃO











INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 25/8/2024

ELEGÂNCIA EM TODOS OS ESTILOS

UMA EMPRESA, DUAS MARCAS, DOIS ESTILOS E UM GUARDA-ROUPA COMPLETO: FEDRA E FÁTIMA SCOFIELD LANÇAM COLEÇÃO PRIMAVERA-VERÃO 2025 E TAMBÉM APRESENTAM OS MODELOS CASUAL E DE FESTA PARA AS ESTAÇÕES MAIS QUENTES DO ANO

AURA

FOTOS/DIVULGAÇÃO











A nova coleção de Fedra, intitulada "Aura", é inspirada na arquitetura urbana, destinada às mulheres contemporâneas. Para a primavera-verão 2025, cada escolha e detalhe foram pensados para oferecer um respiro ao cotidiano. A coleção apresenta uma essência minimalista que busca a atemporalidade, criando uma conexão harmoniosa entre natureza e sofisticação.

Com linhas limpas e um design pensado para ser elegante e funcional, sem excessos, as peças são confeccionadas em tecidos de fibras naturais e apresentam tons suaves. Estas características contrastam com propostas em tecidos mais estruturados, explorando a alfaiataria moderna de alta qualidade. O resultado é um caimento perfeito e sofisticado, que se adapta a qualquer estilo com facilidade.

O cenário escolhido, cercado por montanhas e florestas, trouxe a personificação da ideia central. A Casa de Vidro, projeto da arquiteta Ângela Roldão e idealizada por Álvaro Daniel, alcança o mais alto grau de sofisticação ao criar harmonia entre minimalismo e natureza, um verdadeiro oásis para desacelerar.

"Aura Summer 25" é um convite para que as mulheres modernas encontrem beleza na simplicidade e elegância na funcionalidade, sem abrir mão do conforto. Cada peça da coleção é um reflexo de que, para transmitir elegância, não é preciso investir no excesso, mas sim no que te faz bem.



INÊS 249



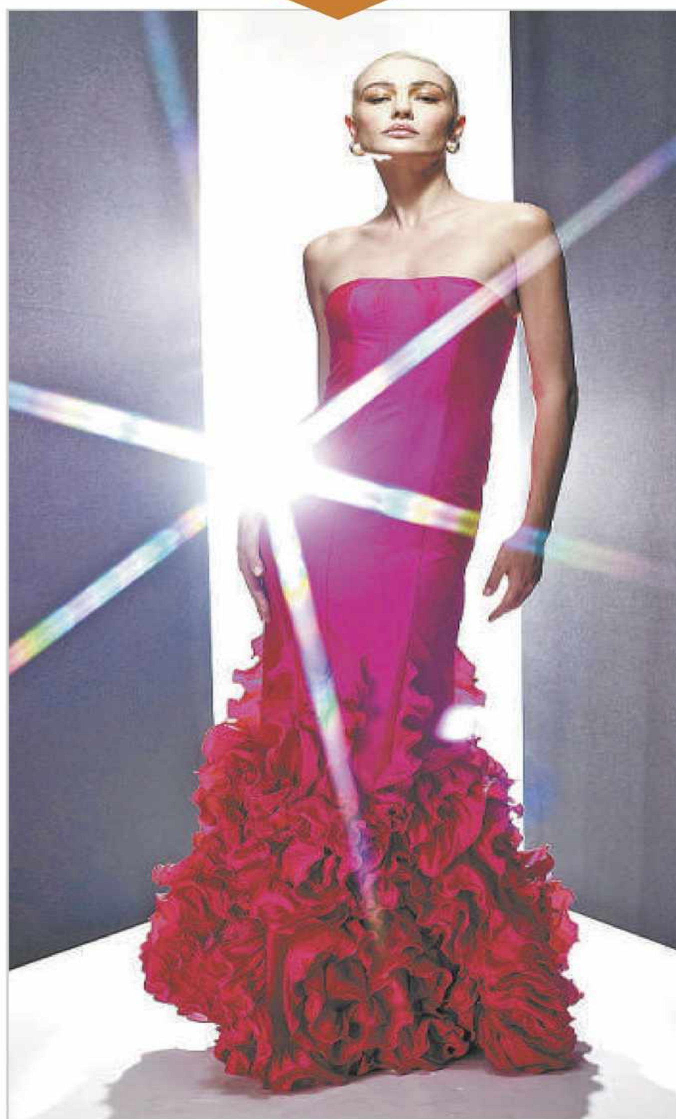
FOTOS/DIVULGAÇÃO

SAPHIR













Coleção de verão 2025 de Fátima Scofield, intitulada "Saphir", destaca-se pela seleção de tecidos nobres, detalhes primorosos e modelagens cuidadosamente pensadas, buscando realçar a beleza da mulher real. Cada modelo se torna uma peça poderosa para proporcionar uma experiência única.

A cartela de cores foi inspirada em pedras preciosas como rubi, verde-esmeralda, prata (evocando o brilho do diamante) e dourado (lembrando o ouro). Os recortes bicolores que imitam lapidação de joias trazem uma ideia fascinante para adicionar um toque de sofisticação e exclusividade às peças.

Valorizando a elegância, a "Saphir" busca refletir exclusividade, criando memórias marcantes para ocasiões especiais. Com tanto cuidado e dedicação em cada processo da construção, cada mulher é convidada nesta coleção a se sentir especial, deslumbrante e verdadeiramente valorizada.

A coleção atual pode ser encontrada em diversos lojistas espalhados pelo Brasil e no site da marca, mediante encomenda. ■



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 25/08/2024

PAUTA URGENTE

ENTREVISTA NATÁLIA DORNELLAS
JORNALISTA

ENVELHECER É LINDO

ONG MOSTRA QUE A VELHICE PODE – E DEVE – SER ENCARADA COM COR E ALEGRIA

CELINA AQUINO

"Só fica velho quem viveu". "Velho é o jovem que deu certo". Com essas frases, ela vai direto ao ponto, mas com muita gentileza, como uma avó faria. A jornalista de moda Natália Dornellas deixou de mostrar tendências para falar sobre envelhecimento. Um passo que exige coragem, não só por ser uma mudança radical na carreira, mas por colocar na roda de conversa um assunto que muita gente prefere ignorar. Fundada em 2022, a ONG Avosidade encabeça diversas ações que chamam a atenção para uma pauta urgente.

Você pode se apresentar?
Sou uma comunicadora. Desde sempre, era certo que trabalharia com comunicação. Outro dia, dei alguns livros antigos de presente para uma pessoa e ela achou uma carta que eu escrevi aos 12 anos, dizendo que queria ser jornalista. A moda foi o caminho natural para chegar na comunicação. O belo sempre me moveu. Sou filha de uma mãe muito arrojada, interessada nas coisas bonitas. A moda me deu o entendimento da estética. Treinei o olhar para conseguir ver beleza até onde as pessoas não são capazes de ver.

E como você deu esse salto da moda para falar sobre envelhecimento?
Com o advento das redes sociais, vinha questionando meu trabalho. Ao mesmo tempo, me deparei com a fragilidade do meu pai, um homem forte, que cuidava de todos. Quando ele começou a tomar tombos e falar coisas sem sentido, resolvi trazê-lo de Guarani para morar comigo em BH. Chegamos ao diagnóstico de um Parkinson incomum, com um prognóstico bem terrível, de seis anos de vida, e um tratamento quase paliativo. Entendi que ele precisava de cuidados urgentes e eu tinha que entrar em campo. Comecei a frequentar os lugares, gostar de passar a tarde com ele e outros idosos e escrever sobre essa aventura de ser cuidadora familiar – gratificante, mas extenuante. Chamei o perfil de "Mãe do pai" e lá contava o dia a dia de um jeito muito bem-humorado. Eu e meu pai tínhamos essa sintonia do humor. Comecei a receber um retorno diferente de pessoas que me acompanhavam como jornalista, um abraço mais gostoso, uma fala mais de verdade, fui lendo sobre envelhecimento, fiz palestra em São Paulo e, quando vi, já estava inserida na longevidade, deixando a cena da moda. Meu pai teve a sorte de não ter um fim de vida terrível, como era previsto. Dormiu e não acordou. Sem meu pai, pandemia, não fazia sentido falar sobre lançamento de roupa, aquilo não me preenchia mais. Aí fui pivotando para ser jornalista de longevidade.

Como surgiu a ideia de criar uma ONG?
Entendi que precisava fazer alguma coisa. Fui ouvindo as histórias das famílias e criei o projeto "Conversa de vó". Eram lives com idosos que ia encontrando nas redes. Conversei com gente do Brasil inteiro, Portugal e Estados Unidos. Um dia, a Mirian Goldenberg – era fã dela – me mandou uma mensa-

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



gem falando que meu trabalho fazia ela se emocionar. A Mirian é a dona do bordão "velho é lindo". Ela foi a validadora do meu trabalho e me batizou como militante da bela velhice. Para mim, isso era muito importante, porque estava fazendo uma mudança muito radical, profissionalmente falando. Para dar a dimensão que o projeto precisava e torná-lo viável financeiramente, fui para o terceiro setor. Infelizmente, são poucas marcas que entendem a preciosidade desse tema. Fundei a Avosidade no fim de 2022.

De onde vem o nome Avosidade?
Uma empresária que treina cuidadores familiares me disse: suas redes sociais são pura avosidade. Nunca tinha ouvido essa palavra. Dei um Google e vi que ela já fazia parte do vocabulário da longevidade. Fiquei com essa palavra na cabeça e, na hora de fundar a ONG, decidi usar. Acho que ela gera um sentimento positivo. Talvez seja a melhor maneira de abordar a velhice com pessoas que não querem se haver com ela. Em geral, falar de avó e de avô é falar de coisa boa, de memórias preciosas. Quebra o gelo, acerta o coração.

Qual é a missão da Avosidade?
O trabalho principal da ONG é trazer o assunto para a conversa. Vou utilizar o que sei fazer, que é a comunicação, para dar visibilidade a uma pauta urgente para o Brasil, embora muito pouco dita, trazendo conhecimento, informação, quebrando preconceitos, por exemplo, sobre a institucionalização de idosos. Fui muito resistente, achando que estava abandonando o meu pai. Depois entendi que amor não se terceiriza. Outra coisa que vivo repetindo é que a palavra velho adquiriu contornos muito cruéis. Se você quer xingar, desmerecer alguém, diz que está velho. Velhice traz suas dificuldades, mas tem uma potência enorme. Seu Miura, por exemplo, um homem de 96 anos que fala: se parar, enferruja. Diante da aposentadoria, ele resolveu plantar cerejeiras por todo o território brasileiro e parece que já chegou a 70%. Hoje tem florada até em Teresina. Por não ter tido meus velhos por perto, meus avós morreram cedo, fico de olho nos velhos dos outros. Espero que o meu trabalho possa fazer com que as pessoas valorizem os tesouros que têm na família e que busquem uma velhice digna. Não necessariamente mirando em números, mas na largura dessa caminhada, que seja longa e larga, bem gostosa, inspirada, colorida, bem vivida. Quero falar da velhice com cor e alegria. Falar de vida e não de doença, de finitude, que está aí para todo mundo.

O que podemos aprender com os velhos?
Eles falam muito de cultivar relações, não só familiares, mas da importância de construir redes afetivas potentes. Vejo o quanto quem está lá na frente reconhece a potência da amizade. Também ouço muito sobre espiritualidade. Meu pai era um homem que não acreditava em muita coisa e, no fim da vida, rezava Pai Nosso. Isso, para além do que ouço nas conversas, está nos manuais. Quem vive muito acredita em algo maior que elas, tem o ritual de agradecer, fazer orações.

Como era sua relação com os seus avós?
Na família materna, eu e meu irmão somos os únicos netos, então éramos reis. Lá estão as minhas memórias mais importantes. Sou capaz de sentir o cheiro do feijão que a minha avó fazia. Ali, já muito cedo, convivia com os velhos. Acho que a vida inteira fui essa menina que ficava procurando os avós que partiram cedo. Gosto muito de brincar que sou velha desde criancinha. Com 20 e poucos anos, minha melhor amiga tinha 70. Sempre tive amigas mais velhas, gostei de roupas antigas, perfumes com cheiro de vó, sempre me identifiquei como jovem senhora. Isso sempre esteve presente em mim e meu pai foi o catalisador, me despertou.

O que tem que acontecer para você perceber que o trabalho está dando resultado?
Talvez esperar que a palavra velha não seja tão pesada é um sonho absurdo, então vou ficar feliz de ver as pessoas enxergando a velhice bela e se preparado para isso. Quando falo que vou ser uma velha de franja e paisagista, as pessoas ficam muito assustadas, como se eu quisesse adiantar o tempo, mas só quero chegar lá bem. Quando ficar natural planejar a velhice, vou falar que está dando certo. Imaginar a velha que quero ser faz parte disso. Quero ter muitos bichos, ser generosa com as pessoas e ter a possibilidade de trabalhar com plantas. ■

INÊS 249

BEM VIVER

EDITORA: ELLEN CRISTIE

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 25/8/2024

ANSIEDADE PÓS-50 PODE SER PARKINSON

Risco de desenvolver doença neurodegenerativa é ainda mais alto se for diagnosticada constipação intestinal

Um novo estudo publicado no British Journal of General Practice e realizado por um grupo de pesquisadores da University College em Londres, na Inglaterra, indicou que pessoas diagnosticadas com ansiedade após os 50 anos têm o dobro do risco de desenvolver Parkinson no futuro.

Ainda de acordo com o estudo, o risco de desenvolver a doença neurodegenerativa é ainda mais alto se a ansiedade vier acompanhada de constipação intestinal, redução do apetite e tendência à pressão arterial baixa, principalmente em homens.

Para o estudo, os pesquisadores analisaram os registros médicos de mais de 900 mil pessoas no Reino Unido entre 2008 e 2018 e encontraram cerca de 109 mil casos de ansiedade.

Quando comparados com um grupo de quase 1 milhão de pessoas sem ansiedade, os que tinham ansiedade tinham o dobro de risco de desenvolver Parkinson. Esse vínculo permaneceu mesmo após considerar fatores como idade e estilo de vida.

Os autores destacam que, apesar da ansiedade não ser estudada tanto quanto a depressão, por exemplo, como sinal precoce de Parkinson, também pode ser um indício importante para identificar a doença mais cedo e melhorar o tratamento.

SINTOMAS SIMILARES

De acordo com dados da Associação Americana de Pesquisa geri[[atrica (AA-GP), os transtornos de ansiedade atingem em média 10% a 20% da população idosa, algumas vezes, sem diagnóstico.

Segundo o psiquiatra Flávio Henrique Nascimento, a ansiedade em pessoas com mais idade se manifesta de forma muito similar aos jovens, com sintomas parecidos, mas, em geral, são causadas por situações específicas, como luto, descoberta de doenças, traumas e mudanças no estilo de vida.

"A ansiedade em pessoas mais velhas se manifesta de maneira semelhante que em jovens, mas geralmente é desencadeada por grandes mudanças na vida ou por alterações no ciclo do sono, que são mais comuns nessa fase da vida".

"Essas mudanças costumam causar preocupação e estresse, gerando sintomas típicos da ansiedade como tensão muscular, preocupação excessiva, mente inquieta e palpitações no coração", explica Flávio Henrique. (MF Press Global) ■

FREEPIK/DIVULGAÇÃO



À MEDIDA QUE O PARKINSON EVOLUI PODE AFETAR DE DIVERSAS FORMAS O HUMOR DO PACIENTE

10% a 20%

DA POPULAÇÃO IDOSA APRESENTA TRANSTORNOS DE ANSIEDADE



"A ansiedade em pessoas mais velhas geralmente é desencadeada por grandes mudanças na vida ou por alterações no ciclo do sono"

FLÁVIO HENRIQUE NASCIMENTO
Psiquiatra

FIQUE ATENTO

Outros sintomas que ajudam na identificação precoce:

- Tremores, principalmente nas mãos e braços;
- Rigidez muscular e dificuldade de movimento;
- Lentidão nos movimentos (bradicinesia);
- Desequilíbrio e problemas de coordenação;
- Alterações na postura e marcha;
- Dificuldade para falar claramente (disartria);
- Mudanças na escrita, como letras menores e difíceis de ler (micrografia)

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 25/8/2024



PADECENDO

BEBEL SOARES

As mães se cansaram de poder contar com ajuda, porque quem apenas ajuda não se responsabiliza, e o que pesa é a responsabilidade

>>Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso » padecendo@gmail.com

Não se fazem mais mulheres como antigamente

Mulheres têm decidido ter menos filhos. Já não se fazem mais mulheres como antigamente, e motivos não nos faltam para essa decisão, mas a diminuição na taxa de natalidade pode se tornar um problema para a economia, o que já é uma preocupação para muitos governos.

Na última quinta-feira (22), foram divulgadas as primeiras projeções de população do IBGE baseadas no Censo Demográfico de 2022. Segundo essas projeções, a população brasileira vai parar de crescer em 2041, quando o país atingirá 220.425.299 habitantes. A partir de 2042, a população começará a diminuir.

Sobrecarga materna, burnout materno, salários menores para mulheres e desvalorização do trabalho de cuidado são consequências do maternalismo que coloca nas mulheres toda a responsabilidade com o cuidado dos filhos, quando essa responsabilidade deveria ser de todos.

As mães se cansaram de poder contar com ajuda, porque quem apenas ajuda não se responsabiliza, e o que pesa é a responsabilidade. Essa responsabilização nos leva ao colapso. Vera Iaconelli fala sobre isso no livro "Manifesto Antimaternalista".

Porque hoje uma mulher pensaria em ter muitos filhos ou mesmo em ter filhos sabendo que toda a responsabilidade recairia sobre ela? Basta olhar para o número de crianças sem o nome do pai no registro ou a quantidade de crianças que foram abandonadas pelos pais depois de o casal ter se separado. Tem muito homem que até é pai enquanto está com a mãe, mas se o relacionamento do casal termina, ele também encerra o papel de pai, como se existisse ex-filho.

Função materna e função paterna são distintas. Mesmo quando são dois pais ou duas mães, ou quando existem outros cuidadores para a criança. Mãe é mãe, não é pai e mãe, não é pai e mãe. Não é pãe. Pai faz falta. Rede de apoio faz falta. Suporte para as mães faz falta.

Estamos cansadas de carregar o mundo nas costas. Chegou a hora de os governos repensarem esse formato maternalista que deixa toda a responsabilidade em relação às crianças para as mães.

Para a sociedade, o filho é o principal projeto de vida de uma mulher. É sua realização social. Compra-se a ideia de que uma mulher só é completa após a maternidade. Uma mulher que escolhe não ser mãe sempre é julgada. Se ligou as trompas antes dos 30 anos, sem ter filhos, pois assim decidiu, é egoísta ou vai se arrepender depois. Como se fosse uma escolha antinatural.

Homem não. Homem não precisa ser pai, não existe toda essa cobrança social. Homem pode escolher se quer ser pai ou se não quer. Até quando já tem filhos, e decide que vai deixar de ser pai. Não há julgamento, o filho é da mãe.

Quando a mãe confessa que se arrependeu da maternidade, dá-lhe pedradas! Quando uma mulher diz que se arrependeu de ter tido filhos, não significa que ela não ame seus filhos, significa que o peso da maternidade é muito maior do que ela pensou que seria. Nos sentimos solitárias, sobrecarregadas, temos menos tempo para investir na carreira. Tudo que os filhos fazem de errado é culpa da mãe. Quando faz uma coisa legal, mérito do pai!

As mulheres estão escolhendo ter menos filhos ou não ter filhos, porque o custo de um filho na vida de uma mulher é muito alto. Circula nas redes sociais, atribuído a pessoas diferentes, esse pensamento: "Já não fazem mais mulheres como antigamente, ainda fazem homens como antigamente, e esse é o problema". ■



INÊS 249

INVERNO É A MELHOR ÉPOCA PARA TRATAR VARIZES?

PEXELS/DIVULGAÇÃO

DURANTE O FRIO, É MENOR A EXPOSIÇÃO DAS CICATRIZES AO CALOR

As condições climáticas são um fator importante para que o organismo evolua bem durante a cicatrização

ELLEN CRISTIE

Quem planeja eliminar as varizes já pode considerar a possibilidade de agendar o procedimento rapidamente, especificamente durante esses dias mais frios. É que o clima ameno é o mais adequado para a recuperação, pelo menos em relação ao pós-procedimento.

O tratamento de varizes no Brasil é frequente, principalmente no que se refere ao público feminino - parcela da população com mais diagnóstico da doença. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia e de Cirurgia Vascular (SBACV), são internadas cerca de 145 mulheres para tratar as varizes a cada dia no país.

A estimativa é de que 45% das mulheres brasileiras tenham algum grau de varizes, considerando todas as faixas etárias. O percentual cresce ainda mais com o avanço da idade, já que cerca de 70% de idosos com mais de 70 anos tendem a ter a doença. Quanto maior a idade, maior a chance de ser acometido por essa condição.

Diante de números expressivos, o período de temperaturas mais amenas pode beneficiar o tratamento da doença, já que condições climáticas são um fator importante para que o organismo passe pela cicatrização.

"A escolha de fazer o procedimento durante o frio pode significar um conforto maior para a paciente pela menor exposição das cicatrizes ao calor. Além disso, as roupas mais fechadas ajudam a proteger a região, desde que não sejam quentes demais a ponto de abafar ou levar o local a transpirar demais", explica a médica Camila Caetano, cirurgiã vascular pela Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV).

A menor incidência de calor e de umidade reduz os riscos de hiperpigmentação da pele, o que pode levar ao surgimento de uma marca sobre a cicatriz. Outro ponto é que a paciente também se vê menos exposta às chances de sofrer com eventuais inchaços ou com inflamação, que podem ocorrer nos meses mais quentes do ano.

Segundo Camila Caetano, ainda há outra maneira de reduzir os problemas com o pós-operatório: investir no laser endovenoso, técnica que vem se mostrando mais eficaz na eliminação de varizes, em relação à cirurgia convencional, chamada de varicectomia. "Em comparação com os outros procedimentos, o laser demanda uma incisão bem menor e proporciona uma recuperação pós-cirúrgica bem menos complexa.

Esses dois fatores aliados ao tempo frio é o que podemos chamar de a autêntica união do útil e do agradável."



DAVI HENRIQUE/DIVULGAÇÃO

"O laser demanda uma incisão bem menor e proporciona uma recuperação pós-cirúrgica bem menos complexa"

Camila Caetano
Cirurgiã vascular

SEM INTERNAÇÃO

Outro ponto favorável do laser endovenoso é que ele não requer internação nem anestesia geral. "O procedimento pode ser realizado no próprio ambulatório, e a paciente recebe alta no mesmo dia, em muitos casos saindo do consultório caminhando. Tudo isso favorece uma recuperação rápida, que, aliada à temperatura fria, facilita o repouso e a retomada às atividades do cotidiano", esclarece Camila Caetano.

O inverno, cita a cirurgiã vascular, também auxilia no uso das meias de compressão, que são comumente indicadas pelo médico após o procedimento para melhorar a circulação da região das varizes eliminadas. As meias tendem a ficar mais confortáveis por conta do clima. "São sutilezas que fazem toda a diferença para quem quer minimizar os problemas após o tratamento. É um momento chave, que exige alguns sacrifícios da parte da paciente até voltar à vida normal", pontua. ■

145

MULHERES POR DIA SE INTERNAM PARA TRATAR VARIZES NO BRASIL



INÊS 249

GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
DOSAGEM EXCESSIVA
Morre idoso que teria recebido, em 1 dia, dose de quimio para um mês ►►►



Para acessar: aponte o celular



FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480



FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/DA PRESS

NA IGREJA PADRE EUSTÁQUIO, NO BAIRRO QUE LEVA O MESMO NOME, EM BELO HORIZONTE, HÁ DEZENAS DE IMAGENS, LIVROS E PUBLICAÇÕES QUE INTEGRAM O ACERVO DO BEATO NO BRASIL

PADRE EUSTÁQUIO: DA HOLANDA PARA MINAS

Cenas do beato em Minas na década de 1930 foram encontradas no museu audiovisual do Institute for Image & Sound, em Hilversum, em solo holandês

GUSTAVO WERNECK

Um filme de meados da década de 1930, recém-descoberto na Holanda, contém cenas inéditas – e possivelmente as únicas existentes – de momentos na vida do beato Padre Eustáquio (1889-1943) em Minas Gerais, com destaque para Romaria, na Região do Alto Paranaíba, e São Paulo (Itaquera, na capital, Poá e São Miguel Paulista). Neste mês em que o religioso em processo de canonização é festejado, com o ponto alto no próximo dia 30, o **Estado de Minas** apresenta, com exclusividade, algumas das imagens descobertas no Institute for Image & Sound (um museu audiovisual), da cidade de Hilversum, solo holandês.

Na manhã da próxima terça-feira (27), o filme será disponibilizado nas redes sociais da Causa de Canonização do Beato Padre Eustáquio e no Portal UAI. O material com duração de 10 minutos e sem som, cujos quadros ("frames", em inglês), são publicados nesta edição, integra a monumental documentação que dá sustentação à causa de canonização – para que ele seja declarado santo, falta apenas a comprovação, pela Santa Sé, de um milagre alcançado por sua intercessão. O missionário aparece em 3 minutos da película. A festa do próximo dia 30, na capital mineira, tem, desta vez, um significado especial: será dada a largada para a comemoração, em 12 de maio de 2025, do centenário de chegada de Padre Eustáquio ao Brasil, onde ficou por 18 anos.

Para quem só viu até hoje as imagens do funeral em BH, as cenas do missionário em movimento despertam curiosidade e emoção, numa fascinante viagem pelo tempo. Em Romaria (antiga Água Suja), na Região do Alto Paranaíba, onde viveu por quase uma década, ele está parado ao lado de um carro atolado na lama da estrada. Enquanto os passageiros aguardam socorro para seguir adiante, um sacerdote da Congregação dos Sagrados Corações (SSCC), a mesma de Padre Eustáquio, parece encontrar na oração a melhor saída.

Em Itaquera, na capital paulista, Padre Eustáquio aparece acompanhado de crianças, na escadaria da Igreja Nossa Senhora do Carmo. Na época, a localidade pertencia à Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, de Poá, onde Padre Eustáquio era o pároco. Já em Poá, na Região Metropolitana de SP, o beato nascido Hubbertus van Lieshout, em Aarle-Rixtel, no Sul da Holanda, se mostra em dois momentos. No primeiro, acompanha um enterro e dá a bênção, enquanto no outro surge ao lado de colegas diante da casa paroquial da Igreja Nossa Senhora de Lourdes. Já em São Miguel Paulista, conversa, sentado, com um padre e um paroquiano, perto de uma criança, durante visita à igreja local.

HISTÓRIA E EMOÇÃO

Para o vice-postulador da Causa de Canonização do Beato Padre Eustáquio, padre Vinícius Maciel, da Congregação dos Sagrados Corações (a mesma do religioso holandês), trata-se grande descoberta nos aspectos histórico, investigativo, devocional e afetivo. "Até hoje, não tínhamos um vídeo no qual Padre Eustáquio estivesse atuando, onde pudéssemos ver seus gestos, sua forma de estar com as pessoas, manifestando a piedade e demonstrando o cuidado com os pobres", observa o vice-postulador.

Também em Poá, o holandês está entre "amigos de hábito" e junto de meninos e meninas, no jardim da casa paroquial. "Sou filho de uma família que era vizinha de Padre Eustáquio, e todos sempre falavam do carinho e da proximidade deles com as crianças", afirma o padre, lembrando ainda a questão afetiva. "Cada imagem toca nosso coração, pois sentimos o padre atuando, o que nos causa profunda emoção.



INÊS 249

Continuamos a investigação para ver se encontramos um filme com a voz do Padre Eustáquio, o que ainda não temos".

Do ponto de vista investigativo e histórico, acrescenta, o material descoberto representa muito para as pesquisas visando a canonização. "É um registro não só da vida do Padre Eustáquio, mas também do contexto, das circunstâncias, das condições e situação socioeconômica das pessoas da periferia de Poá, onde ele trabalhava. Um registro histórico de hábitos e costumes. Tudo isso nos comove diante do 'Bondoso Padre Eustáquio', como diziam os mais velhos"'. Os filmes em 16 milímetros foram encontrados pelo sobrinho do beato, Will van den Boomen, residente na Holanda e presente em BH, todo mês de agosto, ao lado de familiares, para as solenidades em homenagem ao beato, no Santuário Arquidiocesano da Saúde e da Paz (conhecida por Igreja Padre Eustáquio), no Bairro Padre Eustáquio, na Região Noroeste da capital. Uma das hipóteses para os vídeos estarem na Holanda é que podem ter sido enviados, pela congregação, aos parentes dos religiosos, pois todos vieram desse país europeu.

Junto a padre Vinícius, que faz pesquisas no Brasil e na Holanda, e do sobrinho Will, que encarregou, no seu país, da digitalização dos filmes da década de 1930, há uma equipe a postos na busca por documentos, cartas, vídeos e objetos referentes ao candidato à canonização. Estão nesse grupo Leandro Castro, formado em ciências da religião, e Marcelo Silveira, assessor de comunicação da Causa de Canonização.

Conforme a Causa de Canonização, os vídeos estão, agora, junto aos demais materiais separados e catalogados, que estão sendo disponibilizados, aos poucos, para pesquisas e apreciação popular no Museu Padre Eustáquio, anexo ao santuário (Rua Padre Eustáquio, 2405, em BH.

AMBIENTE SAGRADO

A equipe do EM assistiu aos filmes na sala ocupada, pela Causa de Canonização, no Santuário Arquidiocesano da Saúde e da Paz. O "clima" ficou mais completo, pois há, no espaço, objetos litúrgicos e paramentos com o toque de Padre Eustáquio.

Nas prateleiras de uma estante, podem ser vistos cálices, patenas, imagens, sapatos, quadros e até uma pintura, a Sagrada Face, feita, numa fronha, pelas mãos do próprio Padre Eustáquio, para uma cerimônia de Semana Santa.

Na reserva técnica, os olhos atentos admiram os paramentos do religioso, a exemplo de casula (veste litúrgica tradicionalmente confeccionada em seda ou damasco), estola romana, capa e o barrete (chapéu preto).

Sobre uma mesa, há várias caixas contendo documentos e registro de graças alcançadas por intercessão de Padre Eustáquio.

Já no Memorial de Padre Eustáquio, na parte externa do Santuário Arquidiocesano da Saúde e da Paz, os devotos rezam e deixam mensagens pedindo graças ou agradecendo pelas alcançadas. Natural de Araxá, na Região do Alto Paranaíba, a aposentada Dilza Maria da Paixão, moradora do Bairro Padre Eustáquio, conta que seus pais conheceram o beato, nas idas a Romaria, para a festa de Nossa Senhora da Abadia.

Também em preces, Maria do Carmo Magalhães Otoni, moradora do Bairro Colégio Batista, na Região Leste, disse que sua mãe, Laura Peixoto Magalhães, conheceu o beato em BH. "Meu casamento foi feito pelo padre Gonçalo Belém", orgulhou-se Maria do Carmo, em referência ao padre que foi curado de um câncer na garganta. Esse primeiro milagre, reconhecido pelo Vaticano, garantiu a beatificação, realizada em cerimônia em 15 de junho de 2006, no estádio do Mineirão, em BH. Padre Gonçalo Belém morreu um ano depois, aos 83 anos. "Também assisti a muitas missas celebradas por ele", acrescentou Laurita Jesus Godinho Alves, aposentada, moradora do Bairro Colégio Batista. ■

FOTOS: GUSTAVO WERNECK/EM/D.A PRESS



O SOBRINHO DE PADRE EUSTÁQUIO, WILL VAN DEN BOOMEN, DIANTE DA CASA ONDE O BEATO NASCEU. NO DETALHE, UMA VELA, OS TAMANQUINHOS HOLANDESES E A FIGURA DELE AO FUNDO

FOTOS: REPRODUÇÃO





CENAS INEDITAS, POSSIVELMENTE AS UNICAS, MOSTRAM O RELIGIOSO NO ALTO PARANAÍBA, EM MINAS E SÃO PAULO. NAS FOTOS, ELE ABENÇOA A COMUNIDADE E ACOMPANHA UM ENTERRO

LINHA DO TEMPO

A SERVIÇO DE DEUS E DOS BRASILEIROS

- **1890** – Em 3 de novembro, Hubbertus nasce em Aarle- Rixtel, na Holanda. Para a vida religiosa, na Congregação dos Sagrados Corações, recebe o nome de Eustáquio.
- **1913** – Entra para o noviciado da congregação dos Sagrados Corações (SS.CC)
- **1919** – Em 10 de agosto, recebe ordenação sacerdotal, e, cinco dias depois, celebra sua primeira missa.
- **1925** – Parte para o Brasil como missionário, sendo acolhido inicialmente no Rio de Janeiro. Em 15 de junho, com outros padres da SS.CC, chega a Água Suja, atual Romaria, na Região do Alto Paranaíba), onde fica por quase 10 anos.
- **1935** – Em de fevereiro, Padre Eustáquio se torna pároco da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, em Poá (SP).
- **1936** – Depois de uma viagem à Europa, retorna a Poá trazendo consigo a água, considerada milagrosa, da gruta de Nossa Senhora de Lourdes, na França.
- **1941** – Deixa Poá para viver um exílio. Passa por São Paulo (SP) e interior do estado; retorna a Minas (Araguari, Monte Carmelo, Coromandel e Araxá); retorna a SP e vai para o Rio de Janeiro.
- **1942** – Em 2 de abril, Padre Eustáquio chega a Belo Horizonte, onde fica por pouco mais de um ano e quatro meses. Em 8 de abril, toma posse como vigário da Paróquia São Domingos, onde hoje é o Bairro Padre Eustáquio, na Região Noroeste. O então prefeito de BH, Juscelino Kubitschek (1902-1976), doa terreno para construção da nova matriz, mais conhecida como Igreja Padre Eustáquio.
- **1943** – Em 25 de agosto Padre Eustáquio é internado, após ser picado por um carrapato. Em 30 de agosto, morre no Sanatório Minas Gerais (atual Hospital Alberto Cavalcanti), na capital. Em 31 de agosto, os restos mortais são conduzidos para o Cemitério do Bonfim. Seu túmulo se torna lugar de preces e devoção.
- **1949** – Em 31 de janeiro, ocorrem a exumação e o traslado dos restos mortais para a capela mortuária, na entrada da Matriz dos Sagrados Corações, hoje Igreja de Padre Eustáquio.
- **1956** – Em 5 de fevereiro, com a fama de santidade se propagando, há o início dos trabalhos preliminares para instauração do processo de canonização de Padre Eustáquio.
- **2003** – Em 12 de abril, o papa João Paulo II aprova e publica oficialmente o decreto sobre a heroicidade das virtudes de Padre Eustáquio. O Servo de Deus se torna Venerável Padre Eustáquio.
- **2005** – Em 19 de dezembro, o papa Bento XVI autoriza a publicação do decreto reconhecendo um milagre atribuído por intercessão de Padre Eustáquio. Padre Gonçalo Belém é curado de um câncer na garganta.
- **2006** – Em 15 de junho, Padre Eustáquio é beatificado, em cerimônia no estádio do Mineirão, em Belo Horizonte.
- **2007** – Em 26 de agosto, há o traslado dos restos mortais do beato para o novo memorial do santuário.

PROGRAMAÇÃO

FESTA DE PADRE EUSTÁQUIO

- No Santuário Arquidiocesano da Saúde e da Paz (Igreja Padre Eustáquio), na Rua Padre Eustáquio, 2.405, na Região Noroeste de BH
- **Até dia 29/8** – a partir das 18h15, Terço pela canonização, missa (19h) e novena
- **Dia 30/8** – Dia do Beato Padre Eustáquio
- **Missas** às 5h, 6h, 7h, 9h, 11h, 13h, 15h e 17h.
- **Às 8h e 18h**, Terço pela canonização
- **Às19h**, missa solene seguida de procissão

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 25/8/2024

CLIMA

NÉVOA SECA EM BH

O fenômeno ocorre geralmente quando a temperatura está elevada e a umidade do ar mais baixa. Termômetros devem registrar 32ºC neste domingo na capital

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



CÉU DE BELO HORIZONTE AMANHECEU, NESSE SÁBADO, COMO SE ESTIVESSE COM FUMAÇA. JÁ NÃO CHOVE NA CIDADE HÁ 127 DIAS

CLARA MARIZ

O céu de Belo Horizonte e região metropolitana amanheceu embaçado e opaco nesse sábado (24). A condição, que se parece muito com fumaça, é causada pela névoa seca, um fenômeno que ocorre, normalmente, durante a tarde, quando as temperaturas estão mais altas e os níveis de umidade do ar mais baixos. A máxima registrada foi de 33ºC, com umidade relativa mínima do ar em torno de 15%. A temperatura mínima registrada foi de 16ºC, na Região da Pampulha.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), 708 cidades mineiras estão em alerta de perigo potencial devido à baixa umidade. O aviso era válido até as 20h de sábado, mas poderá ser renovado ao longo deste domingo (25). Durante a notificação, os índices de umidade relativa do ar podem variar entre 20% e 30%, abaixo do ideal estipulado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que varia entre 50% e 60%.

O meteorologista Ruibran dos Reis explica que a névoa seca foi intensificada pela presença de uma extensa massa de ar seco continental que tem, ainda, dificultado a formação de nuvens. Conforme o especialista, por volta das 14h, a umidade estava em 21%. "Como estamos com uma massa de ar quente atuando sobre o estado e baixa umidade relativa do ar, há favorecimento na formação de queimadas que acabam influenciando na formação e prevalência da névoa seca. Essas situações causam a inversão do fenômeno, sendo possível percebê-la também durante a manhã", afirma o especialista.

VAI CHOVER?

Ao contrário da capital, no Sul de Minas e Região da Zona da Mata, há possibilidade de formação de nuvens e registros de chuva. Isso acontece devido à frente fria que começa a atuar na região, aumentando a nebulosidade. A umidade também vai melhorar na Região Oeste do estado. Na Grande BH, o clima começa a mudar a partir de amanhã (26), mas sem previsão de precipitação.

De acordo com o Inmet, o último registro de chuva em Belo Horizonte foi em 19 de abril deste ano. Até esse sábado, foram 127 dias consecutivos sem precipitações. O maior intervalo de seca da história foi em 1963. Na ocasião, foram registrados 198 dias sem chuva. ■

FIQUE ATENTO

CONFIRA A PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS DIAS EM BH E REGIÃO METROPOLITANA:

- **Domingo (25/8)**: Céu claro com névoa seca. Temperatura máxima prevista de 32ºC e mínima 16ºC.
- **Segunda-feira (26/8)**: Céu parcialmente nublado. Temperatura máxima prevista de 28ºC e mínima de 17ºC.
- **Terça-feira (27/8)**: Céu parcialmente nublado a claro. Temperatura máxima prevista de 26ºC e mínima de 14ºC.

CONFIRA A PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS DIAS EM MINAS GERAIS:

- **Domingo (25/8)**: Céu parcialmente nublado a nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no Sul/Sudoeste, Campo das Vertentes e Zona da Mata. Céu claro a parcialmente nublado no Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e Oeste. Demais regiões, céu claro com névoa seca. Temperatura máxima prevista de 36ºC e mínima de 8ºC.
- **Segunda-feira (26/8)**: Céu nublado a parcialmente nublado com chuva isolada na Zona da Mata e Sul/Sudoeste. Céu parcialmente nublado no Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce e Metropolitana. Demais regiões, céu claro com névoa seca. Temperatura máxima prevista de 35ºC e mínima de 5ºC.
- **Terça-feira (27/8)**: Céu parcialmente nublado com névoa úmida na Zona da Mata, Rio Doce, Mucuri e Jequitinhonha. Céu parcialmente nublado a claro com névoa úmida no sul/Sudoeste, Campo das Vertentes e Metropolitana. Demais regiões, céu claro a parcialmente nublado. Névoa seca no Noroeste e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba. Temperatura máxima prevista de 35ºC e mínima de 3ºC.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO



GRANDE BH

PRESO UM DOS SUSPEITOS DE CHACINA EM NEVES

Agnes Danrlei Santos Nascimento, apontado como um dos atiradores que mataram duas crianças durante uma festa de aniversário no Bairro Areias de Baixo, em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em 23 de maio deste ano, foi preso na tarde de ontem (24). A prisão aconteceu em Vila Velha (ES) pela Polícia Militar de Minas Gerais, em parceria com a corporação do estado vizinho. Biscoito, como é conhecido, é um dos oito indiciados por homicídio qualificado. Na ocasião, Heitor Felipe Moreira de Oliveira, de 9 anos, e Laysa Emanuele, de 11, foram baleados por dois homens armados que invadiram o local onde acontecia a comemoração. Além das crianças, o pai do menino também morreu. Outras três pessoas ficaram feridas.

SUSTO

CARRETA SEM FREIOS USA ÁREA DE ESCAPE DO ANEL

Mais um grave acidente foi evitado, na manhã desse sábado, na área de escape do Anel Rodoviário, na altura do Bairro Olhos D'água, Região do Barreiro, em Belo Horizonte. O motorista de uma carreta, que seguia no sentido Rio de Janeiro/Vitória jogou o caminhão no espaço, ao perceber que o veículo tinha perdido os freios. Segundo o boletim de ocorrência (BO) da Polícia Militar Rodoviária (PMRv), ninguém se feriu. O motorista e a companheira dele estavam na cabine da carreta. O condutor foi submetido ao teste do bafômetro e o resultado foi negativo.

HOMICÍDIO CULPOSO

EMPRESÁRIO É DENUNCIADO POR MORTE DE PILOTO

O presidente e fundador do Grupo Farroupilha, conglomerado ligado ao agronegócio com sede em Patos de Minas (MG), foi denunciado pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) por homicídio culposo — quando não há intenção de matar — em decorrência da morte do piloto Rodrigo Carlos Pereira, aos 39 anos. Visando à pulverização de agrotóxicos, a vítima pilotava uma aeronave, que caiu na pista de pouso da Fazenda São Francisco, no município de Coromandel, no Alto Paranaíba, em Minas Gerais, em 2020. Conforme consta no inquérito policial que embasou o parecer do Ministério Público, o empresário Inácio Carlos Urban era proprietário da aeronave envolvida no acidente, o modelo EMB 202A, da Embraer, e contratou o mecânico Rogério Dalla Santa para prestar serviços de manutenção. O profissional, porém, não tinha a devida habilitação na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Com isso, Dalla também foi denunciado pelo MP por homicídio culposo. A penalidade varia de um a três anos de detenção.



INÊS 249

JUDICIÁRIO

MAGISTRATURA MINEIRA: 33,7% SÃO MULHERES E APENAS 7,5% SÃO PESSOAS NEGRAS

Números acompanham cenário nacional; CNJ planeja uma série de ações para reduzir disparidade representativa de grupos minorizados que são maioria no país

FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



CERIMÔNIA DE POSSE DO 56º NOVO PRESIDENTE DO TJMG PARA O BIÊNIO 2024-2026: GRANDE MAIORIA É FORMADA POR MAGISTRADOS

FERNANDA TUBAMOTO

A magistratura brasileira enfrenta uma grande sub-representação de mulheres e pessoas negras. Enquanto, segundo o Censo 2022, 51,5% da população é composta por mulheres e 55,5% por pessoas negras – 45,3% de pardas e 10,2% de pretas –, a média brasileira de mulheres no Judiciário é de 36,8%, e a de negros e negras é de 14,3%, sendo 12,4% de pardos e pardas e apenas 1,8% de pretos e pretas.

Em Minas Gerais, o cenário é parecido: 51,2% dos mineiros são mulheres e 58,6% são pessoas negras – 46,8% de pardas e 11,8% de pretas –, mas na magistratura 33,7% são mulheres e apenas 7,5% são pessoas negras – 6,3% pardas e 1,2% pretas.

Apesar de serem maioria no país, estes grupos são considerados minorizados – pessoas que se encontram em categorias que sofrem com o preconceito, a desigualdade e a baixa representatividade em espaços de influência – na magistratura e mostra a necessidade de políticas públicas voltadas para a redução da desigualdade na área.

O Conselho Nacional de Justiça reconhece a disparidade de raça e gênero em sua composição e, por isso, estuda maneiras de reduzir a sub-representação de mulheres e pessoas negras na Justiça brasileira.

Em 2022, foi lançado o Pacto Nacional do Poder Judiciário pela Equidade Racial. Com o apoio de todos os tribunais brasileiros, busca impulsionar a Justiça para a equidade racial a partir de programas, projetos e iniciativas desenvolvidas em todos os segmentos e graus da Justiça. O objetivo é combater e corrigir as desigualdades raciais por meio de medidas afirmativas, compensatórias e reparatórias.

No ano seguinte, a partir da edição da Resolução do CNJ n.525, foram determinados parâmetros para acesso de mulheres às cortes de segundo grau – já que, na época, apenas 20% dos cargos eram ocupados por elas –, estabelecendo que tribunais disponham de pelo menos 40% de mulheres.

"Essa é uma ação afirmativa de gênero que prevê a promoção por merecimento de mais mulheres. Aqui em Minas, a administração colocou como meta 50%", explica a juíza auxiliar da presidência do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), Mariana de Lima Andrade.

SUPOSTA NEUTRALIDADE

"Na magistratura, temos uma alternância na promoção dos cargos que variam entre antiguidade e merecimento. No item de antiguidade,

►►►

INÊS 249



"Ao longo da carreira, a mulher, por questões culturais, muitas vezes não se promove porque ela tem questões familiares, por exemplo, que a impedem de seguir na carreira"



Mariana de Lima Andrade
Juíza auxiliar da presidência do TJMG

não temos, a princípio, uma distinção de gênero, mas quando eu digo a princípio, é porque essa suposta neutralidade não pode ser considerada como tal. Ao longo da carreira, a mulher, por questões culturais, muitas vezes não se promove porque ela tem questões familiares, por exemplo, que a impedem de seguir na carreira", acrescenta. "As promoções por merecimento são ainda menos neutras, porque os cargos são, historicamente, ocupados por homens. Isso se dá porque eles têm mais facilidade de, talvez, participarem mais de outros momentos da administração e ganham mais visibilidade. Então, 'naturalmente', eles são mais promovidos por merecimento", complementa a juíza.

Ainda em 2023, a Resolução do CNJ n. 540 estabeleceu que os órgãos do Poder Judiciário observarão, sempre que possível, a participação equânime de homens e mulheres, com perspectiva interseccional de raça e etnia. Deve ser proporcionada a ocupação de pelo menos 50% de mulheres na convocação e designação de cargos no Judiciário, incluindo direções de foro quando de livre indicação; composição de comissões, comitês, grupos de trabalho; mesas de eventos institucionais; e contratação de estágios e serviços terceirizados.

Desde 2015, o CNJ também prevê a reserva de 20% das vagas em concursos para cotas raciais. No TJMG, Andrade afirma que no último concurso, dos 64 convocados, 13 eram pretos ou pardos.

CENÁRIO EM MINAS

O **Estado de Minas** solicitou ao TJMG uma série de dados referentes ao quadro de magistrados e magistradas no estado. Até o final de maio deste ano, havia 365 mulheres (33,7%) em relação a 718 (66,3%) homens em cargos que variam de Direção, Desembargadores e Desembargadoras, Juízas e Juízes de Direito Auxiliares da Presidência e das Vice-Presidências, Juízas e Juízes de Direito Auxiliares em Segundo Grau e/ou convocados para substituir em Segundo Grau, Juízas e Juízes de Direito Auxiliares da Corregedoria e Juízas e Juízes de Direito.

Em relação à raça dos magistrados e magistradas, 618 não informaram (57,2%); 376 se declararam brancos (34,8%); 68 pardos (6,3%); 13 pretos (1,2%); 6 amarelos (0,5%) e nenhum indígena.

"Estamos no início de uma nova gestão aqui no tribunal, e buscamos uma igualdade material na constituição do Poder Judiciário. Temos o objetivo de fazer um melhor e maior espelhamento da sociedade brasileira", afirma a juíza auxiliar da presidência do TJMG.

"Já temos uma Superintendência da Mulher Vítima de Violência que será ampliada para incluir temáticas de diversidade e equidade de gênero e raça, o que já demonstra por si só a intenção de pautarmos isso. Entendemos que a legitimidade do Judiciário está atrelada a essa diversidade na nossa própria carreira. Então, no momento em que o Judiciário se vincula a essa pauta de inclusão, ele reflete a prioridade da população nos nossos próprios quadros, e isso nos legitima para reconhecer essas demandas e a refletir isso nos nossos julgamentos", complementa.

RESOLUÇÕES E AÇÕES

Em relação à Resolução do CNJ nº525/2023, o TJMG afirma que haverá a primeira promoção por merecimento em breve, e como a última foi de um homem, necessariamente uma mulher assumirá a posição do desembargador que se aposenta nesta semana.

"Chega a ser histórico, pois será a primeira vez utilizando essa ação afirmativa de gênero no TJMG e nesta nova gestão. Vale lembrar também que, coincidentemente, a última promoção por antiguidade que tivemos foi de uma mulher, então já temos um grande avanço", declara Mariana de Lima Andrade.

A juíza também comenta sobre outra Resolução do CNJ, nº 496/2023, que fala da equidade e paridade de gênero nos concursos, determinando que as bancas examinadoras tenham participantes que expressem a diversidade presente na sociedade brasileira, tais como origem, raça, etnia, deficiência, orientação sexual e identidade de gênero, dentre outras manifestações.

"Nos últimos dois concursos do TJMG, aumentamos o número de mulheres na banca examinadora: de 15%, passou para 31%. Isso acarretou num percentual maior de mulheres aprovadas, que saiu de 28% para 43%", explica Andrade.

"A gente não pode fazer uma equação matemática disso, mas podemos fazer observações: eu particularmente acho que existe um fator de correspondência, porque as mulheres enxergam mais o potencial de outras mulheres do que os homens o fazem. Mas, claro, ainda há outros reflexos e as mulheres estão tendo mais condições de se capacitarem, a sociedade está tentando não estigmatizar tanto as mulheres, o que faz com que elas passem mais em concursos", acrescenta.

O TJMG também auxilia suas magistradas lactantes. Trata-se de um Ato Normativo proposto pela nova gestão que parte de uma determinação do CNJ, mas que em Minas se desenvolveu para um programa de apoio ainda mais abrangente.

"O novo presidente determinou prorrogação de trabalho para as lactantes e apoio para as gestantes. Queremos que elas cumpram o programa de aleitamento materno estabelecido pelo SUS sem que elas precisem abrir mão do trabalho", diz Mariana.

Sobre ações de equidade racial, a juíza auxiliar declara: "Acho que ainda precisamos caminhar muito dentro do tribunal. Este é um assunto que devemos tratar com muita responsabilidade e dá uma maior legitimidade para o Judiciário quando feito da maneira correta. Hoje, a porcentagem de pessoas negras na magistratura é muito pequena, menos que inversamente proporcional à população brasileira, e essa não é a representação que queremos."

Além do Pacto Nacional do Poder Judiciário pela Equidade Racial, o CNJ desenvolve ações como o grupo de trabalho que busca desenvolver uma política de igualdade racial e elaborar um protocolo de julgamento com perspectiva de gênero, além da concessão de bolsas para 200 candidatos negros e indígenas que desejam prestar o Exame Nacional da Magistratura (Enam) e concursos da magistratura.

As bolsas fazem parte do Programa CNJ de Ação Afirmativa e têm como objetivo preparar estudantes negros e indígenas para competir em condição de igualdade com os outros candidatos por uma vaga no cargo de juiz. A oferta de bolsas de manutenção, no valor de R$ 3 mil durante dois anos, tem como enfoque o custeio de material bibliográfico, a contratação de professores, o acesso a cursos preparatórios e, inclusive, as despesas com alimentação, transporte e moradia. ■

INÊS 249

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente do Esporte Clube Ginastico, Flavio de Morais Vasconcelos, no uso de suas atribuições, convoca uma Assembleia Geral Ordinária, constituida pelos Sócios Proprietários, beneméritos, fundadores e por reprensentade dos Atletas para o dia 24 de Setembro de 2024, ás 18:30 em primeira convocação e 19:00 em segunda convocação, nos termos do Estatuto para:

a) Aprovar contas da Diretoria;

Local: Av. Afonso Pena, 3328 – Cruzeiro
CEP: 30.130-009
Belo Horizonte – MG

Belo Horizonte 23 Agosto de 2024.

Flavio de Morais Vasconcelos
Presidente Esporte Clube Ginastico

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:
- Segundo Grau completo ou Superior em Curso;
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel.

OFERECEMOS:
- Salário Fixo;
- Convênio Médico;
- Vale Refeição;
- Vale Transporte.

Os interessados deverão enviar seu currículo para:
rh.dabr@gmail.com ASSUNTO: PCD

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

LOURDES

1

[LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

L

Lourdes

PRÉDIO 31-99607-9687
Frente Av. Bias Fortes, loja, 3 sls e residencia.em anexo 1,5M C1815

[LOTES E ÁREAS]

Belo Horizonte

CAICARA 3199884-6850
Excelente lote de 800m² ao lado portaria 2 da rede Globo.

GRANDE BELO HORIZONTE

Grande Belo Horizonte

ESMERALDAS 31-99607-9687
Vendo lote plano, 360m2, lig. cemig e copasa 70 milC1815

3

[ADMITE-SE]

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

NÍVEL BÁSICO

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

MECÂNICO 31-99408-0023
E AUXILIAR. Precisa-se c/ experiência. *** Excelente. salário.

AUX. ADM PCD
STE TRANSPORTES está c/ vagas exclusivas para Auxiliar Administrativo PCD, para atuar em São José/MG.
Enviar CV: **recrutamentorhex@outlook.com**

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

4

[NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Oport. òtimos
(31) 99982-2215 - Darci

INÊS 249

FOGO SOB CHUVA

RUMO À **CIDADE LUZ**

Chama dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024 foi acesa ontem, sob forte temporal, em Stoke Mandeville, e segue para a capital francesa

JUSTIN TALLIS / AFP

ATLETAS BRITÂNICOS HELENE RAYNSFORD E GREGOR EWAN ACENDERAM A PIRA PARALÍMPICA EM STOKE MANDEVILLE, NA INGLATERRA

A chama dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024 foi acesa ontem, sob chuva incessante na cidade inglesa de Stoke Mandeville, onde surgiu a ideia da competição após a Segunda Guerra Mundial. Helene Raynsford e Gregor Ewan, dois atletas paralímpicos britânicos, foram os responsáveis pelo momento histórico. É a primeira vez desde Londres-2012 que a chama paralímpica é acesa em Stoke Mandeville.

"É uma grande honra", disse Helene Raynsford, primeira campeã paralímpica de remo quando esse esporte estreou no programa paralímpico, em Pequim-2008. "Este é o local de nascimento dos Jogos Paralímpicos".

"Estamos acompanhados por essa meteorologia caprichosa", brincou Tony Estanguet, presidente do comitê organizador de Paris-2024, cerca de um mês após a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos, que também ocorreu sob dilúvio. "Tínhamos em mente vir aqui para acender a chama", completou Estanguet, celebrando uma "bela e forte história".

Aproximadamente 4.400 atletas competirão em 549 provas, que ocorrerão em 18 locais, 16 dos quais já foram utilizados nos Jogos Olímpicos (principalmente o Grand Palais, o Palácio de Versalhes e o Stade de France).

HISTÓRIA DOS JOGOS

A história das Paralimpíadas remonta a 1948, quando o neurologista alemão Ludwig Guttmann organizou provas esportivas para ex-combatentes do conflito que ficaram paraplégicos ou em cadeira de rodas, no hospital de Stoke Mandeville, no noroeste de Londres. O evento foi organizado para coincidir com os Jogos Olímpicos de Londres de 1948.

Dessa iniciativa nasceu o movimento paralímpico. Os primeiros Jogos como tal foram organizados em Roma, em 1960, com 400 atletas de 23 países.

Ludwig Guttman "criou um movimento esportivo e social que hoje tem um profundo impacto em todo o mundo, e que melhora a vida de milhões de pessoas com deficiência", declarou Andrew Parsons, presidente do Comitê Paralímpico Internacional. A chama foi acesa em um estádio não muito longe do hospital onde Ludwig Guttman trabalhava.

SOB O CANAL DA MANCHA

Andrew Parsons foi o primeiro portador da chama, que passará pelo túnel do Canal da Mancha hoje. Serão 24 corredores britânicos seguindo em um percurso pelo túnel para passar o fogo aos franceses, que terão outros 24 para chegar a Calais, no Norte da França.

O fogo será então dividido para percorrer diferentes pontos da França. Doze tochas circularão entre hoje e quarta-feira, até se unirem em Paris para acender o caldeirão, o balão icônico dos Jogos Olímpicos, que voltará a ser colocado no Jardim das Tulherias.

A chama principal irá de Calais à região de Paris, passando por Arras, Amiens, Louviers e Chambly. No percurso global, por cerca de cinquenta cidades, haverá mil portadores.

Os Jogos Paralímpicos serão os primeiros da história a serem realizados na França. Começarão com a cerimônia de abertura na quarta-feira (28), na Champs-Elysées e na Place de la Concorde, em evento projetado pelo diretor artístico Thomas Jolly, o mesmo das cerimônias dos Jogos Olímpicos. Cerca de 2,5 milhões de ingressos estão à venda (FolhaPress) ■

GP DA HOLANDA

NORRIS LARGA NA POLE

O piloto Lando Norris anotou 1m09s673 em sua melhor volta para conquistar ontem a pole position da etapa, evitando que Max Verstappen (RBR) se tornasse o maior detentor de poles da prova – na qual já largou em primeiro lugar outras três vezes. A volta do britânico foi com vantagem de 0s3 sobre o tricampeão. Oscar Piastri foi terceiro. A pole de Norris foi sua quarta da carreira e a terceira na atual temporada, na qual ele também largou da ponta nos GPs da Espanha e Hungria. Porém, ele ainda não conseguiu converter as poles em vitória, até o momento. A largada do GP da Holanda será hoje, às 10h (horário de Brasília), com as seis primeiras posições do gride trazendo Lando Norris (McLaren), Max Verstappen (RBR), Oscar Piastri (McLaren), Sergio Pérez (RBR), George Russell (Mercedes) e Charles Leclerc (Ferrari).

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 25/8/2024

ESTÁDIO MÍSTICO

NO CALDEIRÃO DOS HERMANOS



LUIZ HENRIQUE CAMPOS/EM/D.A PRESS

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

A La Bombonera que conheci assistindo pela televisão aos jogos históricos do Boca Juniors por competições internacionais não foi a mesma que vi de perto na semana passada, durante a cobertura da vitória xeneize por 1 a 0 sobre o Cruzeiro, no jogo de ida das oitavas de final da Copa Sul-Americana. A mística do estádio que pulsa junto com o time tem seus poréns.

Achei a casa do maior clube da Argentina um pouco superestimada na minha primeira vez em Buenos Aires. A realidade lembra, mesmo que de longe, a que vivemos nos principais estádios brasileiros, mas é claro, com algumas diferenças bem peculiares dos 'hermanos'. Porém, não sou doido a ponto de afirmar que a Bombonera não amedronta os adversários dentro de campo.

A minha primeira impressão foi marcante, antes mesmo de entrar na área reservada para a imprensa. A começar pela imersão na paixão dos argentinos pelo futebol, principalmente em La Boca – bairro onde está localizado o estádio e respira Boca Juniors 24 horas por dia.

A concentração dos torcedores orquestrada pela La 12, maior barra brava do Boca, começa bem cedo e deixa o trânsito na região impraticável, forçando a chegada ao local apenas a pé. Andei por mais de 1,5 quilômetro nas ruas no entorno do estádio para acessar a entrada destinada aos veículos de comunicação.

Para dificultar o percurso e deixar ainda mais intimidador, barricadas, grades e, pelo menos cinco revistas policiais atrasaram os 40 minutos de caminhada. Os torcedores do Cruzeiro também passaram pelo mesmo processo, mas sem ter contato com a principal organizada do Boca.

A experiência dentro do estádio é marcante. Tive a sensação de que tudo foi projetado para deixar as pessoas que ali estão desconfortáveis. Os três degraus de bancadas para apoio dos materiais de trabalho dos profissionais da imprensa são completamente apertados, deixando quase impossível se afastar do local marcado para ir ao banheiro. A inclinação também é de assustar, principalmente para quem tem medo de altura, assim como eu.

> "A BOMBONERA QUE ENCONTREI NÃO É A MESMA QUE VI NA TV, ACHEI SUPERESTIMADA, MAS NÃO HÁ COMO NEGAR QUE A UNIÃO DA TORCIDA PELO TIME CRIA ATMOSFERA TEMIDA"

SOM ENSURDECEDOR

Voltando ao tema da Bombonera ser superestimada, os torcedores deixaram o clima do jogo parecido com um caldeirão apenas em momentos bem específicos. Antes da partida, o som ecoado pelas arquibancadas do estádio foi ensurdecedor. Contudo, a chama para empurrar o time foi se perdendo com o passar dos minutos de bola rolando.

A imprensa fica acomodada à esquerda das cabines de transmissão, quase no rumo da bandeirinha de escanteio, ao lado da La 12, que não para de pular e cantar um minuto sequer. No entanto, o espírito fanático não é o mesmo nos outros setores.

Em alguns momentos, o estádio inteiro canta em uma só voz, mas a animação é um termômetro dos lances em campo. É aí que está a maior semelhança com a realidade vivida diariamente nos jogos do futebol brasileiro.

Por mais que a arquitetura da Bombonera seja distinta, o comportamento da torcida xeneize é semelhante com a do Cruzeiro. Atrás dos gols estão as organizadas, que ficam em pé durante todo o jogo, assim como é no Mineirão com a Máfia Azul, Pavilhão Independente, China Azul e TFC.

Na minha opinião, a diferença gritante entre a Bombonera e os outros estádios é a união da torcida pelo time, criando assim a atmosfera temida pelas equipes brasileiras. As músicas que reverberam pelo estádio são cantadas no mesmo tom e, praticamente, em uma só voz.

Não entrei em campo, mas consegui entender um pouco do porquê de os jogadores acabarem ficando atordoados quando encaram esse ambiente. No gol marcado pelo centroavante uruguaio Edinson Cavani, sequer foi possível escutar o que disse um companheiro de trabalho ao meu lado. As bancadas tremeram. Porém, esperava mais. Não foi a mesma Bombonera das transmissões históricas na TV que encontrei. ■

INÊS 249



SÉRIE A

DESGASTADO E SEM O CRAQUE

Cruzeiro enfrenta o Internacional hoje, em Porto Alegre, e entra em campo tendo que administrar o cansaço dos últimos jogos e a ausência de Matheus Pereira

SOFIA CUNHA

Para encostar no G4 do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro tem uma missão: derrotar o Internacional hoje. A Raposa enfrenta o Colorado no Beira-Rio, em Porto Alegre, a partir das 19h, pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. O time da Toca entra em campo sem seu principal jogador, Matheus Pereira, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, e ainda tem que superar o desgaste após a vitória sobre o Boca Juniors pelas oitavas de final da Copa Sul-Americana.

Na tabela de classificação da Série A, o Cruzeiro ocupa a sétima colocação, com 37 pontos – 11 vitórias, quatro empates e sete derrotas. Em caso de vitória contra o Inter, chegará aos 40 e, a depender do desempenho das equipes próximas, pode colar no G4. O Bahia, em quinto, duela com o líder Botafogo (às 16h), enquanto o São Paulo, em sexto, enfrenta o Vitória (às 18h30).

O Internacional é o 13º, com 25 tentos. Os comandados pelo técnico Roger Machado triunfaram em seis partidas, empataram em sete e tropeçaram em outras seis.

MOMENTOS DIFERENTES

Ao Beira-Rio, Cruzeiro e Inter chegam em momentos diferentes. A Raposa vem de vitória por (5) 2 a 1 (4) sobre o Boca Juniors, pelas oitavas de final da Copa Sul-Americana. Já os mandantes tropeçaram fora de casa ao perderem por 1 a 0 para o Atlético-GO, pela 23ª rodada do Brasileiro.

Rivais na 24ª rodada, Cruzeiro e Inter se enfrentarão duas vezes em um período de três dias. Os times voltam a medir forças na quarta-feira (28), às 19h30, no Mineirão, em Belo Horizonte, em jogo atrasado pela quinta rodada. Conforme divulgado pela Raposa, mais de 20 mil torcedores celestes já garantiram presença no Gigante da Pampulha para assistir à partida.

O Cruzeiro tem desfalque importante. Não contará com Matheus Pereira, suspenso ao levar o terceiro cartão amarelo no empate por 2 a 2 com o Vitória, pela 23ª rodada. Para substituí-lo, é provável que o técnico Fernando Seabra utilize Barreal.

O treinador também pode fazer mudanças para preservar alguns atletas com mais tempo de jogo na temporada. Esse é o caso do zagueiro João Marcelo e do volante Lucas Romero. Lucas Villalba e Arthur Gomes são opções para substituí-los.

O zagueiro Jonathan Jesus volta a ser opção do técnico Fernando Seabra. O defensor de 20 anos não participou da vitória sobre o Boca Juniors porque não está inscrito no torneio continental. Wesley Gasolina, lateral-direito, não foi relacionado. Na defesa, outra novidade é o jovem zagueiro Weverton, que já atuou na lateral do campo nas categorias de base do Cruzeiro.

Os atacantes Gabriel Verón e Rafa Silva ainda não estão aptos para jogo. O camisa 30 se recupera de lesão na coxa esquerda, enquanto o centroavante que veste a 8 trata lesão no tendão posterior do joelho direito.

O ADVERSÁRIO

O Internacional deve ter novidades. Recuperado de lesão muscular, o colombiano Borré pode retornar à equipe. Outros que têm chances de iniciar a partida são o zagueiro Vitão e o volante Fernando.

A presença do atacante Enner Valencia entre os titulares é dúvida. Ele e Bruno Tabata brigam por uma posição e aguardam a determinação de Roger Machado.

Alan Patrick treinou com bola durante a semana, mas não deve ser liberado para o confronto. O meio-campista foi diagnosticado com lesão ligamentar no joelho esquerdo ainda em julho. ■

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS



"Estamos vindo de uma sequência de um clássico e dois jogos eliminatórios contra o Boca Juniors. Depois, tivemos o jogo contra o Vitória. Ou seja, quatro jogos de grande desgaste envolvendo uma viagem para Salvador e outra para Buenos Aires"

FERNANDO SEABRA
Técnico do Cruzeiro

RICARDO DUARTE/INTERNACIONAL



"A gente busca retomar. Que os atletas tenham confiança de que a gente pode voltar a fazer o que fez. É lamber as feridas, organizar melhor, ver o que a gente faz de errado e revisar na semana de trabalho"

ROGER MACHADO
Técnico do Internacional



ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

BARREAL É O PROVÁVEL SUBSTITUTO DE MATHEUS PEREIRA NA PRIMEIRA PARTIDA DA SEMANA CONTRA O INTERNACIONAL

24ª rodada da Série A do Brasileiro



INTERNACIONAL
Rochet; Bruno Gomes, Vitão, Mercado e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique, Gabriel Carvalho e Wesley; Borré e Enner Valencia (Bruno Tabata) **TÉCNICO:** Roger Machado

CRUZEIRO
Cássio; William, Zé Ivaldo, Lucas Villalba (João Marcelo) e Marlon; Walace, Matheus Henrique e Álvaro Barreal; Arthur Gomes (Lucas Romero), Lautaro Díaz e Juan Dinenno **TÉCNICO:** Fernando Seabra



ESTÁDIO: Beira-Rio, em Porto Alegre **HORÁRIO:** 19h **ÁRBITRO:** Matheus Delgado Candançan (SP)
ASSISTENTES: Marcelo Carvalho Van Gasse (SP) e Gustavo Rodrigues de Oliveira (SP)
VAR: Rodrigo Guarizo do Amaral (SP) **TRANSMISSÃO:** Premiere

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 25/8/2024



FOTO: MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

O COLOMBIANO ARIAS TEVE CALMA DENTRO DA ÁREA PARA CORTAR BATTAGLIA E FINALIZAR COM LIBERDADE, ASSINALANDO O SEGUNDO GOL DO FLUMINENSE

POSSE DE BOLA

59% ATLÉTICO

41% FLUMINENSE

FINALIZAÇÕES

17 ATLÉTICO

8 FLUMINENSE

PASSES ERRADOS

78 ATLÉTICO

69 FLUMINENSE

SÉRIE A

GALO IMPRODUTIVO E ESTAGNADO

Com poucas alternativas ofensivas, Atlético viu Fluminense ser superior no Mineirão e voltou a perder no Campeonato Brasileiro, dessa vez por 2 a 0

LUCAS BRETAS

Noite de atuação abaixo da crítica por parte do Atlético de Gabriel Milito. Ontem, o Galo se mostrou improdutivo, sofreu defensivamente e perdeu para o Fluminense, por 2 a 0, pela 24ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Kevin Serna e Jhon Arias marcaram os gols do Tricolor das Laranjeiras no Mineirão.

Nada funcionou para o Atlético diante do Fluminense. Com a bola, a equipe alvinegra foi novamente ineficiente e teve poucas alternativas para desestruturar a defesa adversária. Sem ela, pecou nos duelos individuais, cedeu espaços preciosos às costas da defesa e ainda contou com boas defesas de Everson – que acabaram por evitar um placar mais elástico.

Com o resultado, o Galo se mantém estagnado na oitava posição da tabela de classificação do Brasileirão, com 30 pontos. Já o Fluminense foi aos 24 pontos e, ainda que temporariamente, deixou a zona de rebaixamento – alcançando a 16ª colocação.

O Atlético vira a chave para as quartas de final da Copa do Brasil. Na quarta-feira (28), às 21h30, o Galo medirá forças com o São Paulo no MorumBis, em São Paulo. O Fluminense só volta a atuar em 1° de setembro, a partir das 18h30, diante do mesmo São Paulo. O duelo será disputado no Maracanã, no Rio de Janeiro, pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro.

ESQUEMA TÁTICO

Mesmo com peças diferentes, o Atlético de Gabriel Milito manteve o sistema tático. Em fase ofensiva, Bruno Fuchs, Battaglia e Lyanco construíam desde trás com suporte de Otávio e Fausto Vera, que compunham dupla de volantes. Pelos lados, Saravia (direita) e Guilherme Arana (esquerda) davam amplitude. Bernard e Vargas caíam por dentro, construindo jogo, enquanto Cadu atuava mais avançado.

Tanto Atlético como Fluminense iniciaram a partida tentando estabelecer o controle da posse de bola, com o Tricolor das Laranjeiras tendo leve vantagem neste sentido nos minutos iniciais. Sem a bola, ambas as equipes pressionavam a saída de jogo adversária, forçando erros em zonas avançadas do campo.

O primeiro tempo era de muita marcação de ambos os lados, com excesso de faltas marcadas por parte do árbitro Flávio Rodrigues de Souza. Até que aos 22min, uma disputa de bola pelo alto, com falha de Bruno Fuchs no meio-campo, deixou Kevin Serna em condições de avançar. O atacante conduziu com liberdade, deixou Battaglia no chão com drible desconcertante e finalizou para as redes na saída de Everson: 1 a 0 para o Fluminense.

Aos 38min, Vargas chegou a aproveitar cruzamento "na medida" de Arana para cabecear para as redes. A arbitragem, no entanto, assinalou corretamente impedimento do atacante chileno.

SEGUNDO TEMPO

No intervalo, Milito promoveu as entradas de Alisson e Paulinho nas vagas de Bruno Fuchs e Cadu, respectivamente. Com a primeira alteração, Saravia voltou ao trio da primeira linha de construção na saída de bola, enquanto Alisson passou a ser o jogador aberto pela direita.

O Fluminense continuava superior, aproveitando a altura da linha defensiva do Galo para criar oportunidades de ataque. Aos 14min, Arias recebeu nas costas dos zagueiros alvinegros. O colombiano teve calma dentro da área para cortar Battaglia, finalizar com liberdade e ampliar o placar: 2 a 0.

Mesmo com a posse no campo de ataque na maior parte do segundo tempo, o time de Gabriel Milito não gerou reais perigos à meta defendida por Fábio (18 finalizações, nenhuma em direção ao gol). No balanço final, mais uma atuação ruim da equipe alvinegra. ■

O QUE ELE DISSE



"Nosso plano de jogo, querendo ou não, expõe um pouco nosso time e nos obriga a ter mais personalidade, paciência e tranquilidade para fazer os gols. Quando errar, precisamos saber que teremos outras possibilidades de fazer gol."

PAULINHO,
atacante atleticano

FICHA DO JOGO

ATLÉTICO Everson; Bruno Fuchs (Alisson, no intervalo), Battaglia e Lyanco; Otávio (Alan Franco, 24 do 2°), Fausto Vera, Saravia (Rubens, 5 do 2°), Guilherme Arana e Bernard; Vargas (Deyverson, 24 do 2°) e Cadu (Paulinho, no intervalo)
TÉCNICO: Gabriel Milito **FLUMINENSE** Fábio; Guga, Felipe Melo, Thiago Silva e Thiago Santos; André, Martinelli (Facundo Bernal, 28 do 2°) e Paulo Henrique Ganso (Lima, 28 do 2°); Kevin Serna (Esquerdinha, 17 do 2°), Jhon Arias e Kauã Elias (John Kennedy, 37 do 2°)
TÉCNICO: Mano Menezes **MOTIVO:** 24ª rodada do Campeonato Brasileiro **ESTÁDIO:** Mineirão, em Belo Horizonte **GOLS:** Kevin Serna (22 do 1°) e Jhon Arias (14 do 2°) **ÁRBITRO:** Flávio Rodrigues de Souza (SP) **ASSISTENTES:** Alex Ang Ribeiro (SP) e Daniel Luis Marques (SP)
VAR: Marcio Henrique de Gois (SP) **CARTÕES AMARELOS:** Bruno Fuchs, Lyanco, Rubens, Guilherme Arana, Paulinho, Paulo Henrique Ganso, Martinelli, Mano Menezes, Fábio **PÚBLICO:** 32.068 **RENDA:** R$ 1.467.306,18

INÊS 249



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Cruzeiro Cabuloso voltou ao seu lugar de origem, que é o de disputar taças e títulos, e representar Minas Gerais nacional e internacionalmente"

Atura ou surta, o Cabuloso está bem, obrigado!

Os que torcem contra o Cruzeiro, e são muitos, têm que "aturar ou surtar", como dizem os jovens. O time não está jogando bem ultimamente, mas está na briga pelo título brasileiro, e avançou na Copa Sul-Americana, eliminando o Boca Juniors, considerado o clube mais importante da América do Sul, por sua história e grandeza. Foi suado, sofrido e nas penalidades, mas o Cabuloso avançou, e isso é o que importa.

Vejo alguns tentando gozar que o time azul ficou três anos na Série B. Sim, ficou, mas isso não apagou sua história, grandeza e tradição, como não apagou a história do Corinthians, Grêmio, Vasco, Palmeiras, Santos, Internacional, Botafogo, Atlético Mineiro e tantos outros que já caíram. Exceto Flamengo e São Paulo, todos os outros já estiveram na Segundona, deram a volta por cima e ganharam até Mundial, caso do Corinthians.

O Cruzeiro saiu do inferno com Ronaldo Fenômeno, e, atualmente, vive no céu estrelado, graças a um cruzeirense apaixonado e bilionário, ético e humilde, chamado Pedro Lourenço, que gosta de ganhar taças e já montou um time para isso.

É bem verdade que os últimos jogos têm sido sofríveis, mas qual a equipe brasileira que não oscila? O multimilionário Flamengo não está jogando nada. No caso do rubro-negro, culpa específica de Tite, que tem parte da imprensa "babando seu ovo".

O Palmeiras caiu muito, e somente o Botafogo pratica um futebol de encher os olhos. Sem craques, mas com um time bem treinado e coeso. Os jogadores entenderam a filosofia de Arthur Jorge e se doam em campo. E olha que o Cabuloso meteu 3 a 0 no Botafogo, no Engenhão, dando show. O futebol brasileiro não tem uma equipe referência, por isso mesmo, há sete equipes com chances de levantar o caneco, e o Cruzeiro está entre elas.

A parada hoje é contra o Internacional, fora de casa, e na quarta-feira, novamente os gaúchos, só que pelo jogo atrasado do turno, por causa da tragédia que assolou o Rio Grande do Sul. O Inter vai mal das pernas e o Cruzeiro precisa reagir e voltar a praticar aquele futebol que o credenciou a lutar pela taça.

Muitos acharam a derrota para o Fortaleza inadmissível. Mal sabem que o time cearense está muito bem e poderá ser líder, pois tem um jogo e um ponto a menos que o Botafogo. O empate com o Galo também foi um resultado normal.

É preciso entender que o Cruzeiro vive uma realidade além da expectativa criada em torno dele no começo da temporada, portanto, o que vier é lucro. E, em tão pouco tempo, o time azul se reergueu e já supera seu rival no estado. Sim, no estado, pois os maiores rivais do Cruzeiro são as equipes de Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul, acostumadas a disputar taças com ele. Duas vitórias sobre o Internacional, lá e na "Toca 3", vão recolocar o time azul nos trilhos, novamente.

E para os idiotas que acham que parte da imprensa puxa o saco do Pedro Lourenço, saibam que, no meu caso, nunca tive o patrocínio dele e sempre o elogiei por sua postura, pelo amor ao clube, honestidade e transparência. Gosto de gente como ele, que é humilde, que olha nos olhos e que fala o que pensa.

Torço muito por ele e pelo Cruzeiro. E hoje eu faço, sim, o comercial do Supermercados BH com muito orgulho mesmo, pois quando se anuncia um produto sério e de credibilidade, é um imenso prazer. O retorno do cliente do nosso BH é maravilhoso e estamos juntos nos quatro cantos do mundo.

No mais, os invejosos e haters, "aturem ou surtem", pois o Cruzeiro Cabuloso voltou ao seu lugar de origem, que é o de disputar taças e títulos, e representar Minas Gerais, nacional e internacionalmente. Basta dar uma passada na galeria de troféus para conhecer um pouco da história gigantesca do Cruzeiro Esporte Clube. "Aturem ou surtem!"

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BOTAFOGO	46	23	14	4	5	41	24	17
2 FORTALEZA	45	22	13	6	3	29	20	9
3 PALMEIRAS	44	24	13	5	6	36	19	17
4 FLAMENGO	41	22	12	5	5	36	25	11
PRÉ-LIBERTADORES								
5 BAHIA	38	23	11	5	7	33	25	8
6 SÃO PAULO	38	23	11	5	7	31	23	8
SUL-AMERICANA								
7 CRUZEIRO	37	22	11	4	7	31	24	7
8 ATLÉTICO	30	22	7	9	6	29	31	-2
9 ATHLETICO-PR	29	21	8	5	8	25	24	1
10 VASCO	28	22	8	4	10	26	33	-7
11 JUVENTUDE	28	23	7	7	9	28	32	-4
12 BRAGANTINO	27	21	7	6	8	26	26	0
13 INTERNACIONAL	25	19	6	7	6	18	18	0
14 CRICIÚMA	25	21	6	7	8	30	32	-2
APENAS O BRASILEIRO								
15 GRÊMIO	24	21	7	3	11	20	25	-5
16 FLUMINENSE	24	23	6	6	11	18	26	-8
REBAIXAMENTO								
17 VITÓRIA	22	23	6	4	13	25	36	-11
18 CORINTHIANS	22	23	4	10	9	20	29	-9
19 CUIABÁ	18	22	4	6	12	21	34	-13
20 ATLÉTICO-GO	18	24	4	6	14	20	37	-17

Jogos da 24ª rodada

	ONTEM
	Atlético-GO 2 x 1 Juventude
	Palmeiras 5 x 0 Cuiabá
	Atlético 0 x 2 Fluminense
	HOJE
16h	Bahia x Botafogo
	Criciúma x Grêmio
	Fortaleza x Corinthians
18h30	São Paulo x Vitória
19h	**Internacional x Cruzeiro**
20h	Flamengo x Bragantino
	SEGUNDA-FEIRA (26/8)
21h	Vasco x Athletico-PR

Jogos da 25ª rodada

	SÁBADO (31/8)
18h30	Cuiabá x Criciúma
21h00	Botafogo x Fortaleza
	DOMINGO (1/9)
11h	**Cruzeiro x Atlético-GO**
16h	Athletico-PR x Palmeiras
	Corinthians x Flamengo
	Grêmio x Atlético
18h30	Fluminense x São Paulo
	Juventude x Internacional
	Bragantino x Bahia
	Vitória x Vasco

INÊS 249



MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

ESTADO DE MINAS

NO ATAQUE

DOMINGO, 25/8/2024

FLU VENCE O GALO

NO MINEIRÃO E SAI DO Z4

COM ATUAÇÃO ABAIXO DA CRÍTICA, ATLÉTICO FOI DOMINADO PELO FLUMINENSE, QUE GANHOU POR 2 A 0

PÁGINA 46

